

# **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**

# **PNAD Contínua**

Indicadores mensais produzidos com  
informações

do 3<sup>o</sup> trimestre de 2022

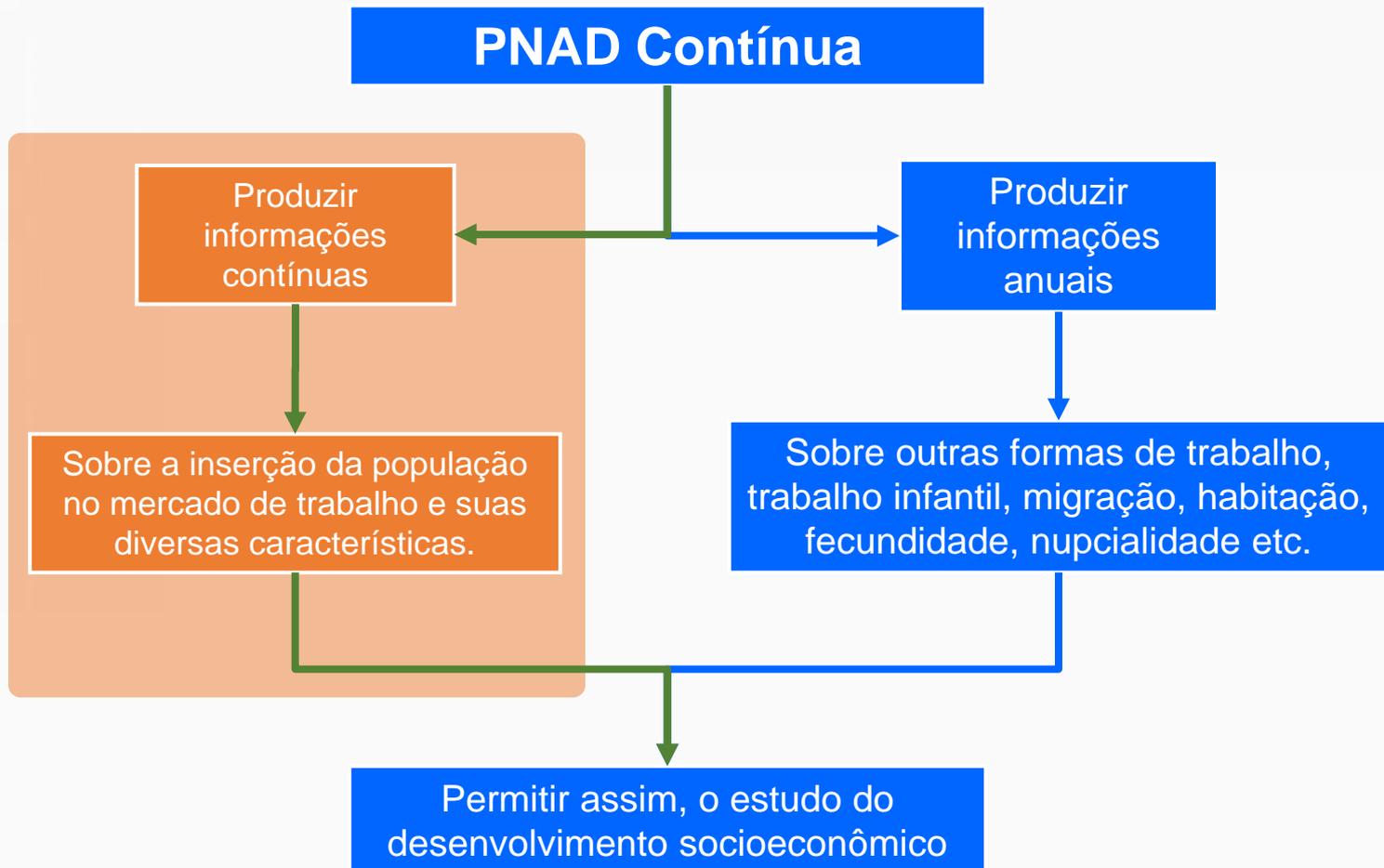
Rio de Janeiro, 17 de novembro de 2022

# Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua



## P R I N C I P A L

O  
B  
J  
E  
T  
I  
V  
O

# PNAD Contínua

Abrangência de Coleta das  
Informações

**15.756 setores**

**3.464 municípios**

Tamanho da Amostra da  
PNAD Contínua por Trimestre  
Brasil = 211 mil domicílios

Cerca de 2200  
entrevistadores  
trabalham na  
pesquisa  
mensalmente



# Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



International  
Labour  
Office  
Geneva

## 19<sup>th</sup> International Conference of Labour Statisticians

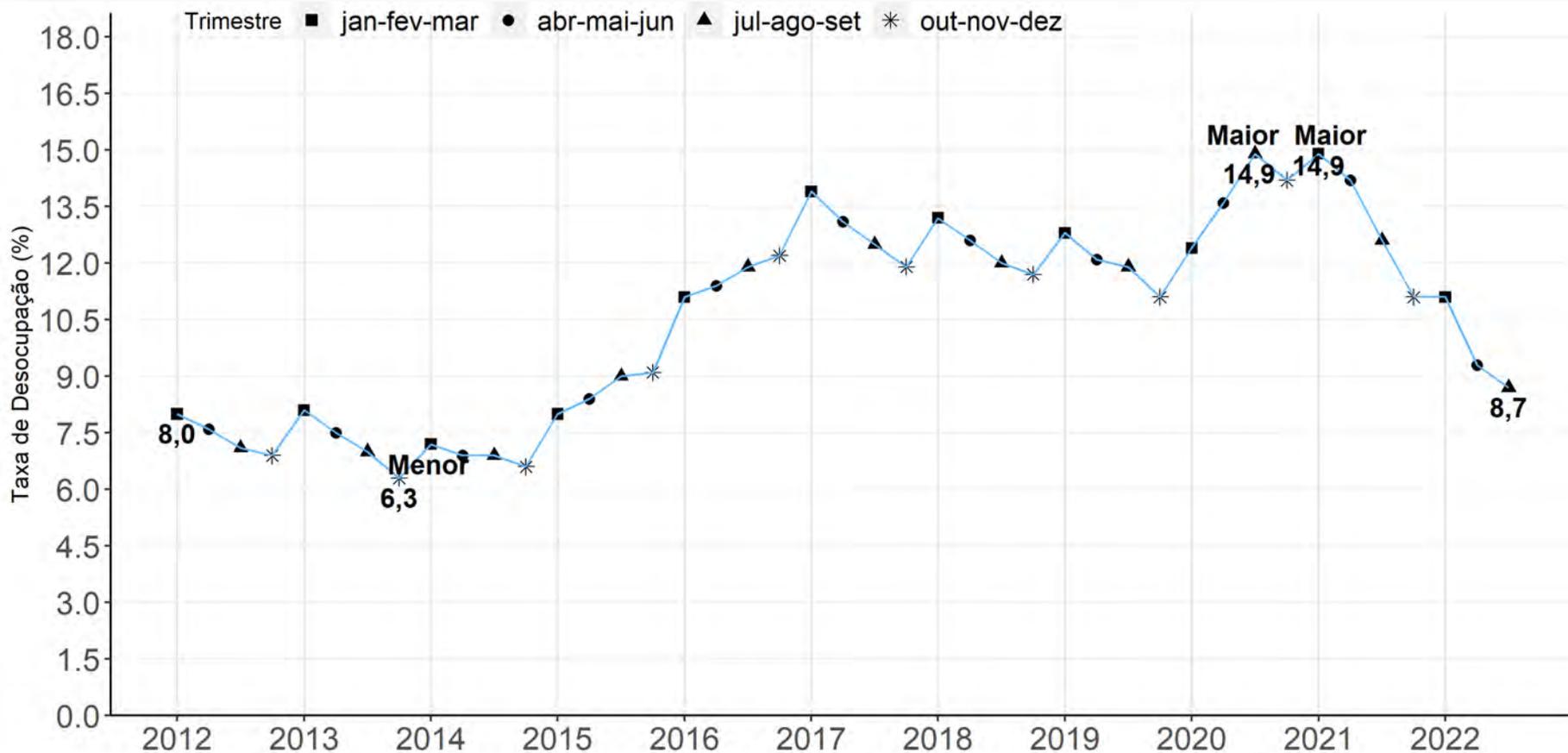
Geneva, 2–11 October 2013



# Resultados

# Taxa de desocupação

## Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2022 (%)



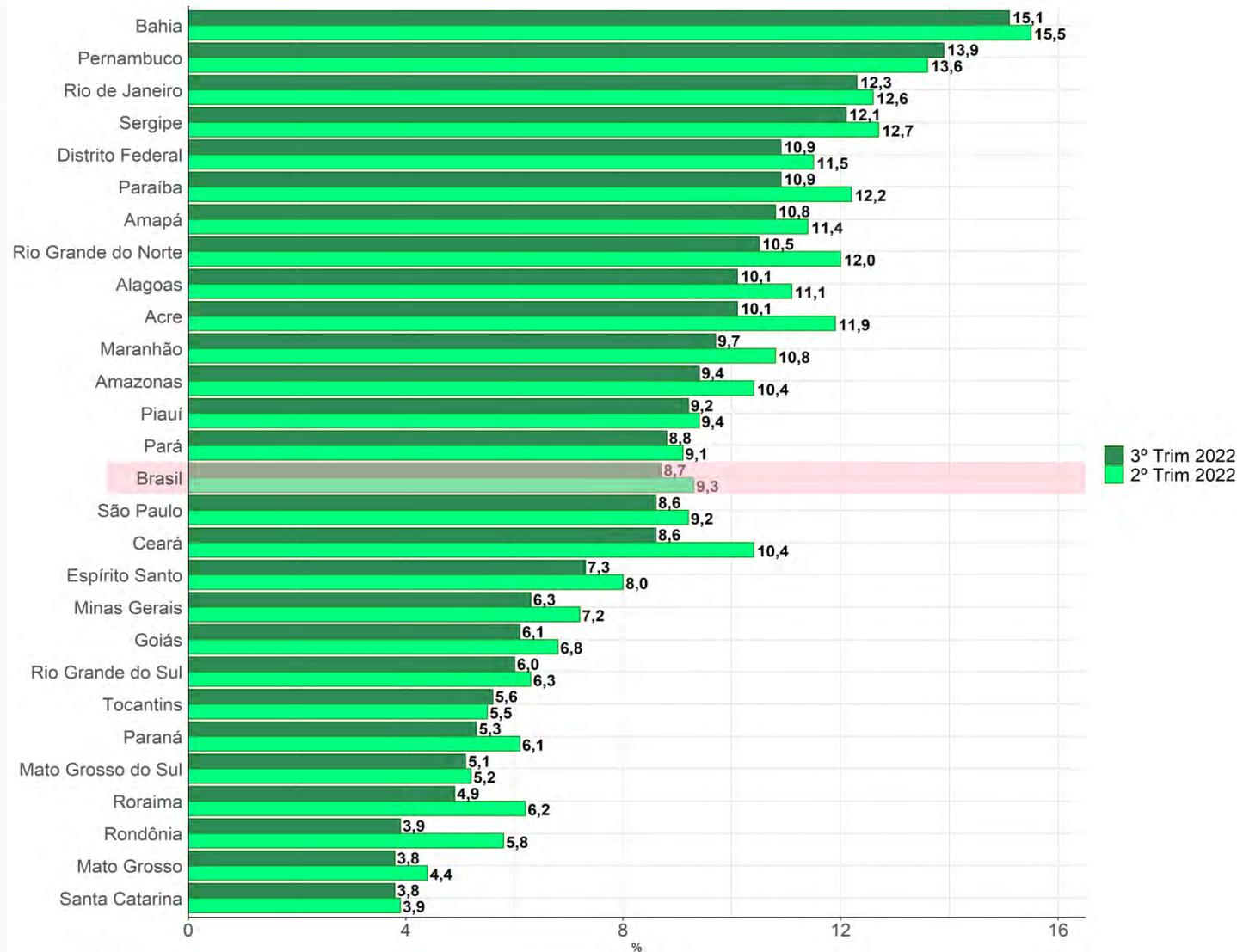
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



**Em todas as 5 Grandes Regiões houve queda da taxa de desocupação nas comparações mensal e trimestral**

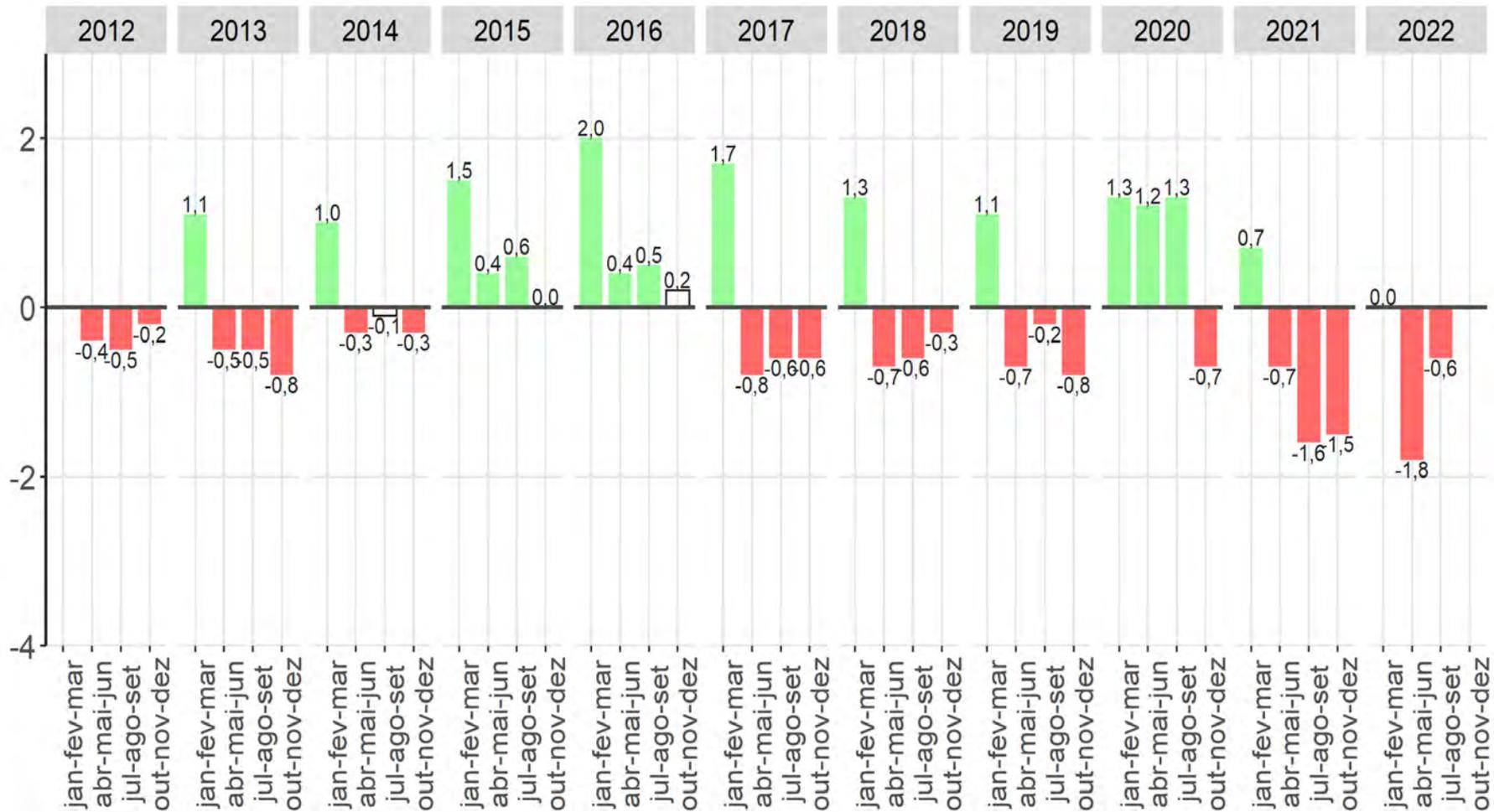
# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 2º Trimestre de 2022 e 3º Trimestre de 2022 - Brasil e UFs



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

As taxas de desocupação de Bahia (15,1%), Pernambuco (13,9%) e Rio de Janeiro (12,3%) foram as mais altas no 3º trimestre de 2022. As menores taxas foram de Mato Grosso (3,8%), Santa Catarina (3,8%) e Rondônia (3,9%).

# Taxa de desocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2022 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

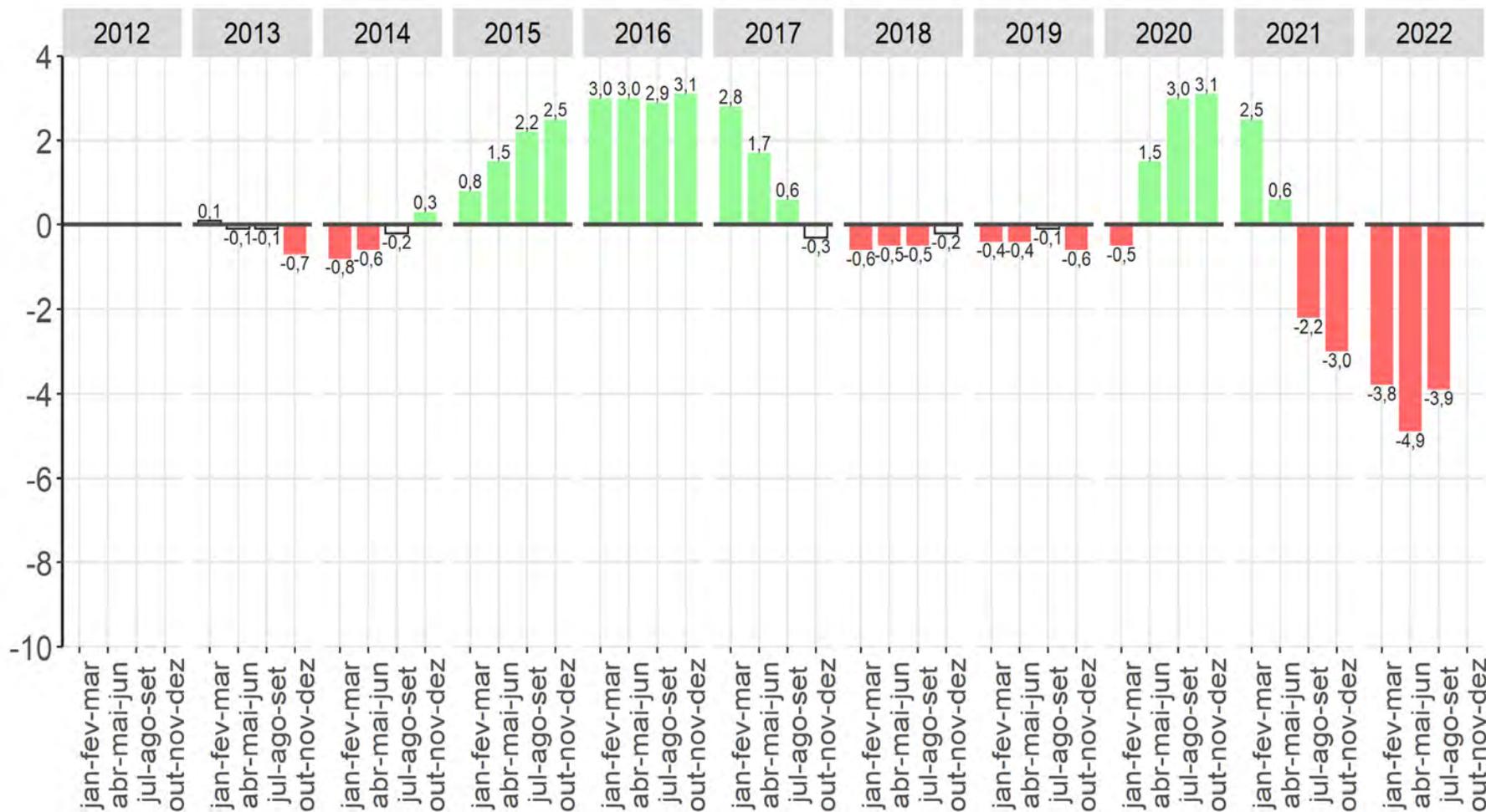
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

# Taxa de Desocupação Variação em relação ao 2º Trimestre de 2022



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Bahia	15,5	15,1	↔
Pernambuco	13,6	13,9	↔
Rio de Janeiro	12,6	12,3	↔
Sergipe	12,7	12,1	↔
Paraíba	12,2	10,9	↔
Distrito Federal	11,5	10,9	↔
Amapá	11,4	10,8	↔
Rio Grande do Norte	12,0	10,5	↔
Alagoas	11,1	10,1	↔
Amazonas	10,4	9,4	↔
Piauí	9,4	9,2	↔
Pará	9,1	8,8	↔
São Paulo	9,2	8,6	↔
Espírito Santo	8,0	7,3	↔
Goiás	6,8	6,1	↔
Rio Grande do Sul	6,3	6,0	↔
Tocantins	5,5	5,6	↔
Mato Grosso do Sul	5,2	5,1	↔
Roraima	6,2	4,9	↔
Santa Catarina	3,9	3,8	↔
Mato Grosso	4,4	3,8	↔
Paraná	6,1	5,3	-0,8 ↓
Minas Gerais	7,2	6,3	-0,9 ↓
Maranhão	10,8	9,7	-1,1 ↓
Acre	11,9	10,1	-1,8 ↓
Ceará	10,4	8,6	-1,8 ↓
Rondônia	5,8	3,9	-1,9 ↓

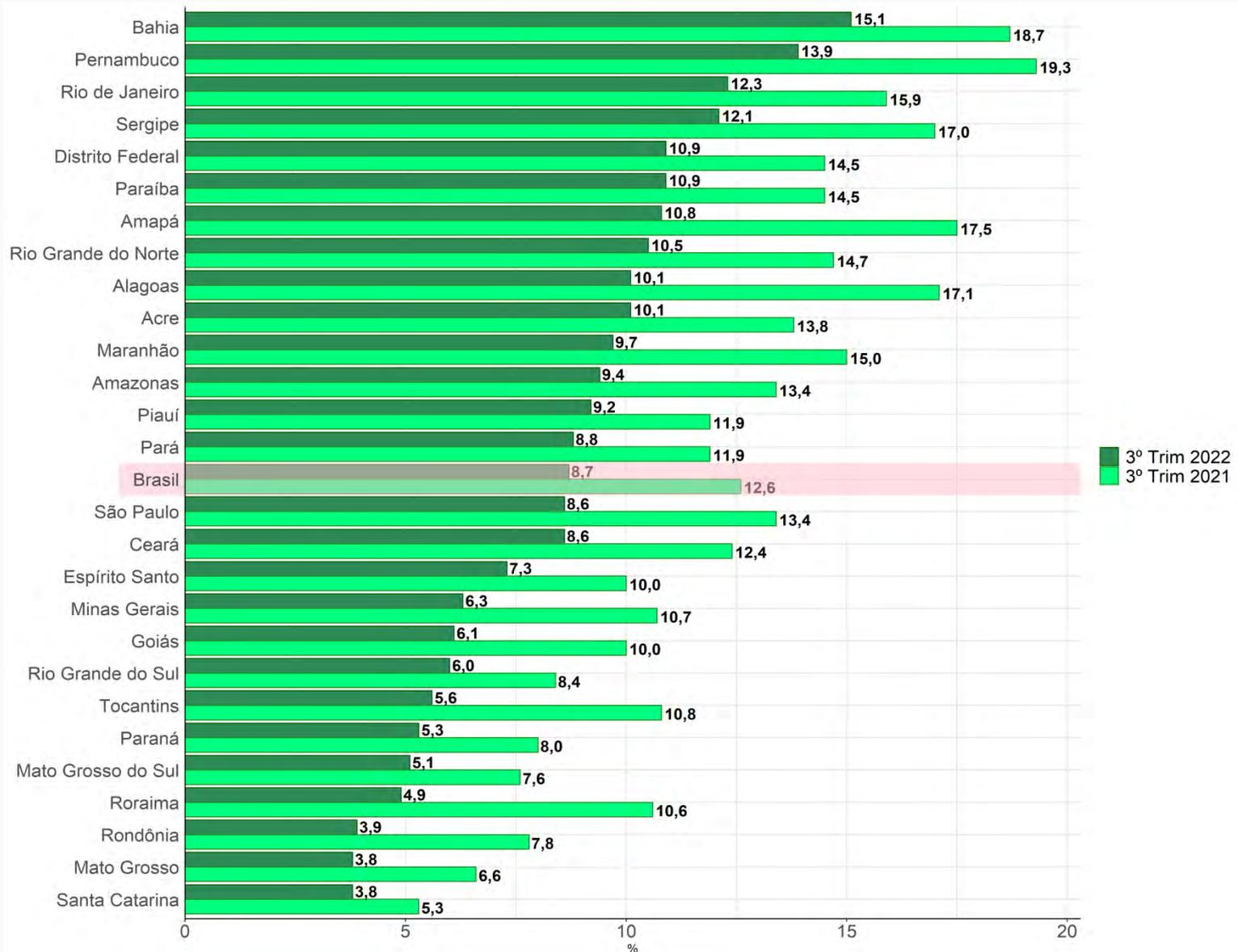
# Taxa de desocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **mesmo trimestre móvel do ano anterior**, Brasil - 2012/2022 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 3º Trimestre de 2021 e 3º Trimestre de 2022 - Brasil e UFs



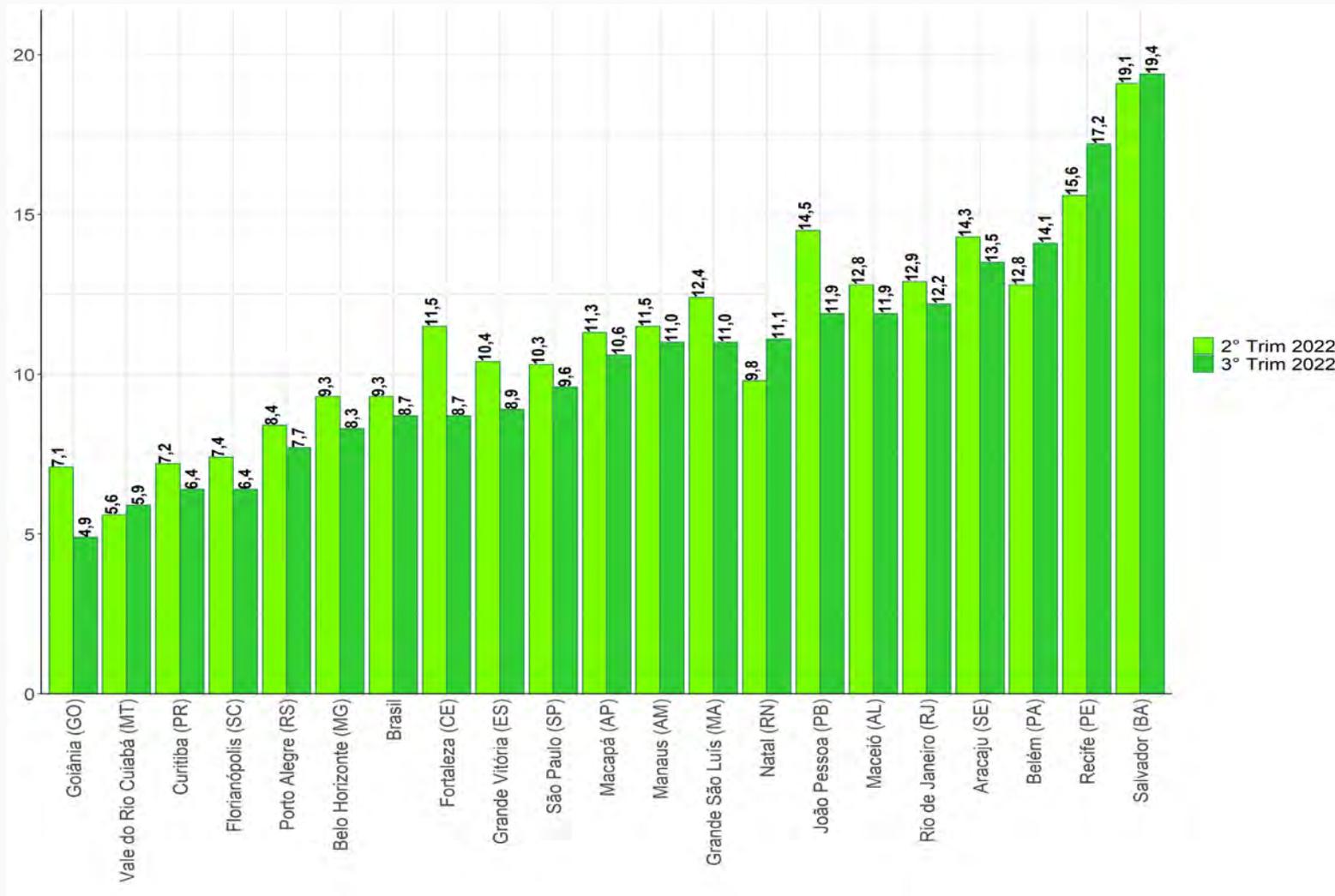
# Taxa de Desocupação

## Variação em relação ao 3º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Santa Catarina	5,3	3,8	-1,5 ↓
Rio Grande do Sul	8,4	6,0	-2,4 ↓
Mato Grosso do Sul	7,6	5,1	-2,5 ↓
Piauí	11,9	9,2	-2,7 ↓
Espírito Santo	10,0	7,3	-2,7 ↓
Paraná	8,0	5,3	-2,7 ↓
Mato Grosso	6,6	3,8	-2,8 ↓
Pará	11,9	8,8	-3,0 ↓
Paraíba	14,5	10,9	-3,6 ↓
Bahia	18,7	15,1	-3,6 ↓
Rio de Janeiro	15,9	12,3	-3,6 ↓
Distrito Federal	14,5	10,9	-3,6 ↓
Acre	13,8	10,1	-3,7 ↓
Rondônia	7,8	3,9	-3,9 ↓
Ceará	12,4	8,6	-3,9 ↓
Goiás	10,0	6,1	-3,9 ↓
Amazonas	13,4	9,4	-4,1 ↓
Rio Grande do Norte	14,7	10,5	-4,2 ↓
Minas Gerais	10,7	6,3	-4,4 ↓
São Paulo	13,4	8,6	-4,7 ↓
Sergipe	17,0	12,1	-4,9 ↓
Tocantins	10,8	5,6	-5,1 ↓
Pernambuco	19,3	13,9	-5,3 ↓
Maranhão	15,0	9,7	-5,4 ↓
Roraima	10,6	4,9	-5,7 ↓
Amapá	17,5	10,8	-6,7 ↓
Alagoas	17,1	10,1	-6,9 ↓

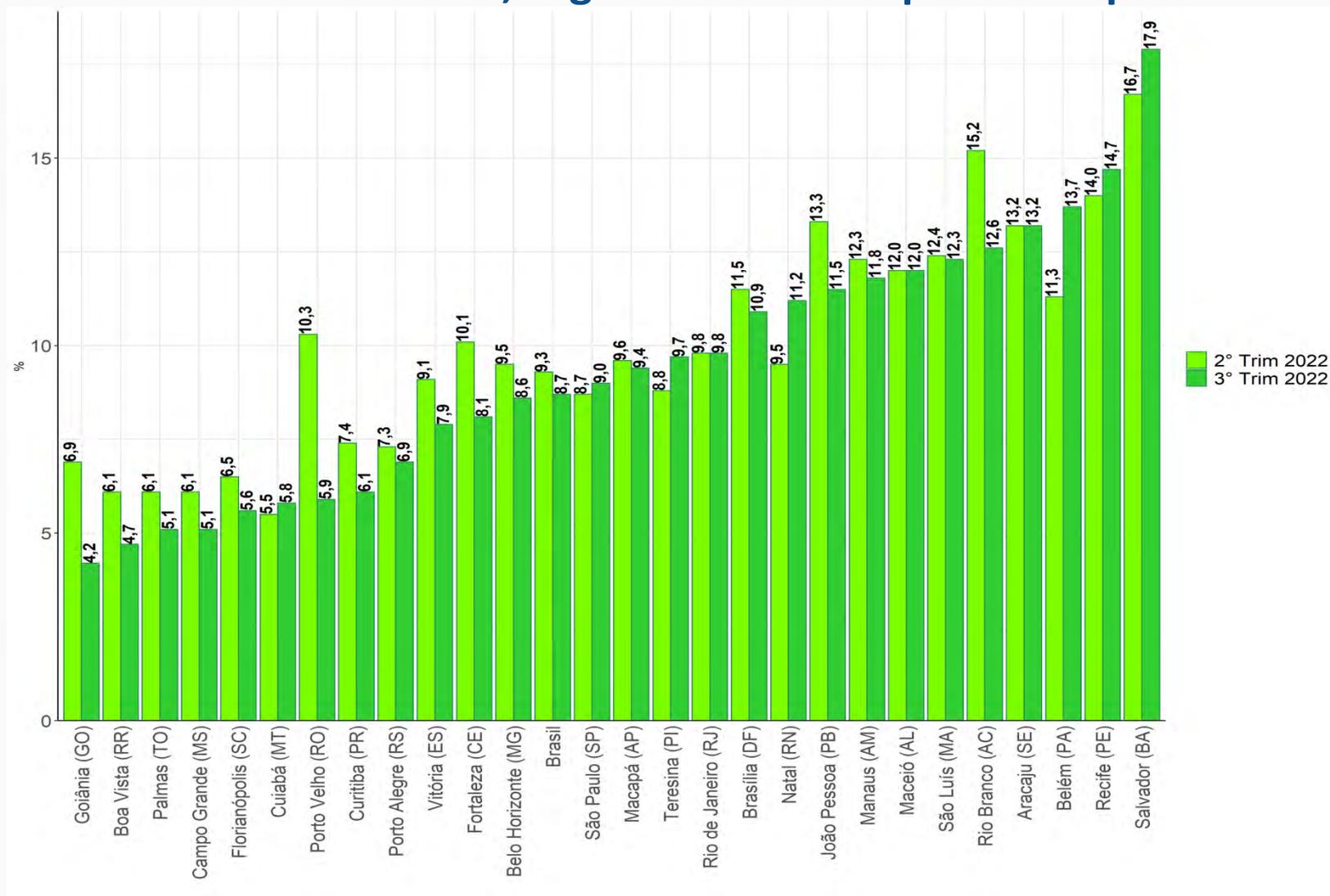
# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo as Regiões Metropolitanas-RMs



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

No 3º trimestre de 2022, Salvador registrou a maior taxa de desocupação (19,4%) e Goiânia, a menor (5,9%).

# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo os Municípios de Capitais



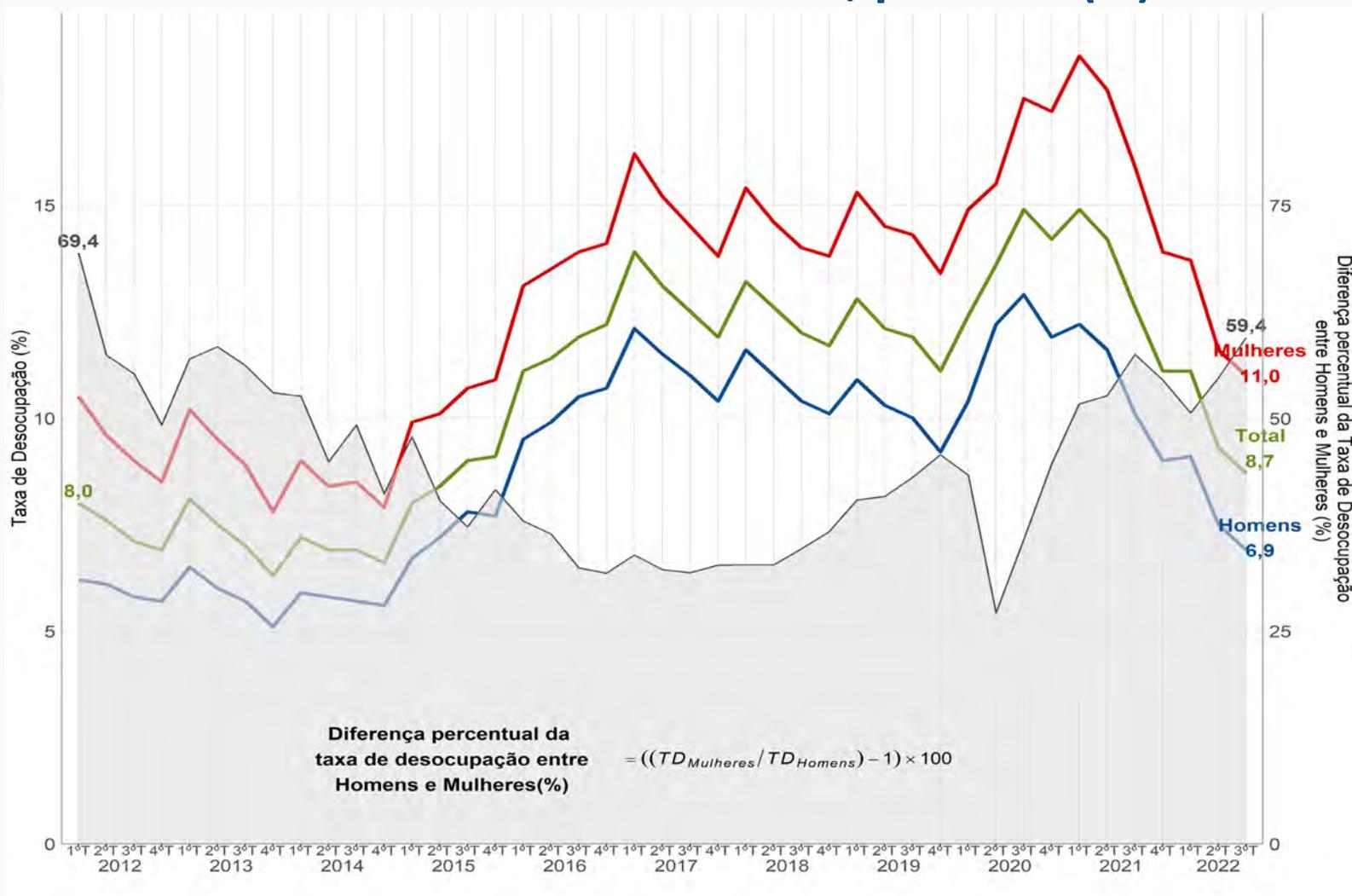
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Salvador registrou a maior taxa de desocupação (17,9%) e Goiânia, a menor (4,2%), dentre todas as capitais.

# Taxa de desocupação e características da população desocupada

Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça

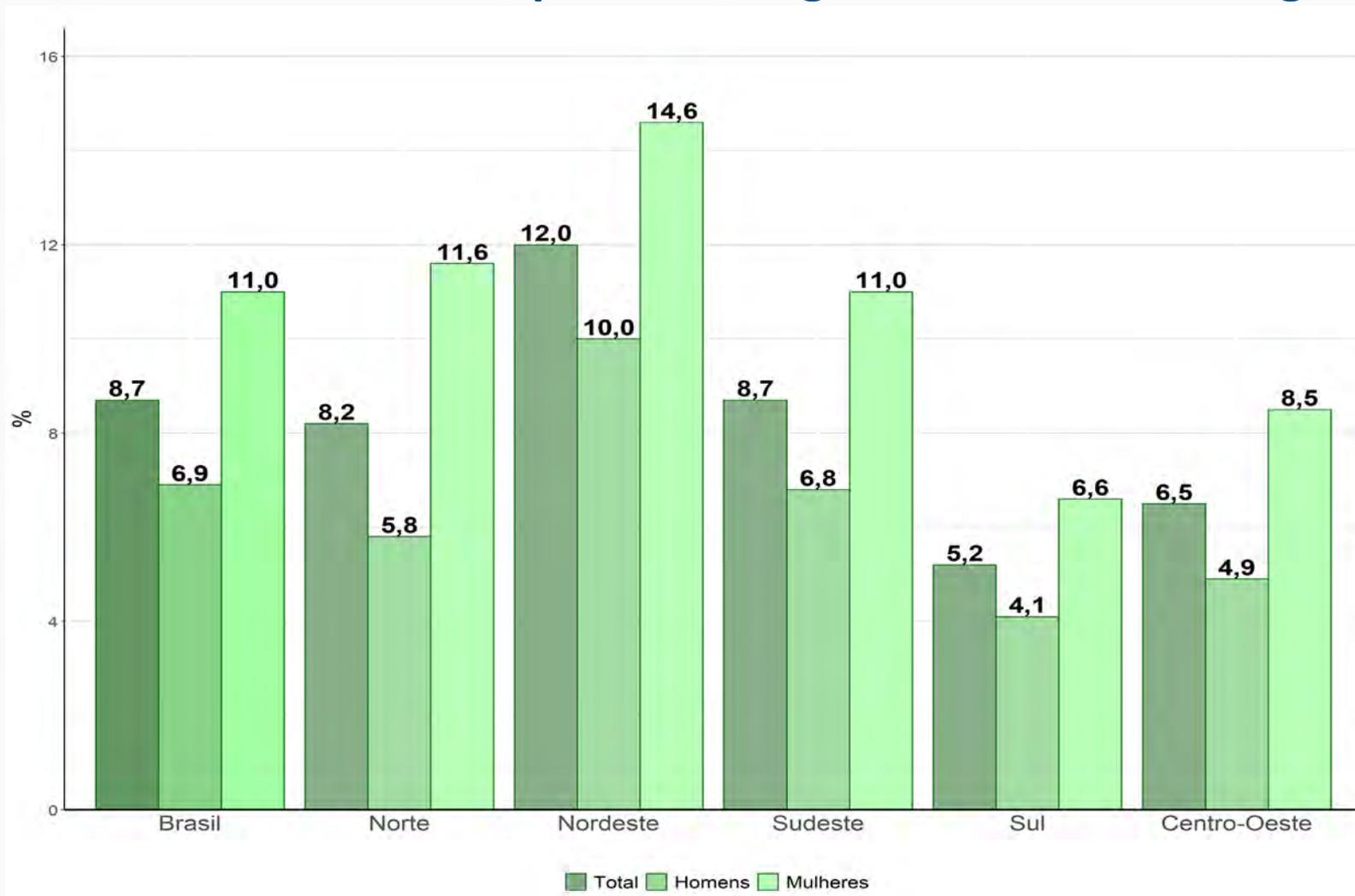
# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A Taxa de Desocupação das mulheres foi 59,4% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 69,4% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 2º trimestre de 2020 (27,0%).

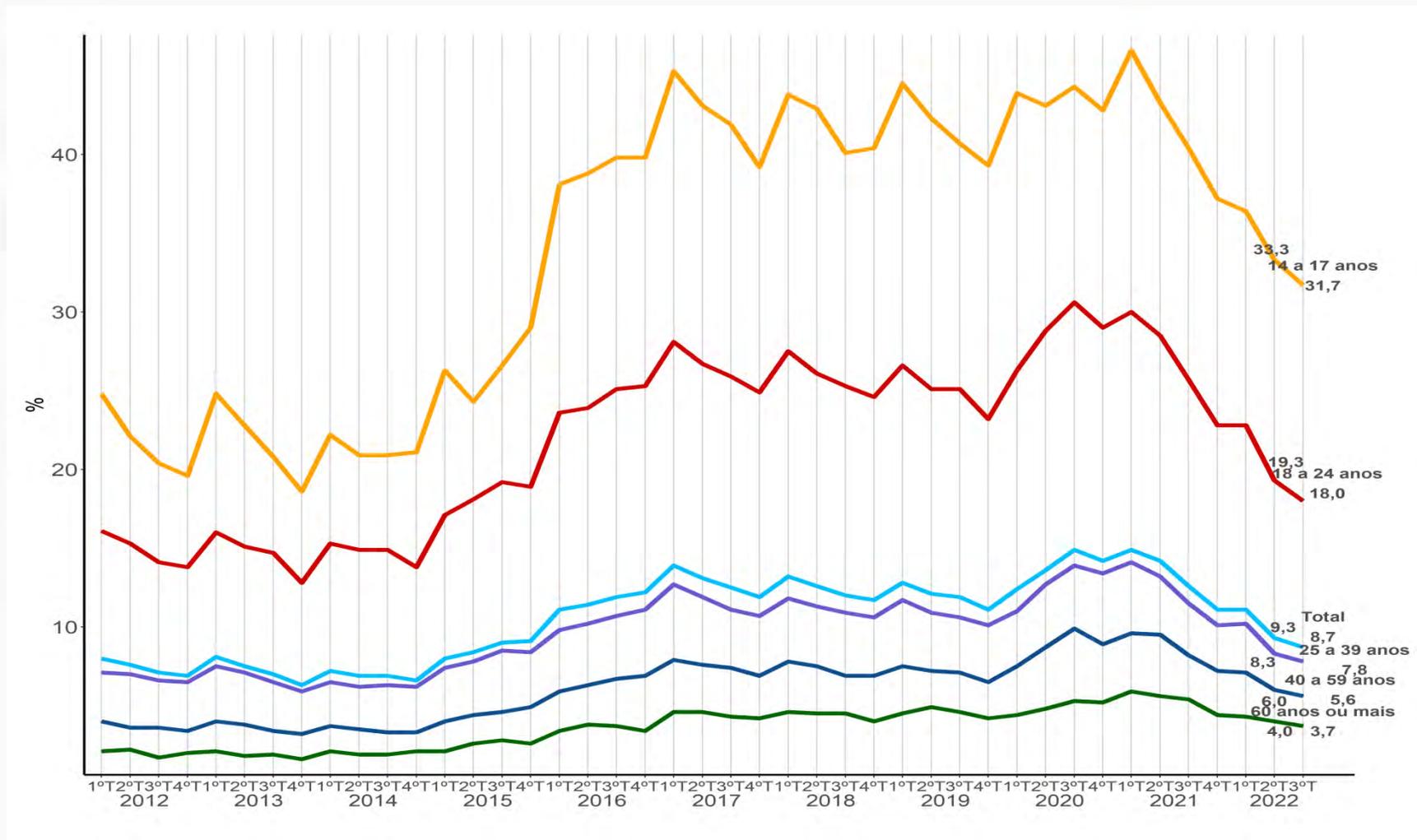
# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A taxa de desocupação das mulheres da Região Norte e Sudeste apresentaram as estimativas mais elevadas (11,6% e 11,0%, respectivamente) e da Região Sul, a mais baixa (6,6%).

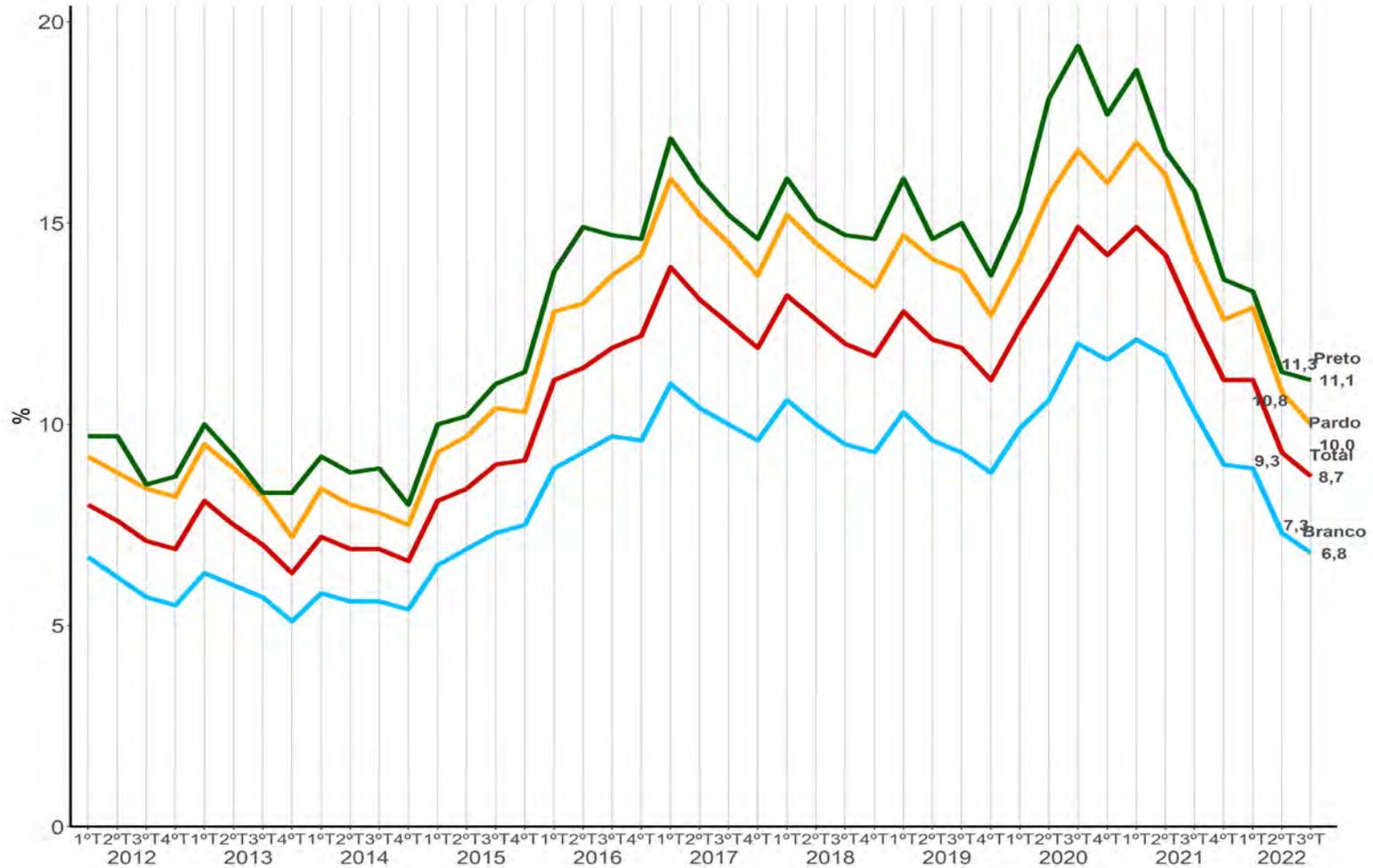
# Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

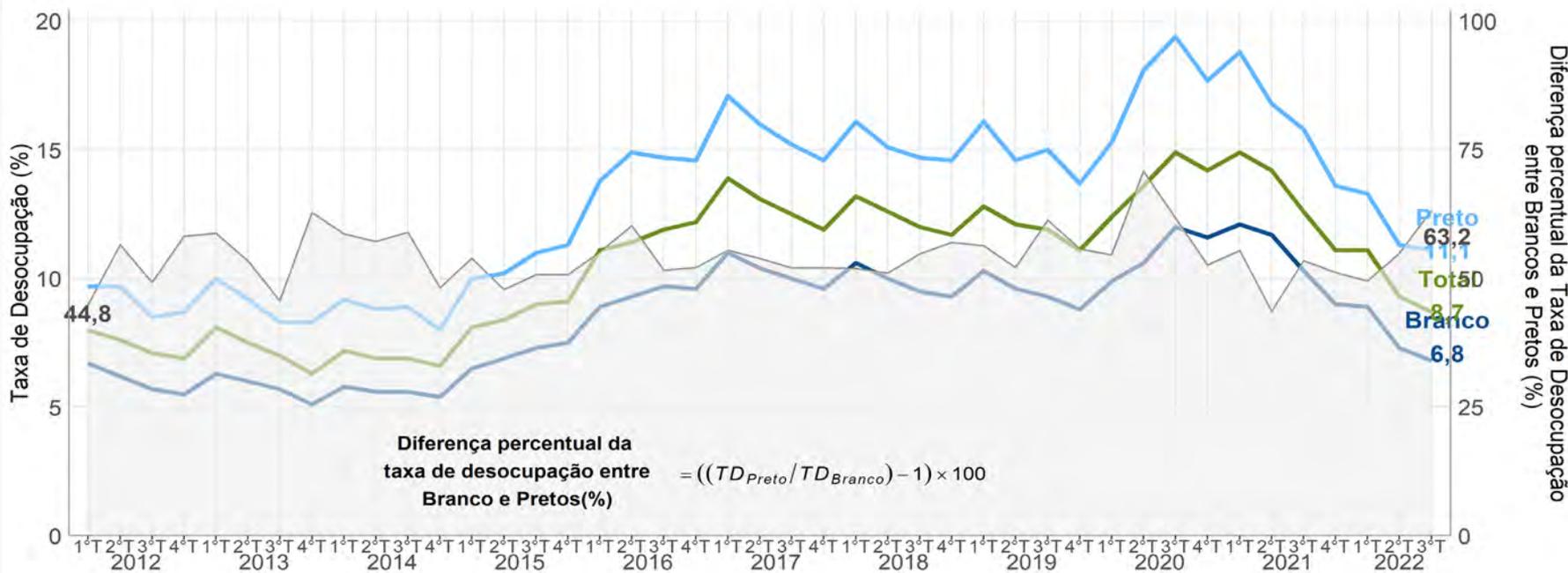
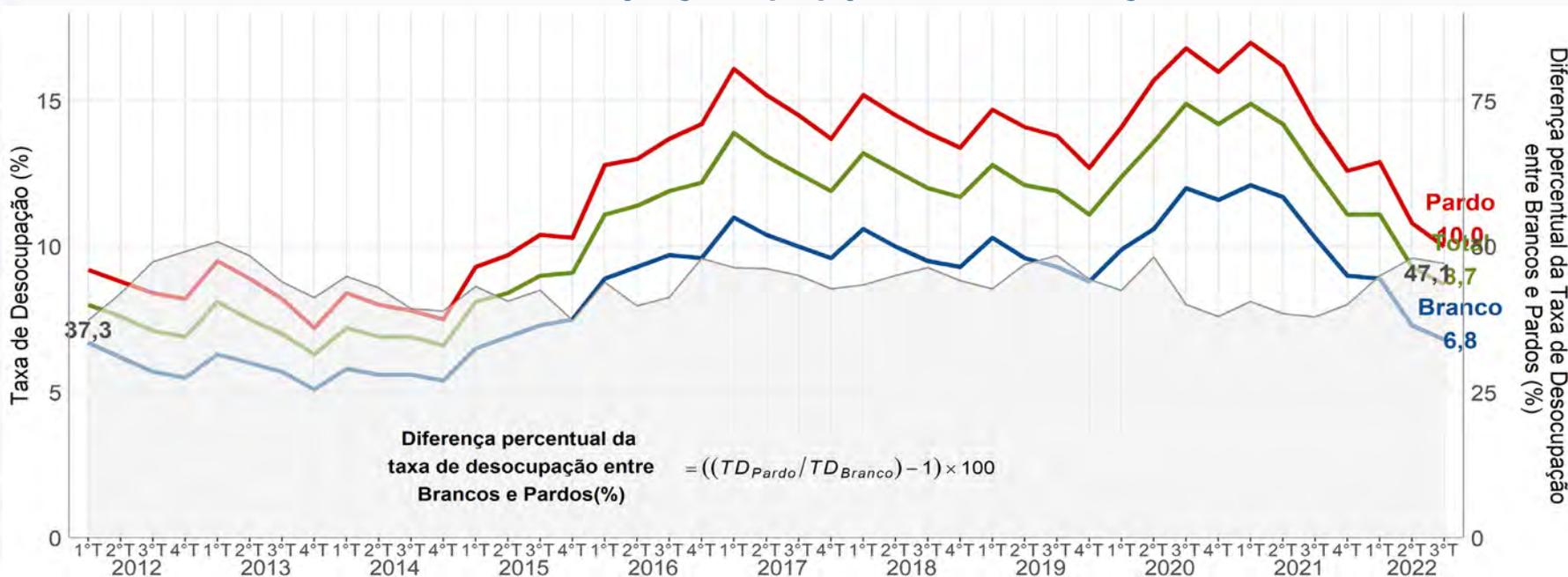
As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (31,7%) e de 18 a 24 anos (18,0%). Os grupos de 25 a 39 anos (7,8%), 40 a 59 anos (5,6%) e o de 60 anos ou mais (3,7%) ficam abaixo da taxa nacional (8,7%).

# Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil

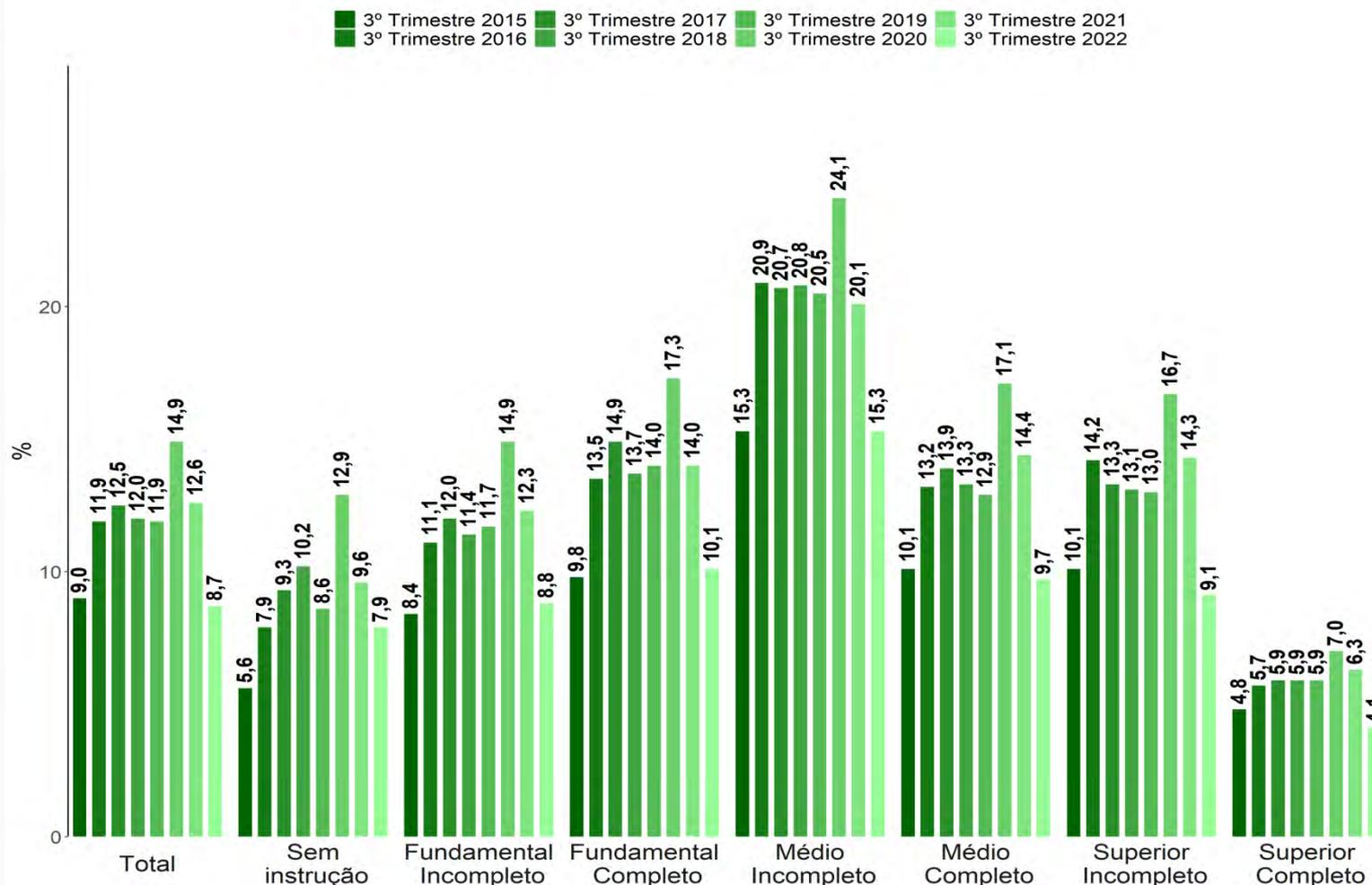


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

# Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



# Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil

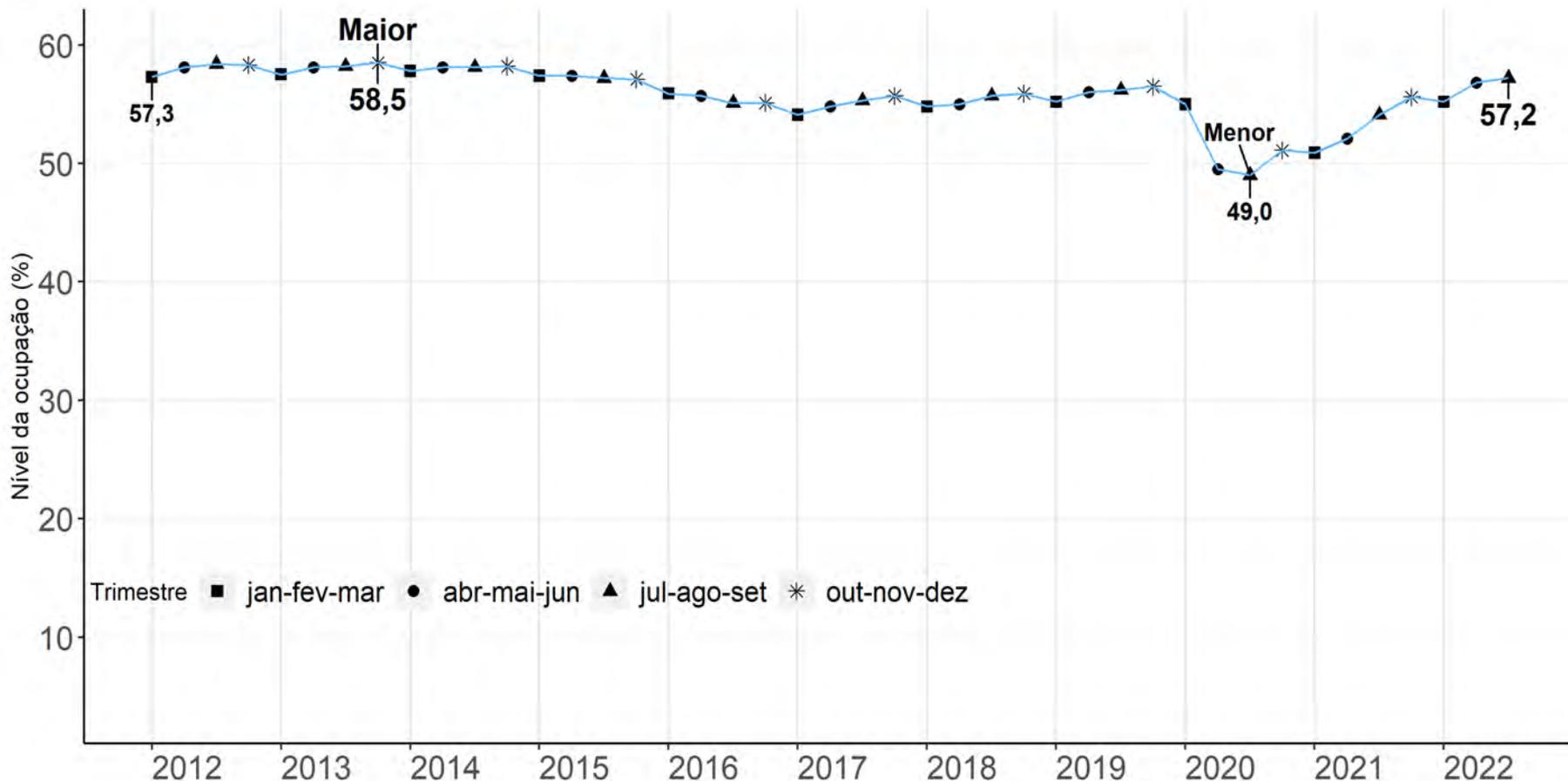


Ao longo da série histórica, a maior taxa de desocupação foi observada no grupo formado por pessoas com Ensino Médio Incompleto ou equivalente, atingindo 24,1% no 3º trimestre de 2020.

# Nível da ocupação

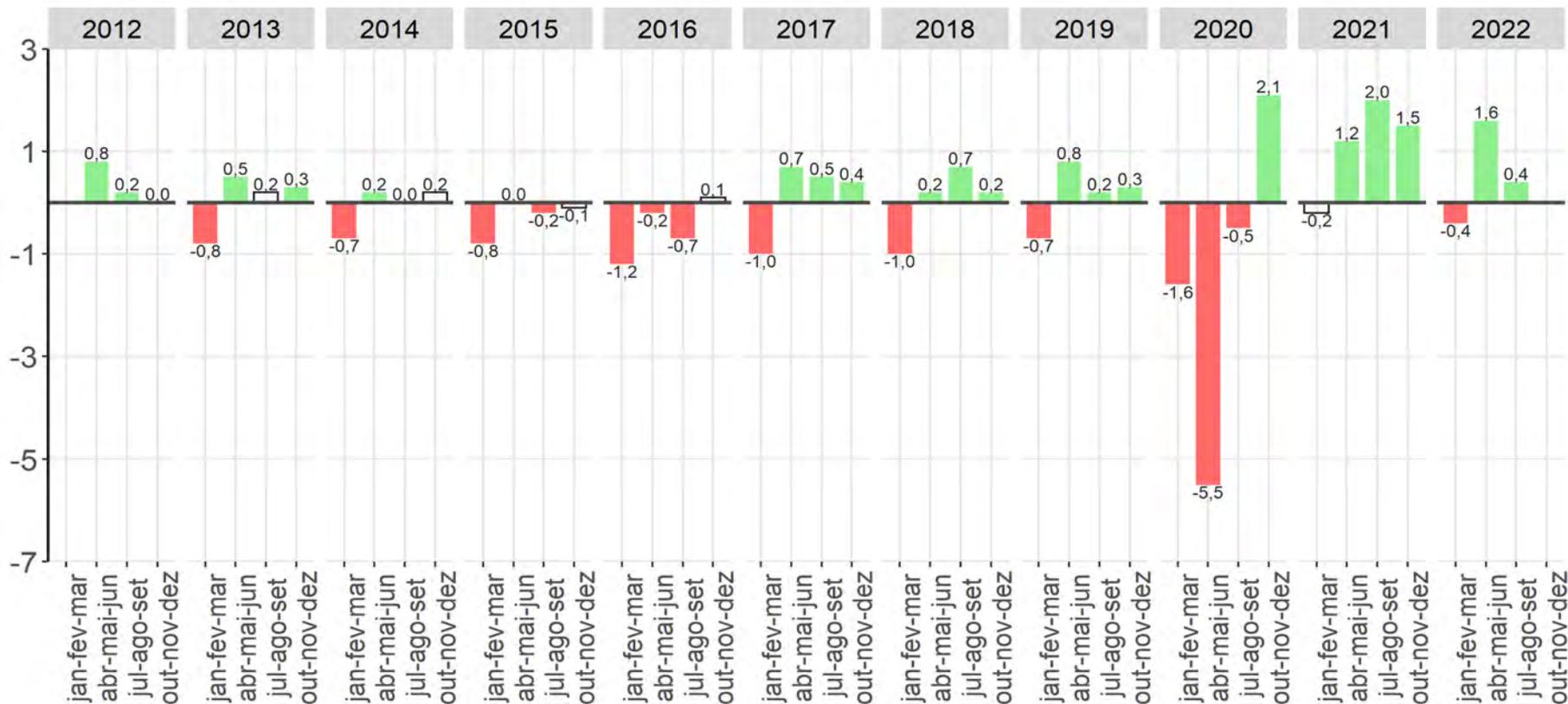
*(Proporção de pessoas ocupadas na população de 14 anos ou mais de idade)*

# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência, Brasil - 2012/2022 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

# Nível da ocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2022 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

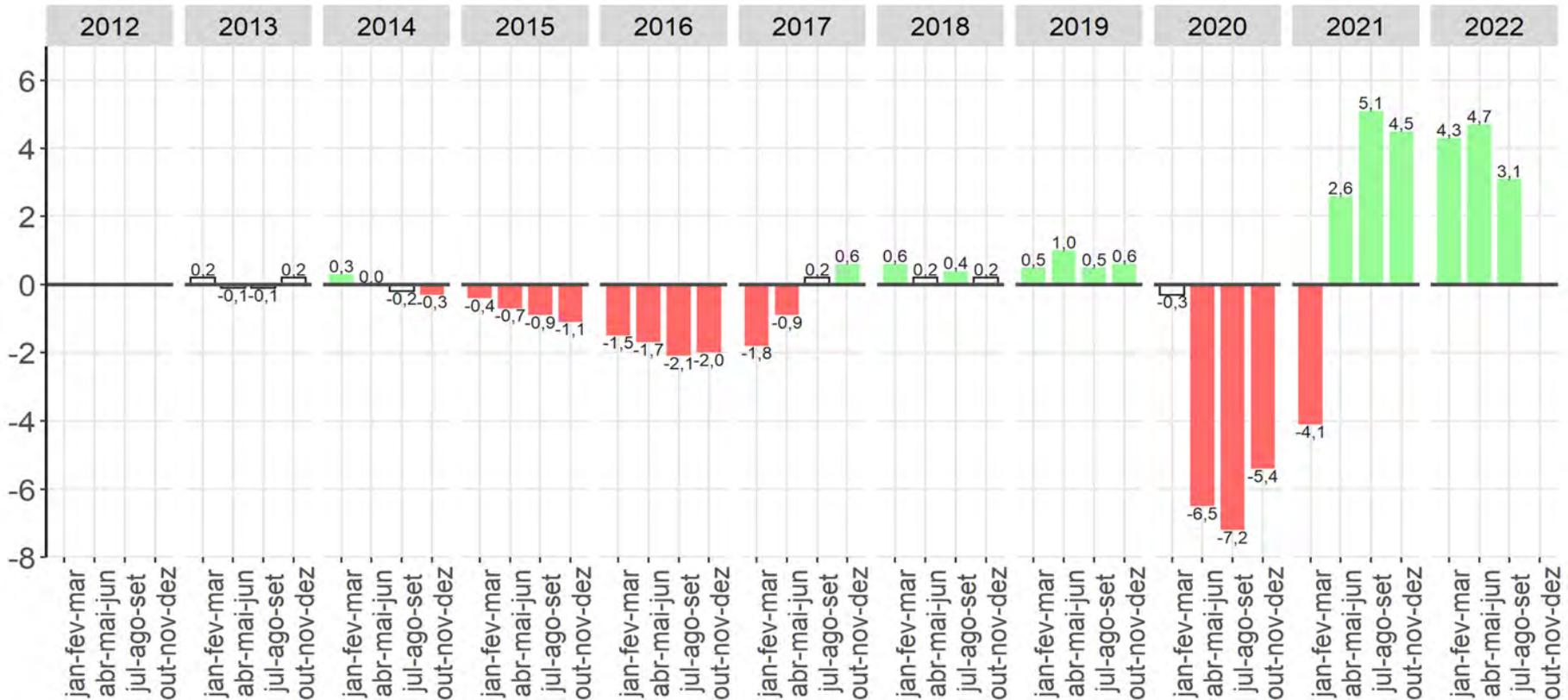
**Aumento de 0,4 p.p em relação ao trimestre anterior**

# Nível de Ocupação Variação em relação ao 2º Trimestre de 2022



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Paraíba	45,3	47,9	2,5 ↑
Maranhão	45,3	47,2	1,9 ↑
Ceará	47,4	48,6	1,2 ↑
Alagoas	45,4	46,6	1,2 ↑
Paraná	61,5	62,7	1,2 ↑
Rio Grande do Sul	60,8	61,9	1,1 ↑
Santa Catarina	65,8	65,7	↔
Mato Grosso	64,5	64,4	↔
Goiás	63,0	63,9	↔
Mato Grosso do Sul	62,9	63,7	↔
Distrito Federal	62,4	63,6	↔
São Paulo	61,5	61,5	↔
Minas Gerais	60,4	60,7	↔
Espírito Santo	60,0	59,9	↔
Tocantins	58,3	58,7	↔
Rondônia	58,2	58,5	↔
Amazonas	56,2	57,1	↔
Roraima	55,8	56,5	↔
Pará	55,3	55,8	↔
Amapá	55,6	55,0	↔
Rio de Janeiro	52,9	53,4	↔
Sergipe	51,3	50,8	↔
Piauí	49,3	49,6	↔
Bahia	50,2	49,5	↔
Rio Grande do Norte	47,5	48,0	↔
Pernambuco	47,9	47,9	↔
Acre	48,6	47,6	↔

# Nível da ocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **mesmo trimestre móvel do ano anterior**, Brasil - 2012/2022 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

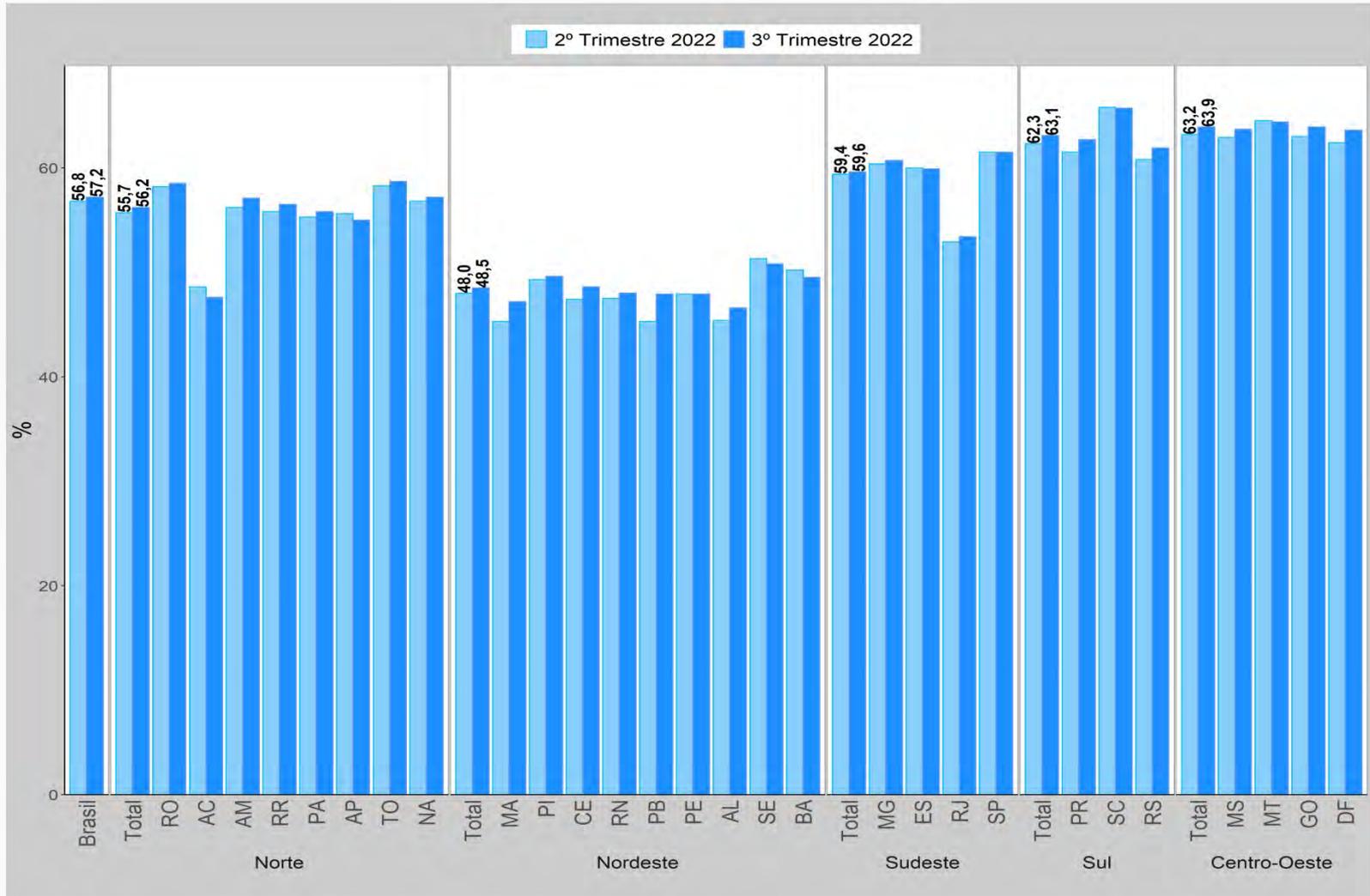
**Aumento de 3,1 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior**

# Nível de Ocupação Variação em relação ao 3º Trimestre de 2021

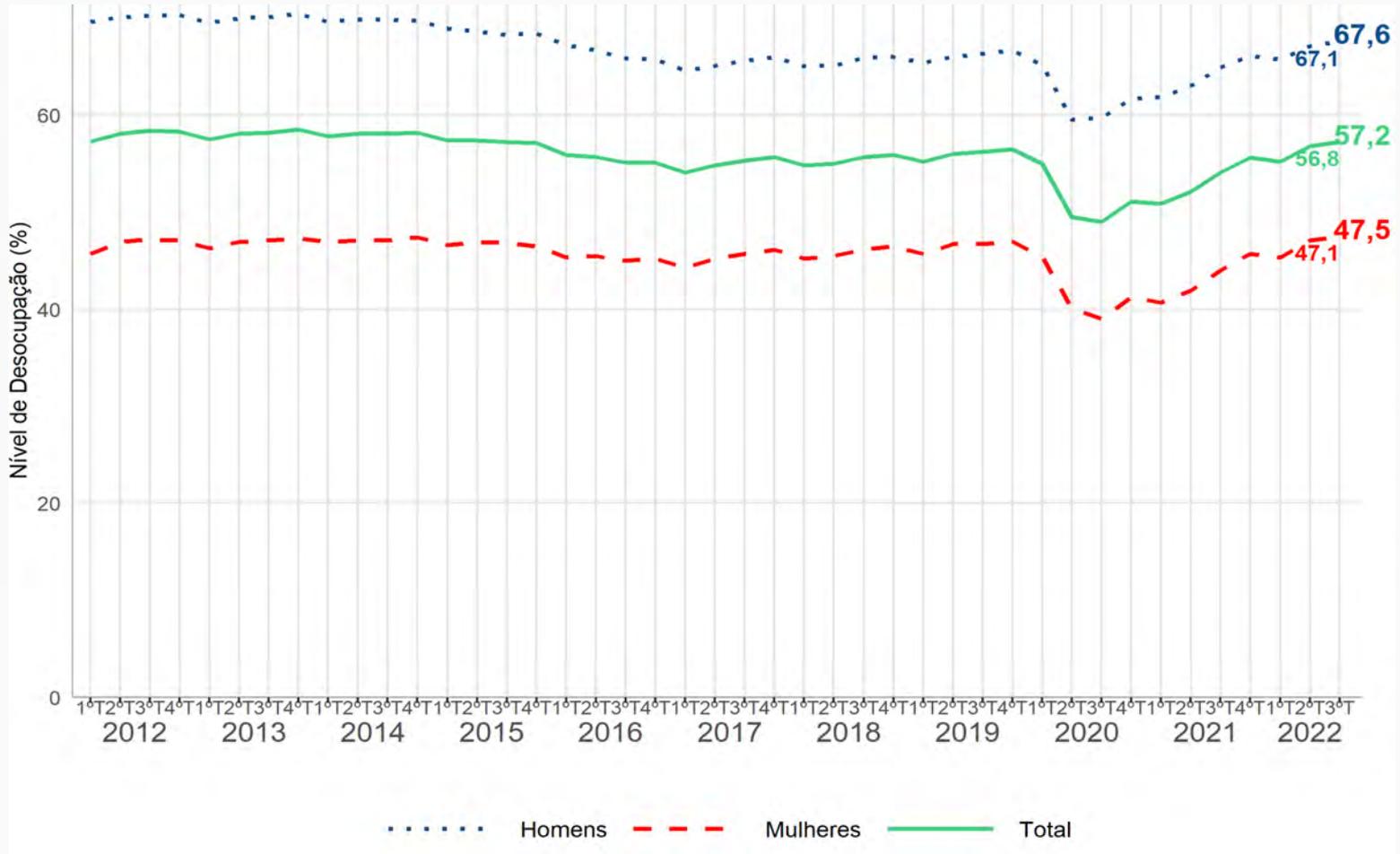


Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Goiás	58,1	63,9	5,8 ↑
Amapá	49,9	55,0	5,1 ↑
Paraíba	42,9	47,9	5,0 ↑
Distrito Federal	58,9	63,6	4,8 ↑
Maranhão	42,8	47,2	4,4 ↑
Tocantins	54,7	58,7	4,0 ↑
São Paulo	57,6	61,5	3,9 ↑
Pernambuco	44,3	47,9	3,7 ↑
Rio Grande do Norte	44,4	48,0	3,6 ↑
Pará	52,4	55,8	3,5 ↑
Alagoas	43,1	46,6	3,4 ↑
Rio Grande do Sul	58,5	61,9	3,4 ↑
Santa Catarina	62,6	65,7	3,2 ↑
Minas Gerais	57,8	60,7	2,9 ↑
Paraná	59,9	62,7	2,9 ↑
Mato Grosso do Sul	60,9	63,7	2,8 ↑
Mato Grosso	61,9	64,4	2,5 ↑
Rio de Janeiro	51,2	53,4	2,2 ↑
Amazonas	55,0	57,1	2,1 ↑
Ceará	46,7	48,6	1,9 ↑
Espírito Santo	58,7	59,9	↕
Rondônia	57,2	58,5	↕
Roraima	55,4	56,5	↕
Sergipe	48,9	50,8	↕
Piauí	48,5	49,6	↕
Bahia	47,9	49,5	↕
Acre	48,5	47,6	↕

# Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)

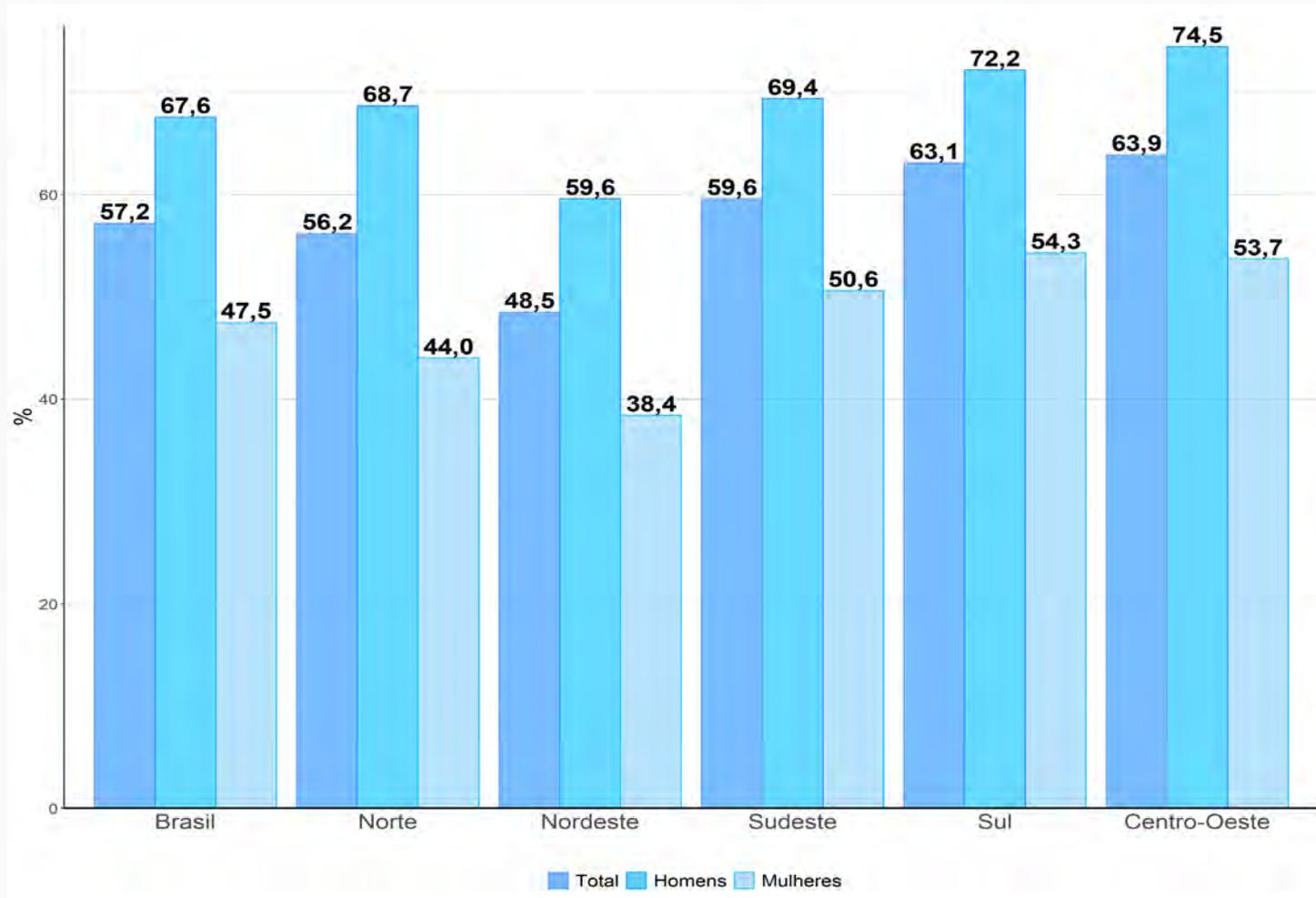


# Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2019 - Brasil



O Nível da ocupação dos Homens (67,6%) segue sendo superior ao das Mulheres (47,5%).

# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 3º Trimestre 2022

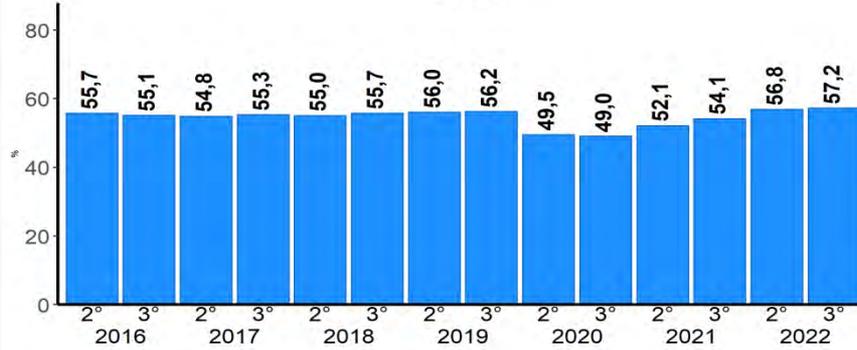


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

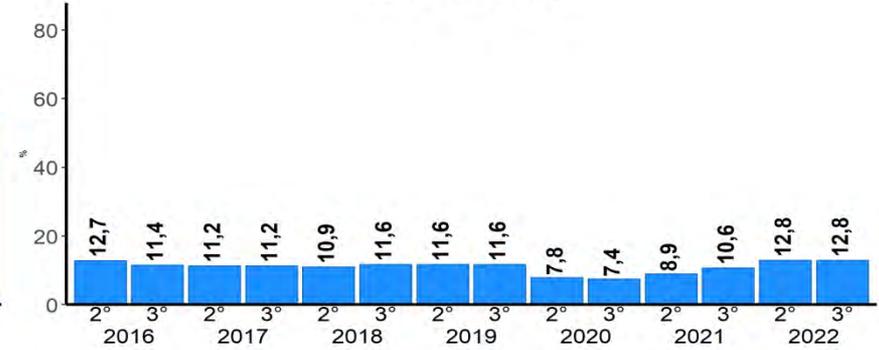
**O maior nível de ocupação foi registrado entre Homens do Centro-Oeste (74,5%), enquanto o menor ocorreu entre Mulheres do Nordeste (38,4%).**

# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade - Brasil

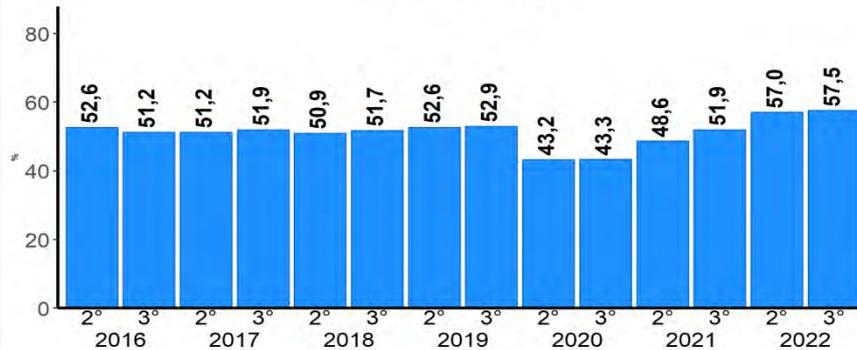
Total



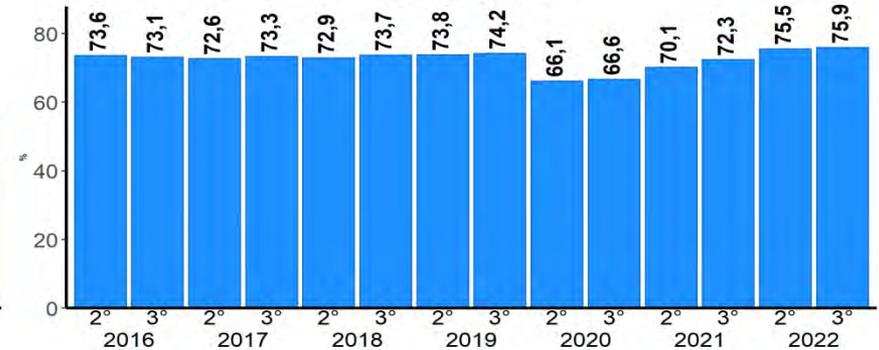
14 a 17 anos



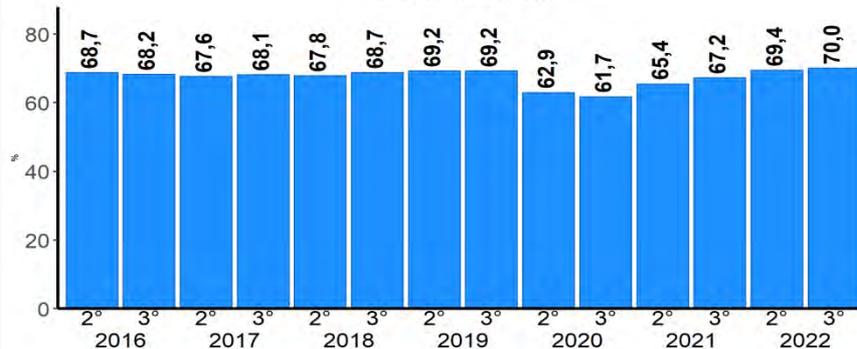
18 a 24 anos



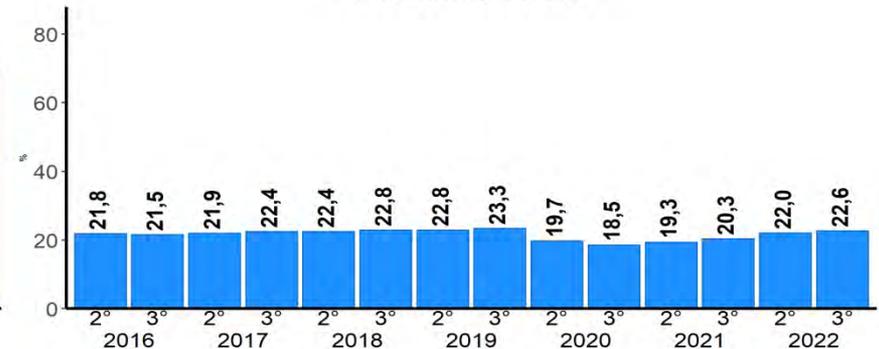
25 a 39 anos



40 a 59 anos

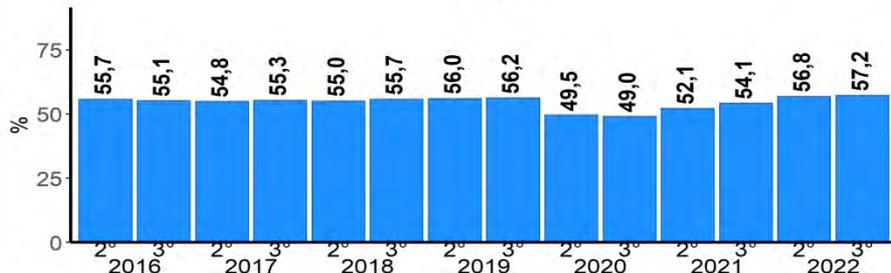


60 anos ou mais

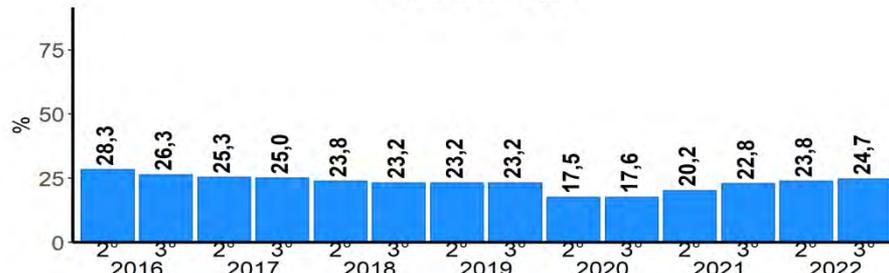


# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por níveis de instrução - Brasil

Total



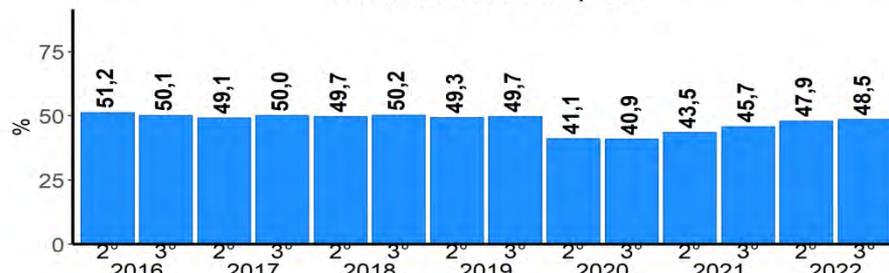
Sem Instrução



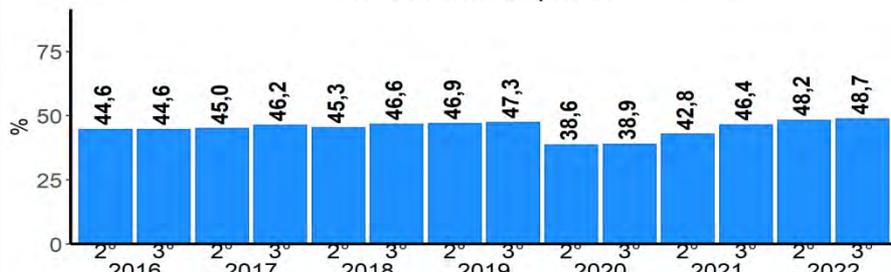
Fundamental Incompleto



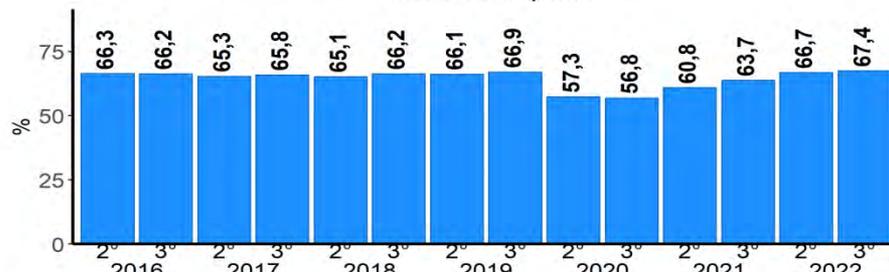
Fundamental Completo



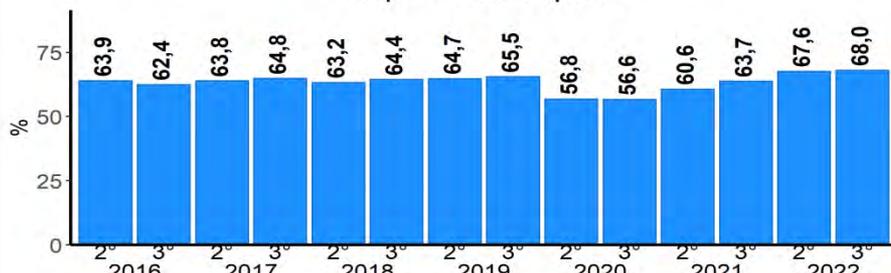
Médio Incompleto



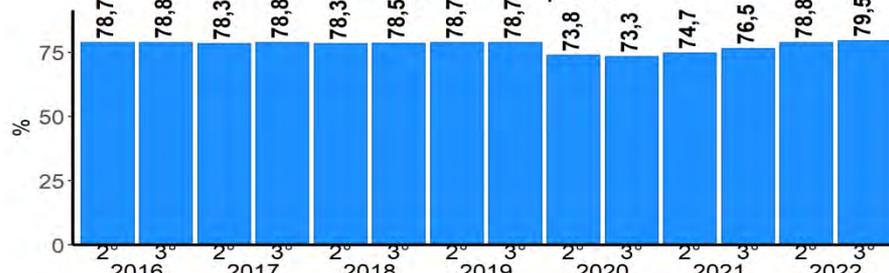
Médio Completo



Superior Incompleto



Superior Completo

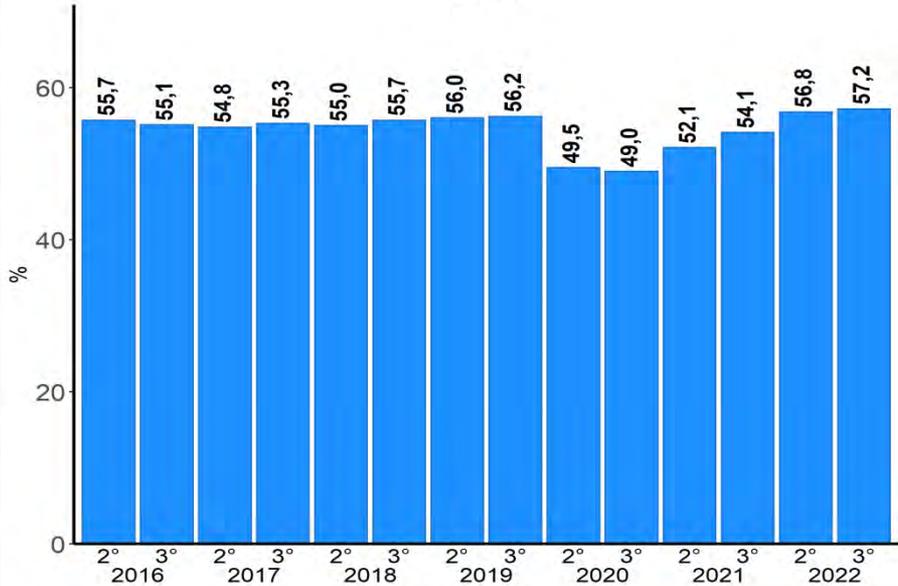


# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça - Brasil

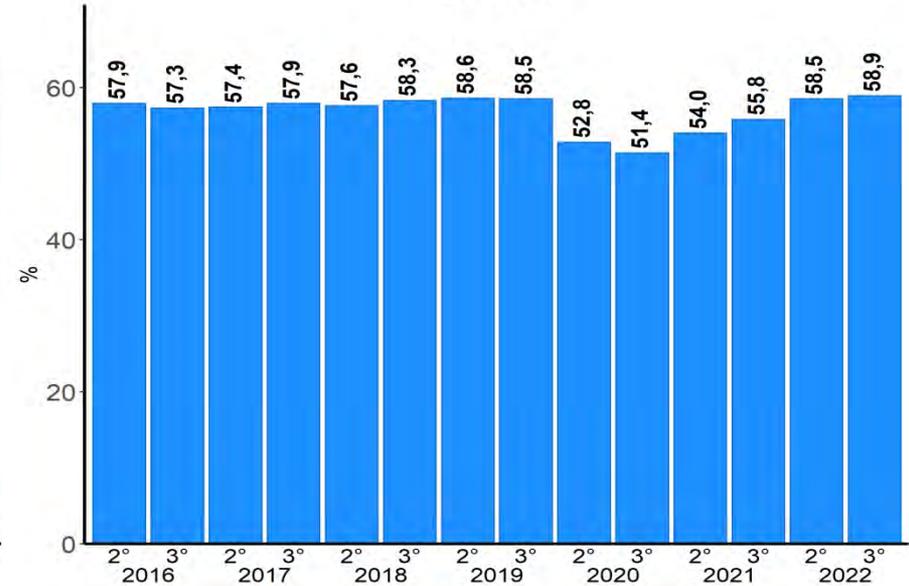


Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE

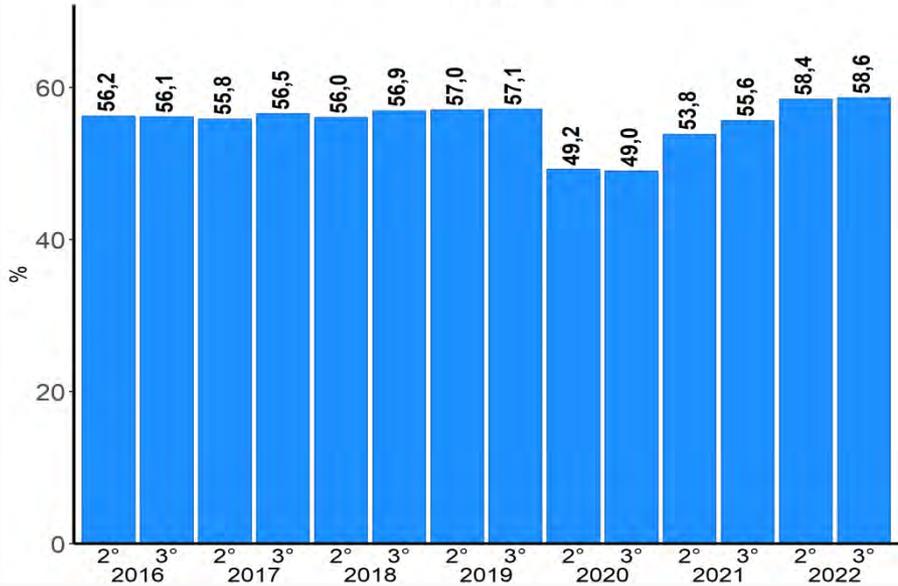
Total



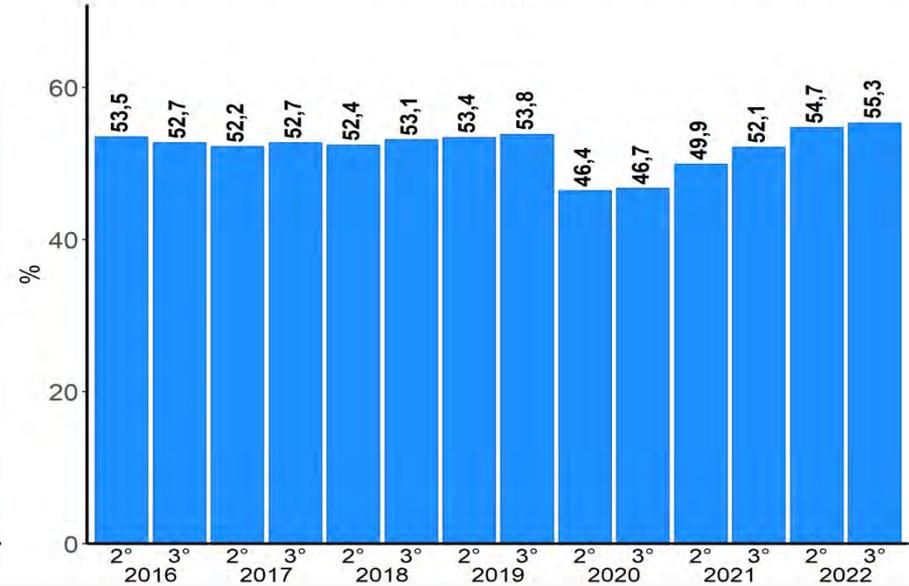
Branco



Preto

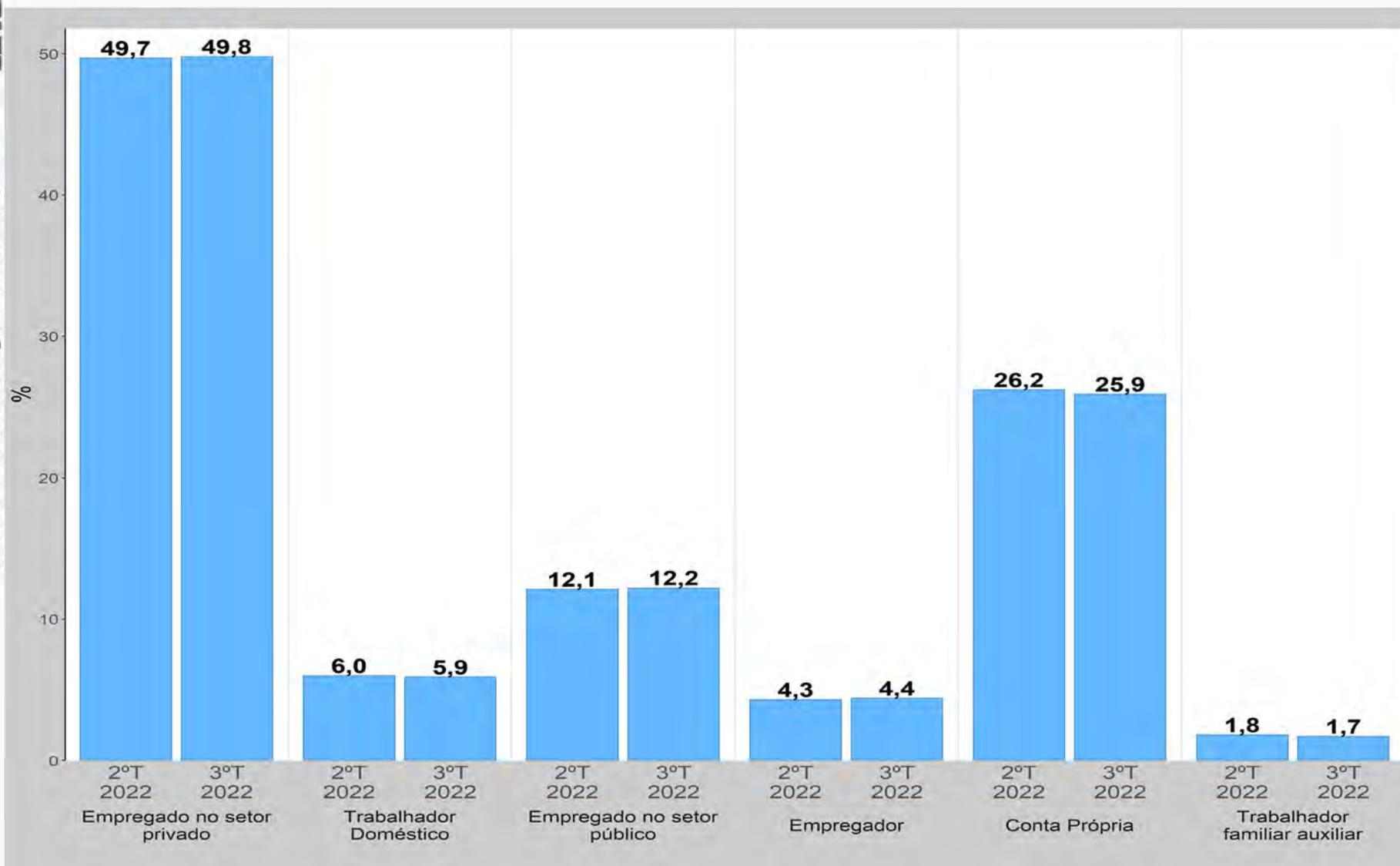


Pardo



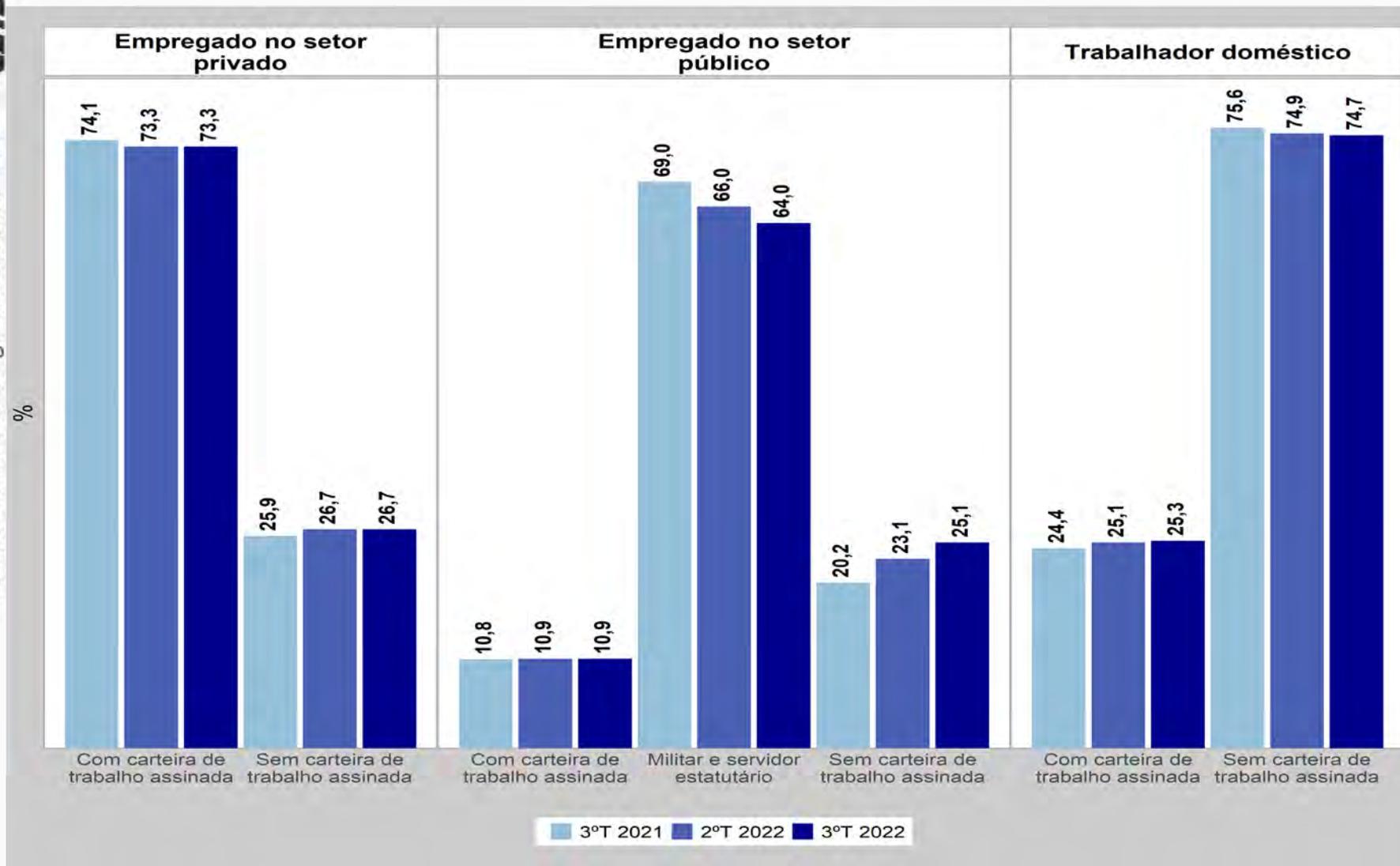
# Posição na ocupação e categoria do emprego

## Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação do trabalho (%) - 3º Trimestre 2022/2021



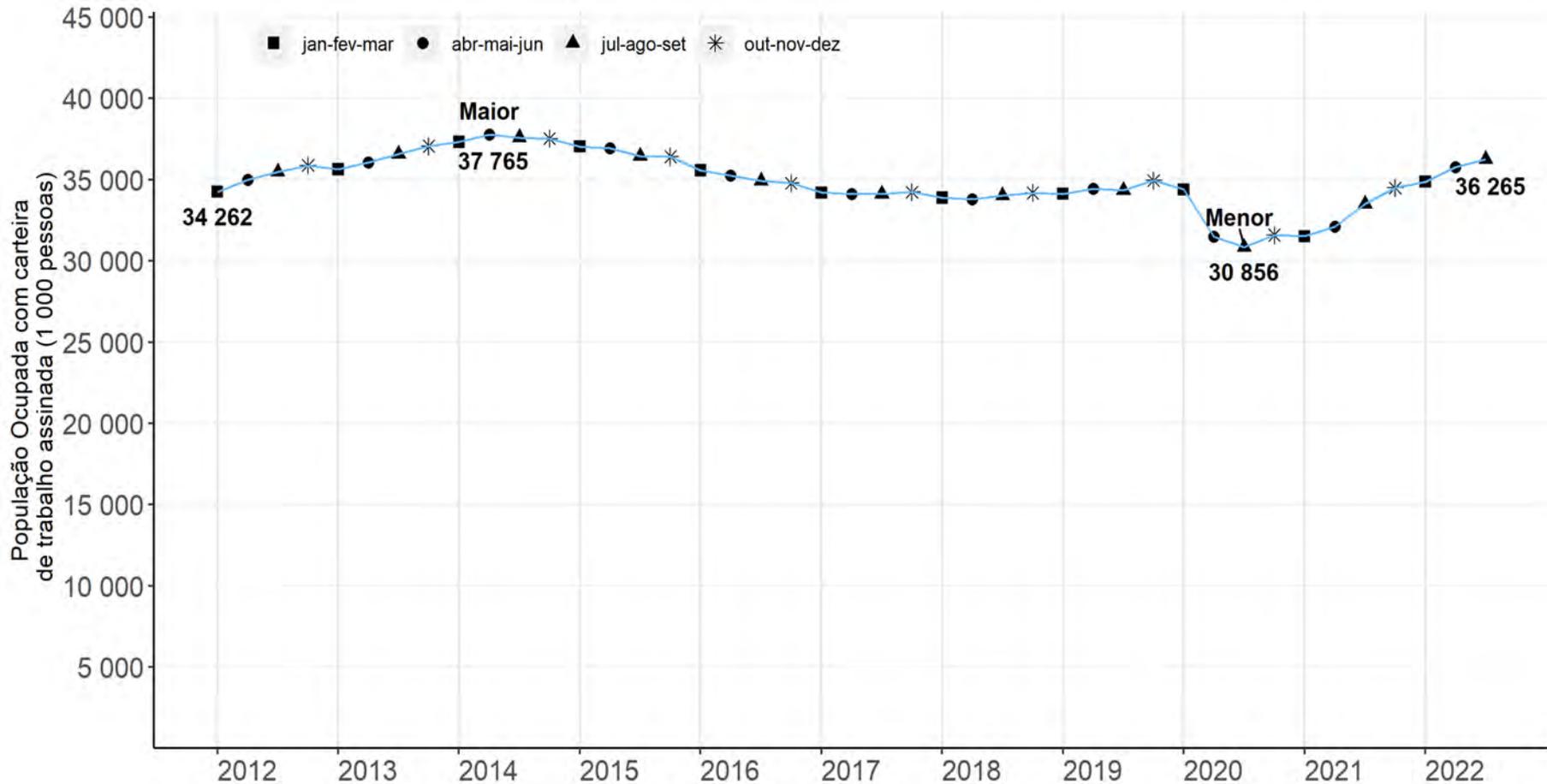
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

# Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%) - 3º Trimestre 2022/2021



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

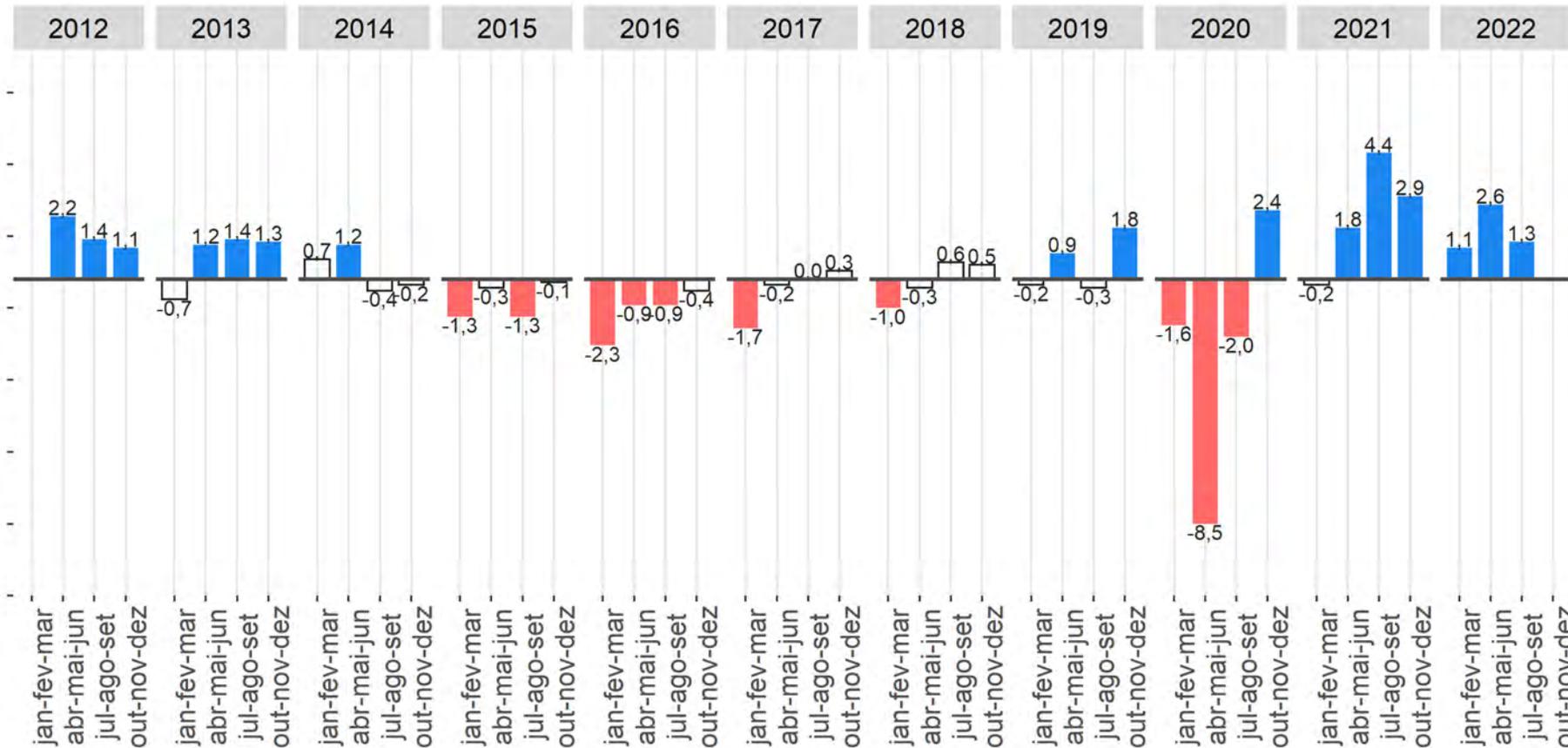
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2022 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

# Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):  
Variações em relação ao trimestre anterior  
Brasil - 2012/2022 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Crescimento de 1,3% na comparação trimestral**

# Varição percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2022/3º Trimestre de 2022

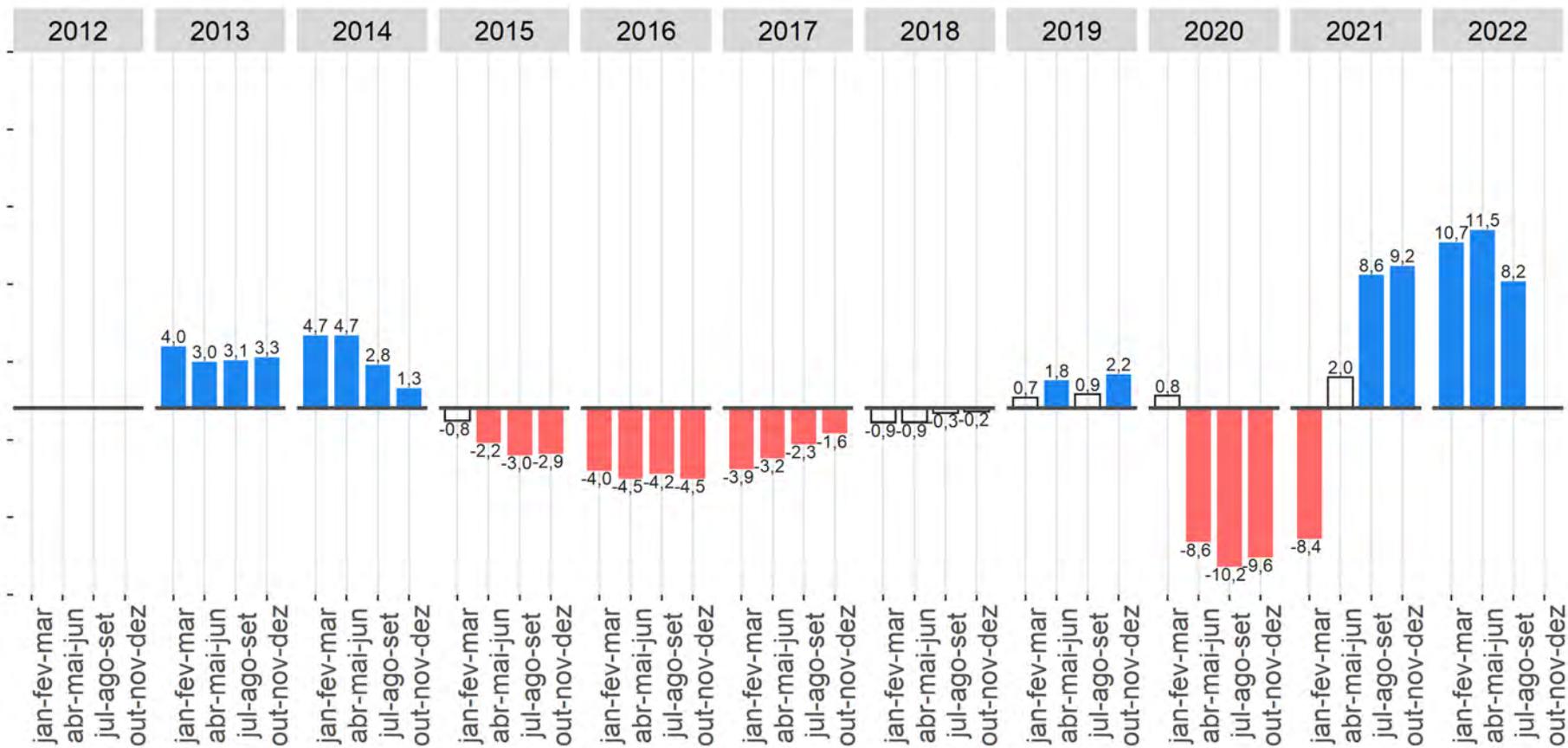


Unidades da Federação	2º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Paraíba	341	378	10,9 ↑
Pernambuco	1026	1100	7,2 ↑
Paraná	2477	2559	3,3 ↑
Rio Grande do Sul	2297	2371	3,2 ↑
São Paulo	11045	11085	↔
Minas Gerais	3984	4049	↔
Santa Catarina	1906	1943	↔
Bahia	1557	1533	↔
Goiás	1362	1381	↔
Ceará	931	959	↔
Espírito Santo	734	760	↔
Pará	705	747	↔
Mato Grosso	698	696	↔
Distrito Federal	576	571	↔
Mato Grosso do Sul	518	536	↔
Maranhão	476	488	↔
Rio Grande do Norte	391	415	↔
Amazonas	385	409	↔
Alagoas	338	330	↔
Sergipe	247	246	↔
Piauí	231	241	↔
Rondônia	217	231	↔
Tocantins	184	182	↔
Amapá	76	81	↔
Acre	72	76	↔
Roraima	54	58	↔
Rio de Janeiro	2951	2841	-3,7 ↓

# Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil - 2012/2022 - (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Crescimento de 8,2% na comparação anual**

# Varição percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2021/3º Trimestre de 2022



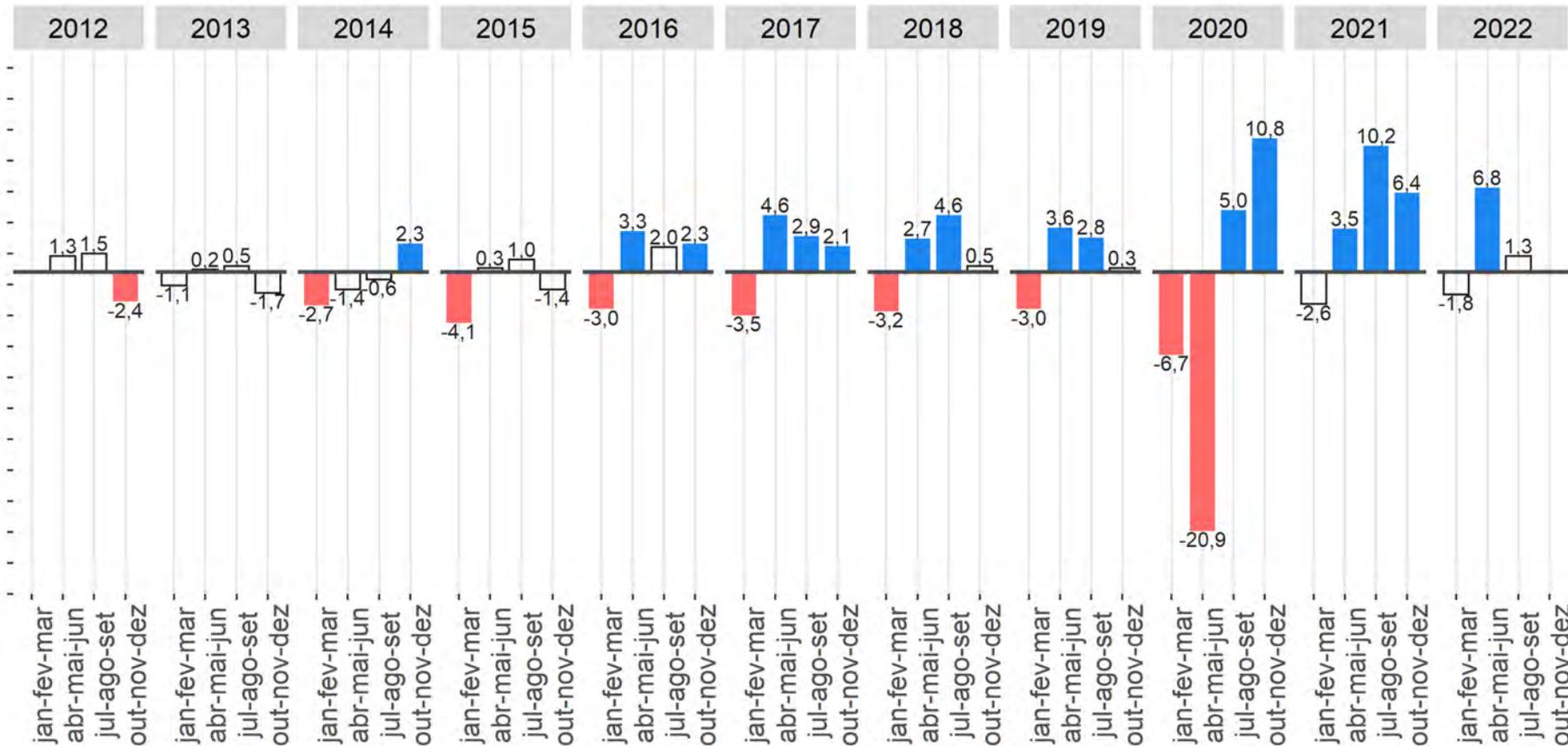
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Sergipe	205	246	19,9 ↑
Amapá	68	81	18,9 ↑
Goiás	1192	1381	15,9 ↑
Bahia	1325	1533	15,7 ↑
Pernambuco	956	1100	15,0 ↑
Amazonas	362	409	13,1 ↑
Tocantins	161	182	13,0 ↑
Roraima	52	58	12,8 ↑
Distrito Federal	514	571	11,1 ↑
Mato Grosso do Sul	485	536	10,5 ↑
Paraná	2320	2559	10,3 ↑
Minas Gerais	3682	4049	10,0 ↑
Espírito Santo	698	760	8,8 ↑
Santa Catarina	1801	1943	7,9 ↑
São Paulo	10382	11085	6,8 ↑
Rio Grande do Sul	2233	2371	6,2 ↑
Rio de Janeiro	2746	2841	↔
Ceará	922	959	↔
Pará	687	747	↔
Mato Grosso	670	696	↔
Maranhão	459	488	↔
Rio Grande do Norte	378	415	↔
Paraíba	341	378	↔
Alagoas	304	330	↔
Piauí	250	241	↔
Rondônia	242	231	↔
Acre	74	76	↔

**Empregados** no setor privado **SEM** carteira de trabalho assinada  
(exclusive trabalhadores domésticos),  
Brasil – 2012/2022 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Empregados **SEM carteira de trabalho assinada**  
 no setor privado (exclusivo trabalhadores domésticos):  
 Variações em relação **ao trimestre anterior**  
 Brasil - 2012/2022 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Estabilidade na comparação trimestral**

# Varição percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2022/3º Trimestre de 2022



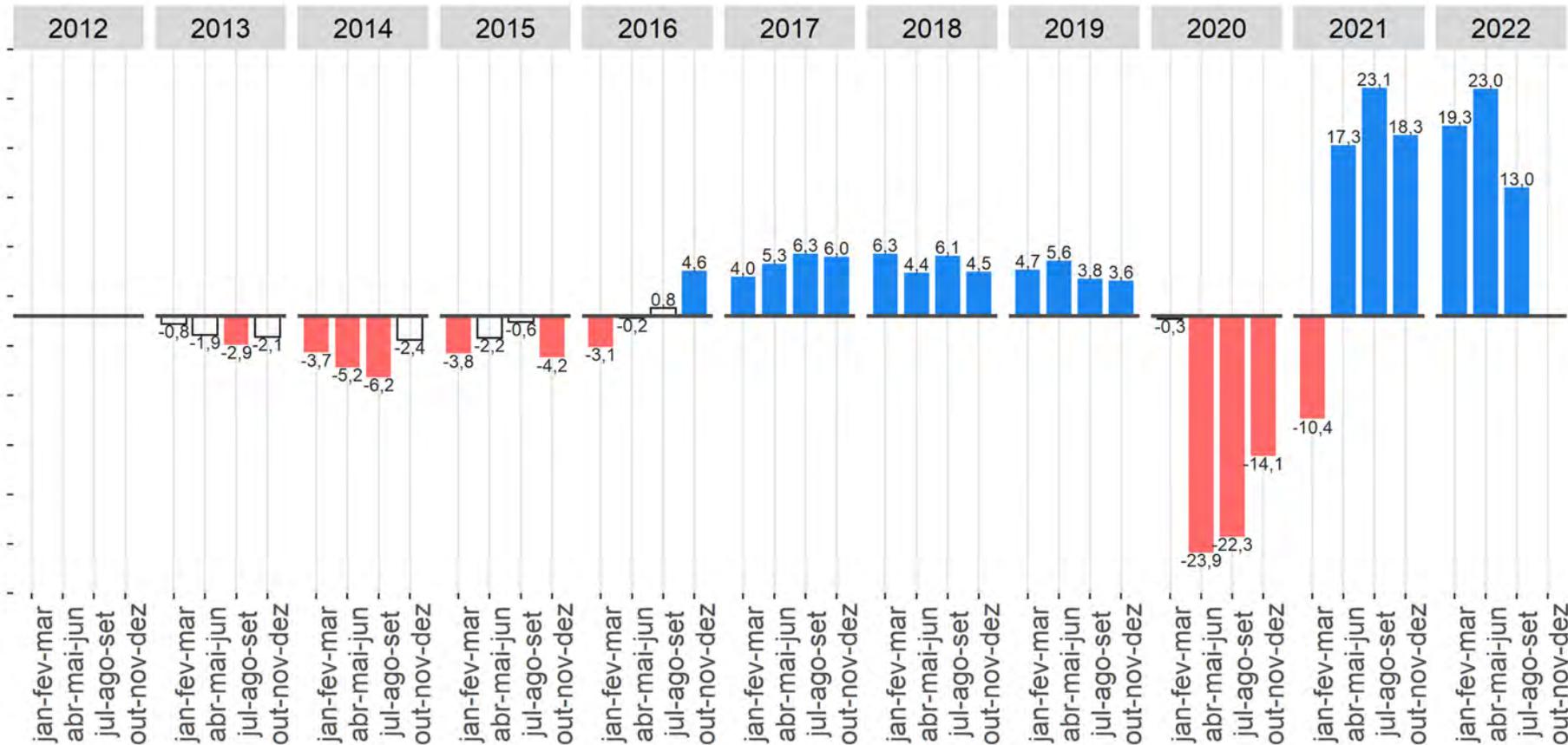
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Tocantins	112	127	12,8 ↑
Alagoas	192	211	9,6 ↑
Pará	677	738	9,0 ↑
São Paulo	2590	2567	↔
Minas Gerais	1385	1369	↔
Bahia	1186	1235	↔
Rio de Janeiro	871	932	↔
Ceará	737	716	↔
Paraná	583	635	↔
Pernambuco	612	570	↔
Goiás	538	555	↔
Maranhão	521	551	↔
Rio Grande do Sul	550	545	↔
Paraíba	283	289	↔
Espírito Santo	279	264	↔
Piauí	265	256	↔
Santa Catarina	275	256	↔
Amazonas	211	226	↔
Mato Grosso	217	225	↔
Rio Grande do Norte	228	224	↔
Sergipe	195	185	↔
Mato Grosso do Sul	161	166	↔
Distrito Federal	166	156	↔
Rondônia	90	92	↔
Acre	41	46	↔
Roraima	39	41	↔
Amapá	38	37	↔

# Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Brasil - 2012/2022 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Crescimento de 13,0% na comparação anual**

## Varição percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2021/3º Trimestre de 2022

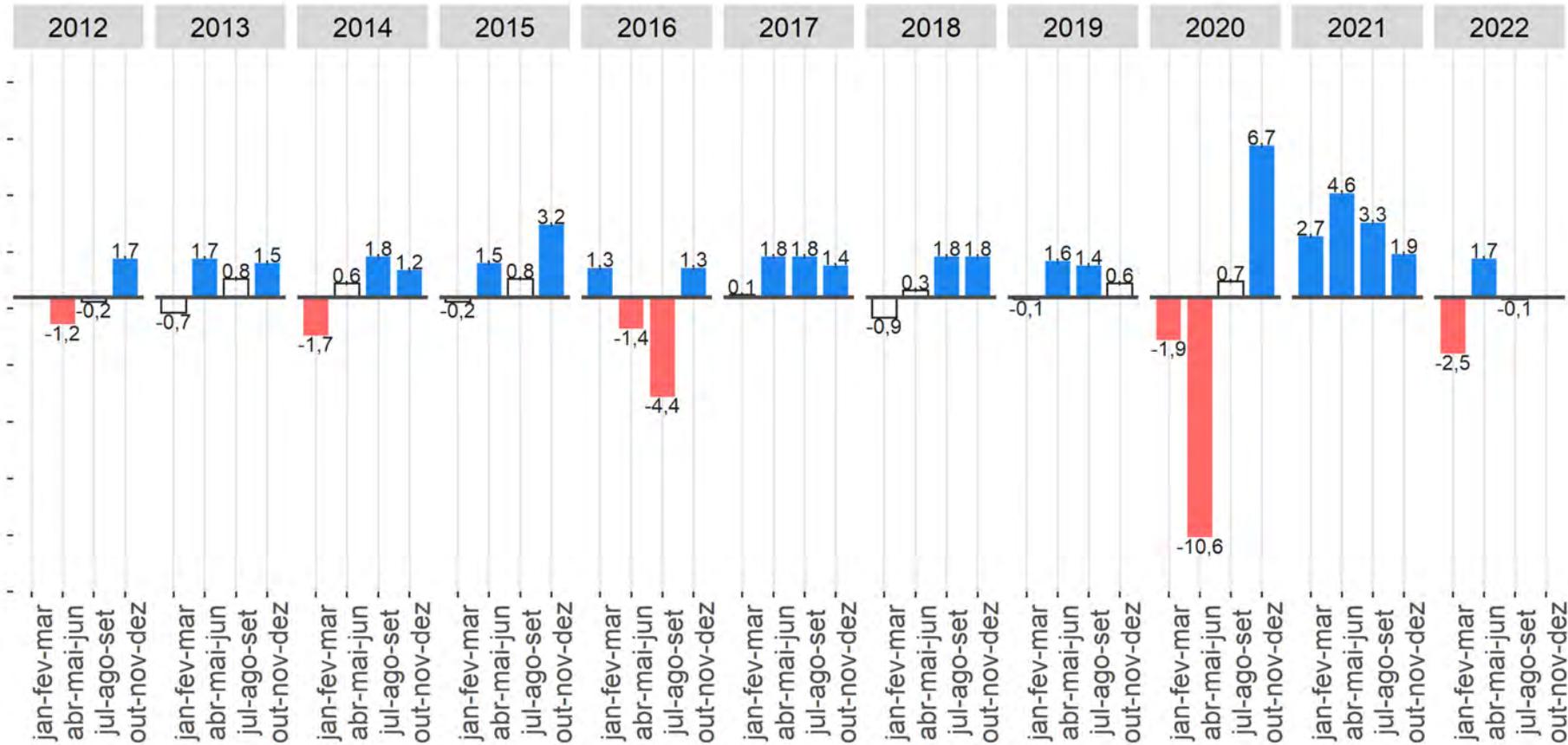


■ Aumento  
■ Estabilidade  
■ Redução

Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Roraima	28	41	48,0 ↑
Tocantins	89	127	41,4 ↑
Acre	33	46	38,9 ↑
Paraíba	217	289	33,3 ↑
Rio de Janeiro	756	932	23,2 ↑
Piauí	213	256	20,2 ↑
Amazonas	189	226	19,3 ↑
Maranhão	465	551	18,3 ↑
Rio Grande do Sul	463	545	17,8 ↑
Santa Catarina	219	256	16,9 ↑
Pará	634	738	16,4 ↑
Mato Grosso do Sul	143	166	16,1 ↑
Paraná	548	635	15,9 ↑
Mato Grosso	194	225	15,9 ↑
Bahia	1088	1235	13,5 ↑
Goiás	492	555	12,9 ↑
São Paulo	2307	2567	11,3 ↑
Minas Gerais	1300	1369	↔
Ceará	680	716	↔
Pernambuco	546	570	↔
Espírito Santo	239	264	↔
Rio Grande do Norte	201	224	↔
Alagoas	194	211	↔
Sergipe	182	185	↔
Distrito Federal	148	156	↔
Rondônia	94	92	↔
Amapá	28	37	↔



# Trabalhadores por Conta própria: Variações em relação ao trimestre anterior Brasil - 2012/2022 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Estabilidade na comparação trimestral**

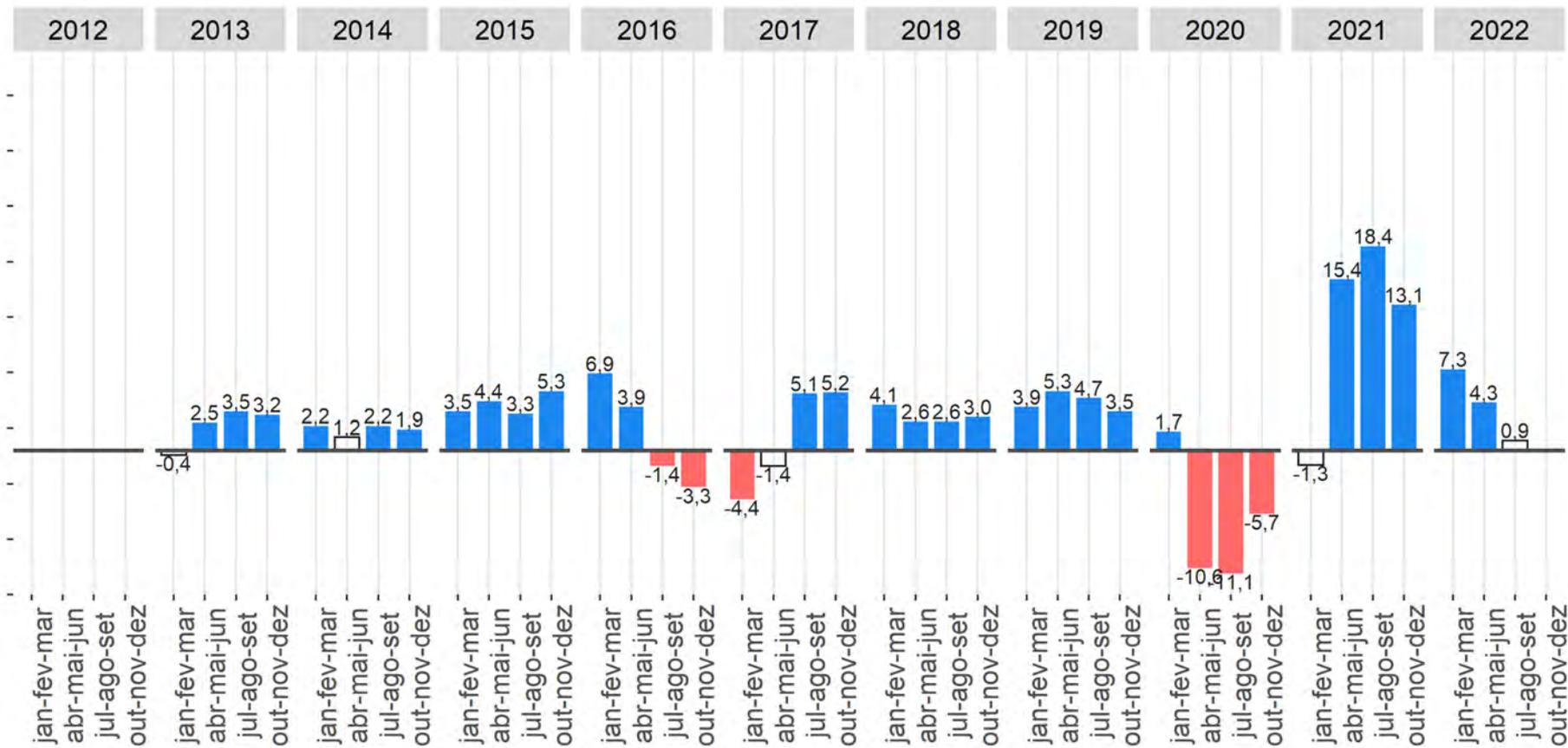
## Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 2º Trimestre de 2022/3º Trimestre de 2022



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Rio de Janeiro	2100	2203	4,9 ↑
São Paulo	5510	5563	↔
Minas Gerais	2601	2607	↔
Bahia	1763	1685	↔
Rio Grande do Sul	1496	1502	↔
Paraná	1431	1403	↔
Pernambuco	1187	1180	↔
Ceará	997	1047	↔
Santa Catarina	1006	972	↔
Goiás	868	875	↔
Maranhão	779	796	↔
Espírito Santo	514	498	↔
Paraíba	424	434	↔
Mato Grosso	446	432	↔
Rio Grande do Norte	369	364	↔
Distrito Federal	316	339	↔
Rondônia	297	320	↔
Alagoas	305	316	↔
Mato Grosso do Sul	310	306	↔
Sergipe	249	245	↔
Tocantins	183	183	↔
Amapá	133	129	↔
Roraima	65	62	↔
Pará	1267	1202	-5,1 ↓
Amazonas	610	575	-5,8 ↓
Piauí	388	356	-8,3 ↓
Acre	101	89	-11,7 ↓

# Trabalhadores por Conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

## Brasil - 2012/2022 (em %)

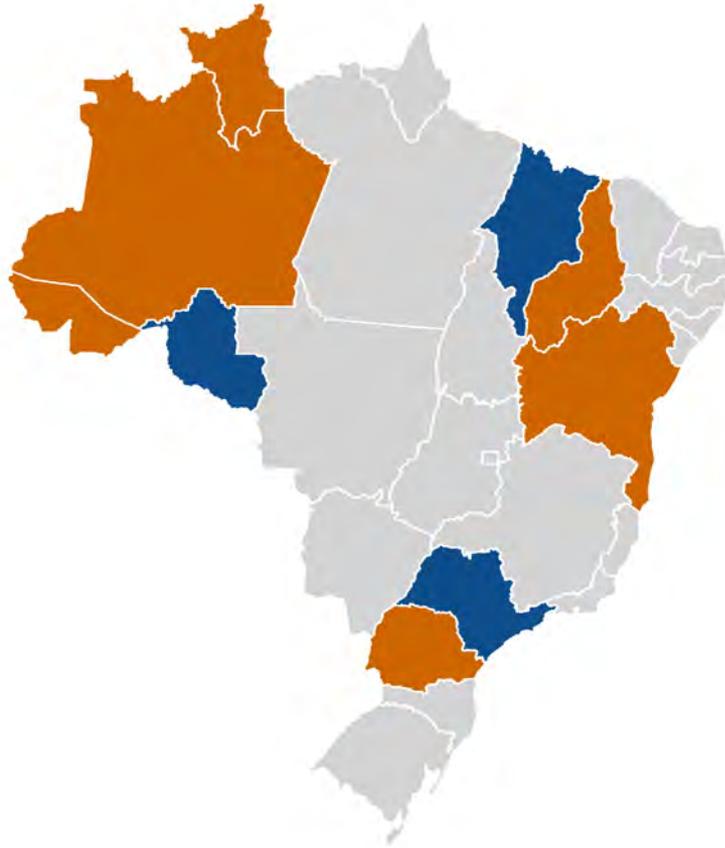


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

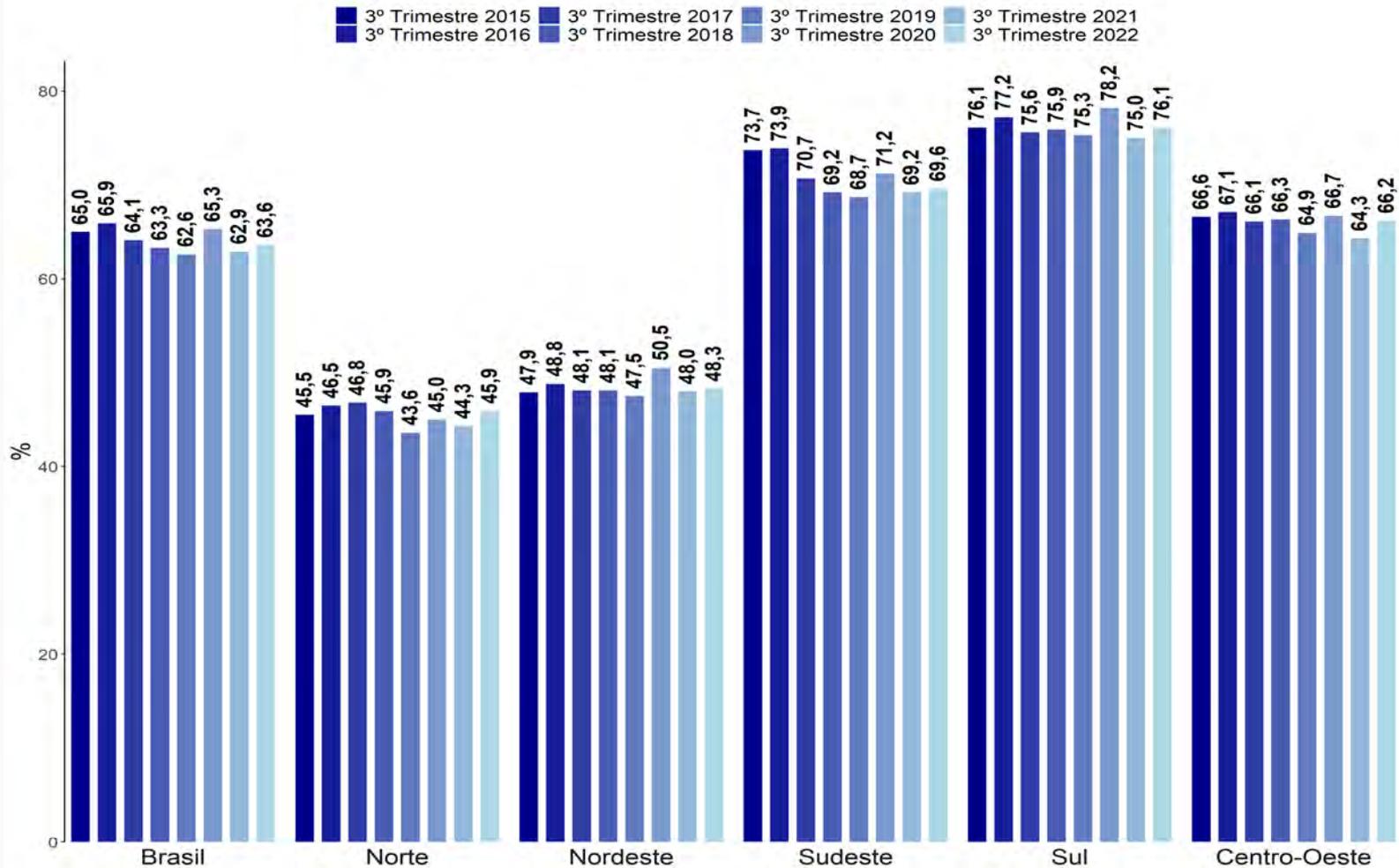
**Estabilidade na comparação anual**

# Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 3º Trimestre de 2021/3º Trimestre de 2022



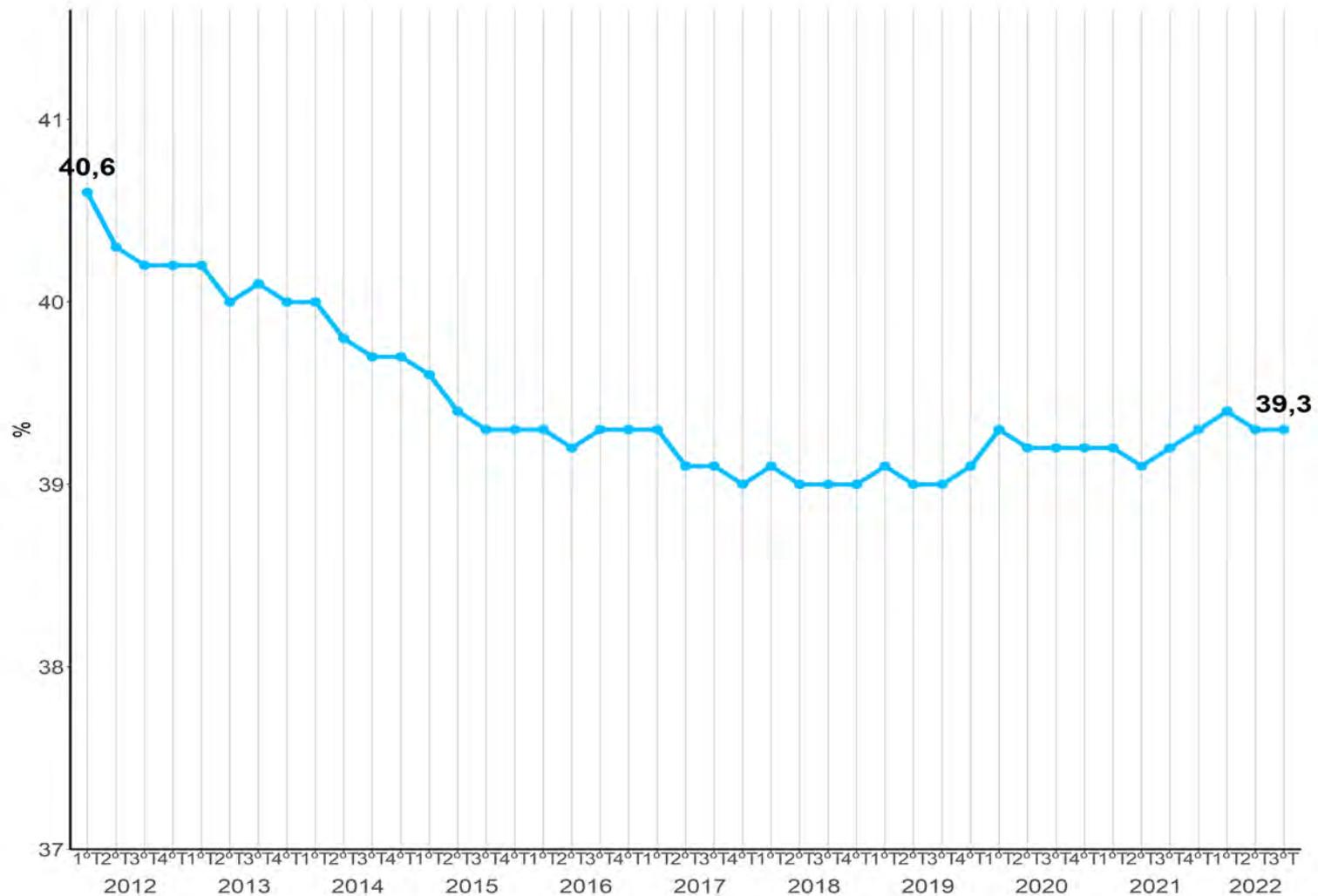
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Rondônia	254	320	25,8 ↑
Maranhão	725	796	9,7 ↑
São Paulo	5189	5563	7,2 ↑
Minas Gerais	2582	2607	↔
Rio de Janeiro	2210	2203	↔
Rio Grande do Sul	1458	1502	↔
Pará	1273	1202	↔
Pernambuco	1124	1180	↔
Ceará	1028	1047	↔
Santa Catarina	952	972	↔
Goiás	877	875	↔
Espírito Santo	523	498	↔
Paraíba	416	434	↔
Mato Grosso	420	432	↔
Rio Grande do Norte	348	364	↔
Distrito Federal	313	339	↔
Alagoas	297	316	↔
Mato Grosso do Sul	314	306	↔
Sergipe	258	245	↔
Tocantins	183	183	↔
Amapá	128	129	↔
Paraná	1486	1403	-5,6 ↓
Amazonas	619	575	-7,2 ↓
Bahia	1874	1685	-10,1 ↓
Acre	103	89	-12,8 ↓
Roraima	74	62	-16,1 ↓
Piauí	433	356	-17,8 ↓

## Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2012/2022



# Horas Trabalhadas

# MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade



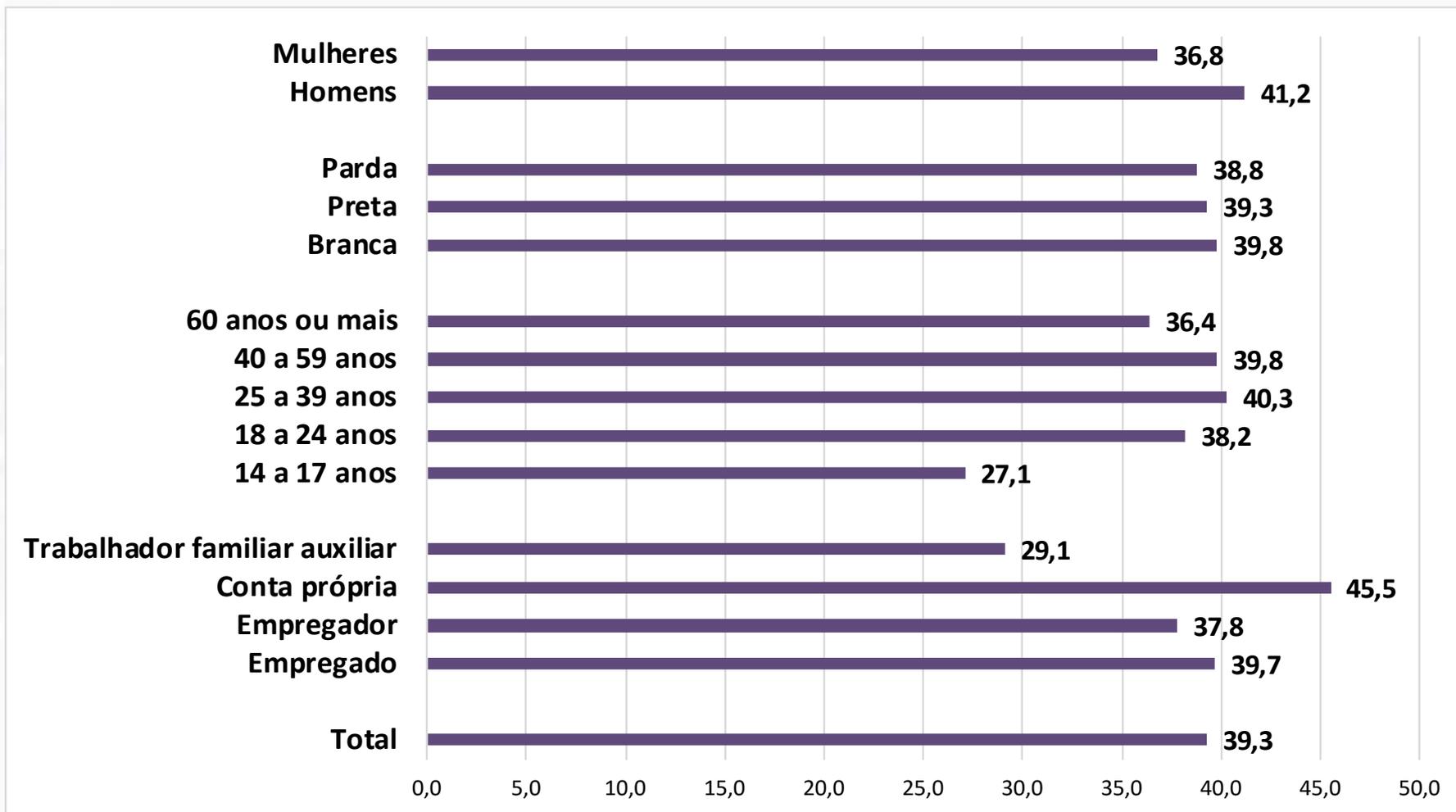
FONTE: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Notas

1. A partir do 1º trimestre de 2015 houve mudança da forma de captação do quesito de horas efetivamente trabalhadas.

Anteriormente, investigava-se as horas trabalhadas diariamente e somava-se o total de horas para se obter as horas semanais e, a partir do referido trimestre, passou-se a investigar diretamente as horas semanais efetivamente trabalhadas

# MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil - 3º trimestre de 2022



FONTE: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

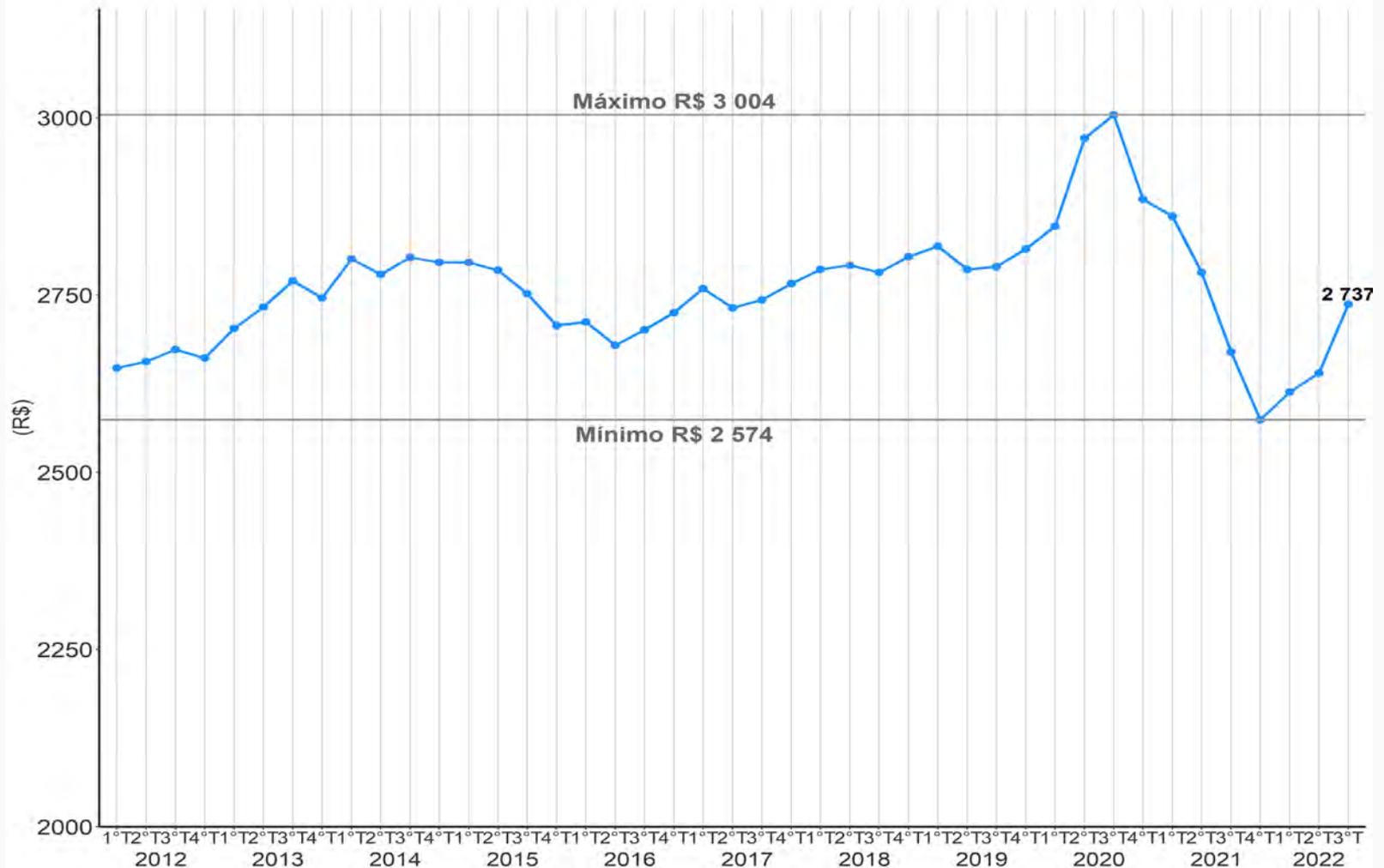
Notas

1. A partir do 1º trimestre de 2015 houve mudança da forma de captação do quesito de horas efetivamente trabalhadas.

Anteriormente, investigava-se as horas trabalhadas diariamente e somava-se o total de horas para se obter as horas semanais e, a partir do referido trimestre, passou-se a investigar diretamente as horas semanais efetivamente trabalhadas

# Rendimento médio real de trabalho

# Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) - 2012 -2022 - Brasil

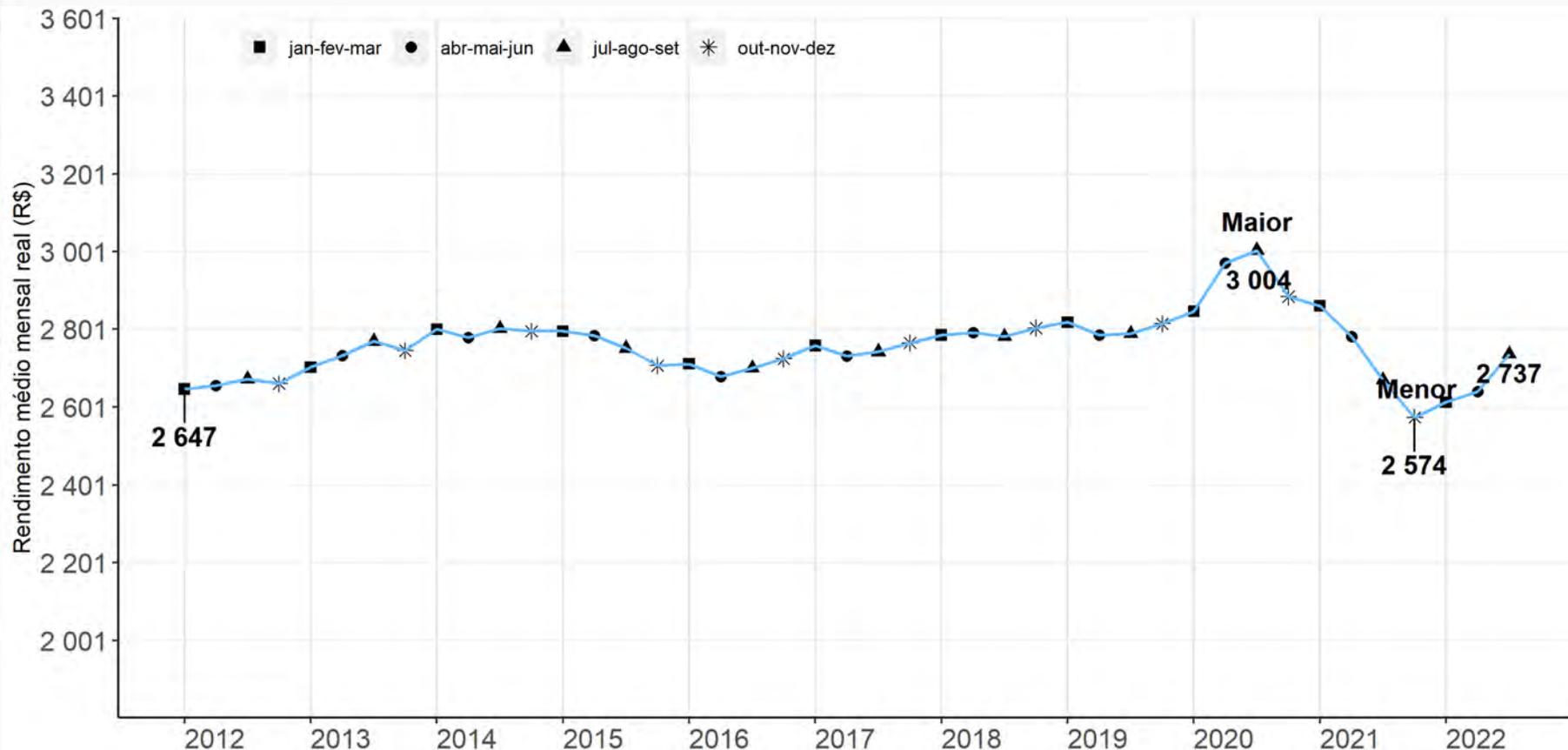


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Nota: A preços médios do 3º trimestre de 2022.

O Rendimento de todos os trabalhos (R\$ ) apresentou aumento em relação ao 2º trimestre de 2022 e aumento na comparação com 3º trimestre de 2021.

**Rendimento médio mensal real\* de todos os trabalhos**, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil - 2012/2022 (em R\$)

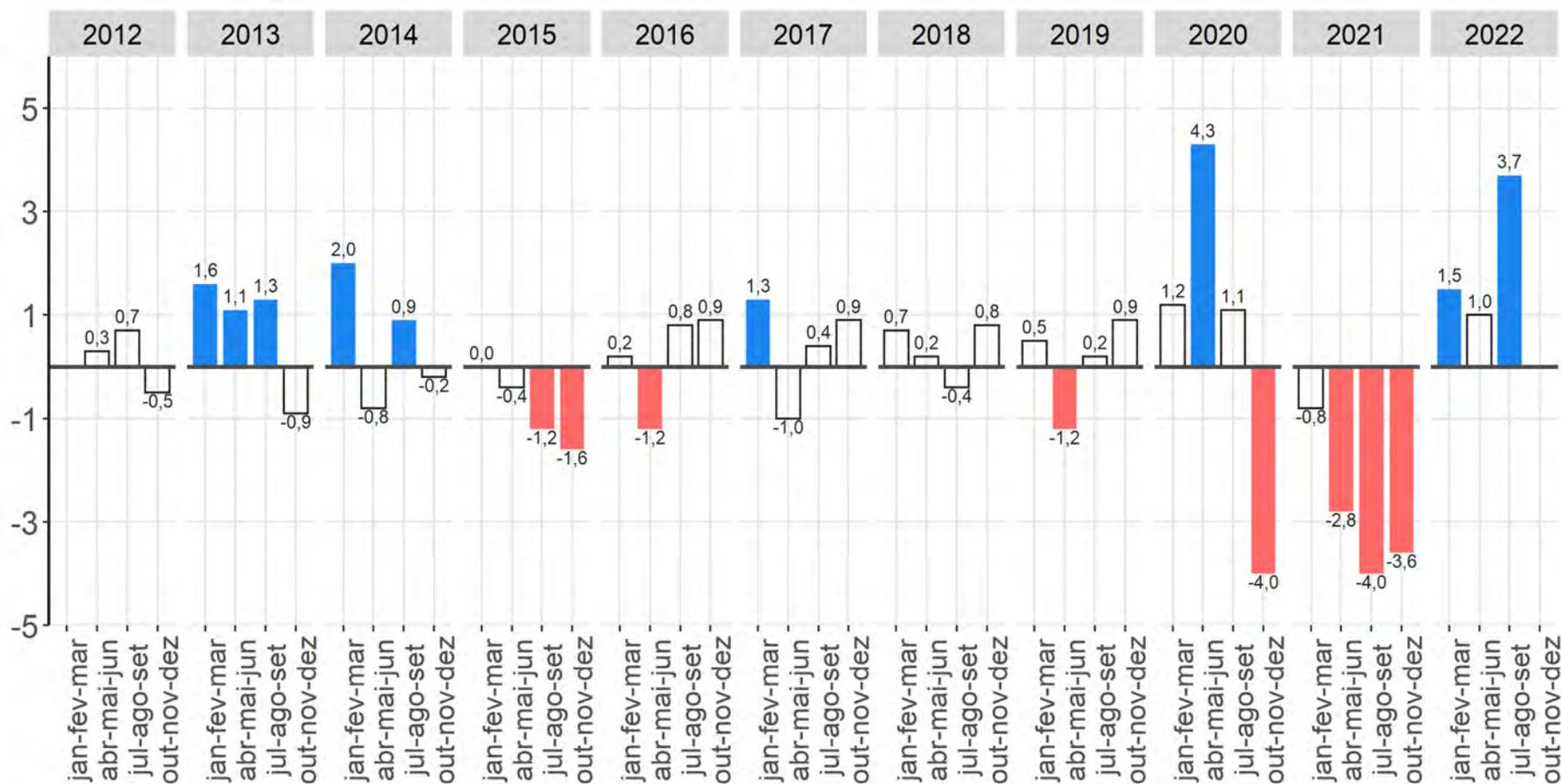


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

\* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

**O rendimento médio real habitualmente recebido (R\$ 2.737) apresentou crescimento no trimestre e na comparação anual.**

**Rendimento médio real\* de todos os trabalhos**, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao trimestre anterior – Brasil - 2012/2022 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

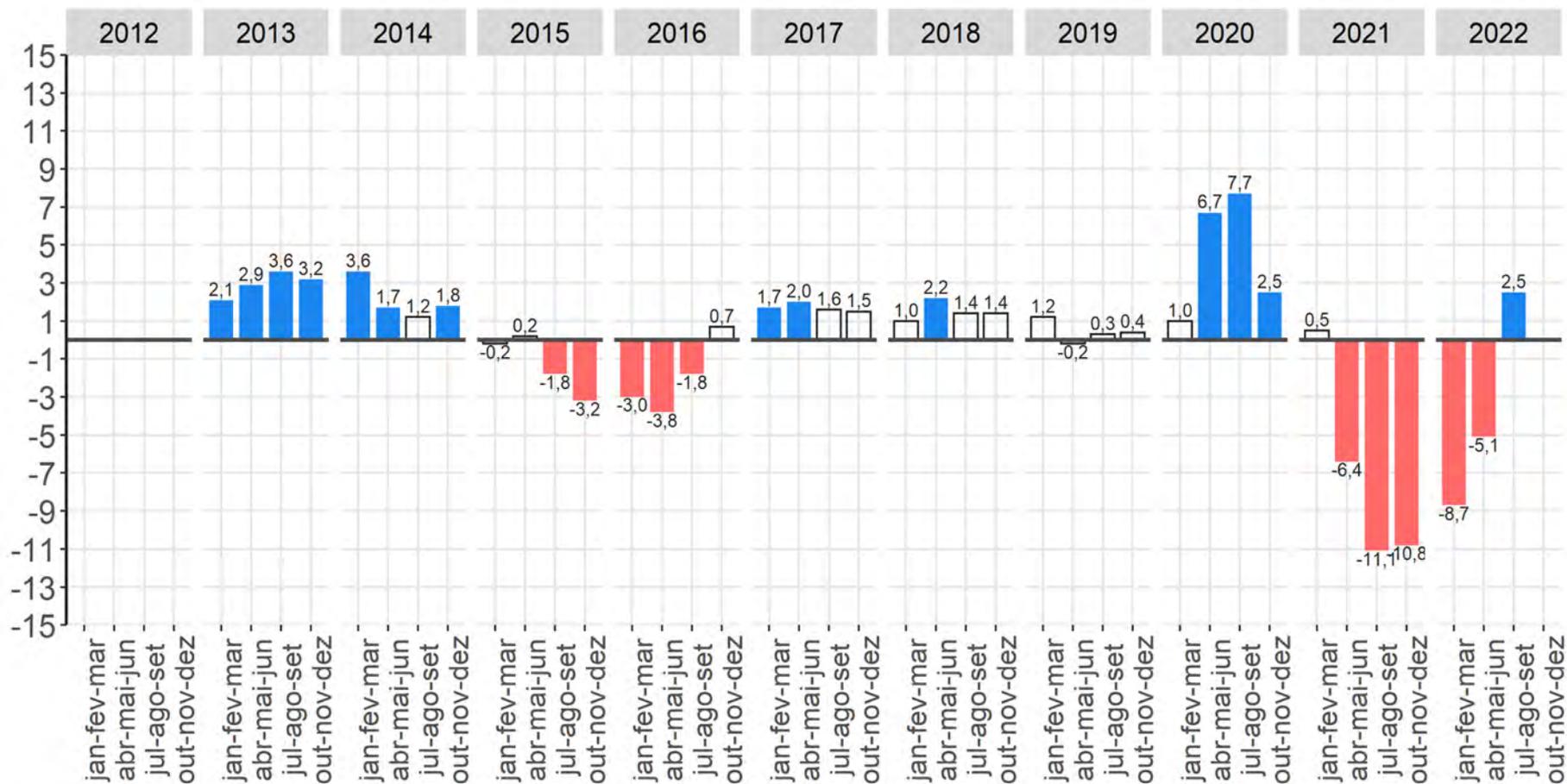
O rendimento médio real habitualmente recebido apresentou **crescimento** de 3,7% na comparação trimestral.

## Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2022	Varição em %
Piauí	1851	2058	11,2 ↑
Tocantins	2295	2497	8,8 ↑
Rio Grande do Sul	2906	3117	7,3 ↑
Mato Grosso	2816	3021	7,2 ↑
Amapá	2159	2310	7,0 ↑
Goiás	2486	2646	6,4 ↑
Minas Gerais	2303	2433	5,6 ↑
Santa Catarina	2979	3141	5,4 ↑
Distrito Federal	4420	4793	↔
São Paulo	3259	3319	↔
Rio de Janeiro	3247	3275	↔
Mato Grosso do Sul	2876	2988	↔
Paraná	2894	2976	↔
Espírito Santo	2606	2706	↔
Rondônia	2340	2410	↔
Acre	2357	2311	↔
Roraima	2385	2291	↔
Paraíba	1871	2197	↔
Amazonas	2005	2083	↔
Rio Grande do Norte	2052	2015	↔
Pará	1920	2005	↔
Sergipe	1858	1939	↔
Ceará	1786	1908	↔
Pernambuco	1778	1844	↔
Alagoas	1851	1843	↔
Bahia	1711	1729	↔
Maranhão	1638	1697	↔

**Rendimento médio real\* de todos os trabalhos**, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior – Brasil - 2012/2022 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O rendimento médio real habitualmente recebido apresentou **crescimento** de 2,5% na comparação anual.

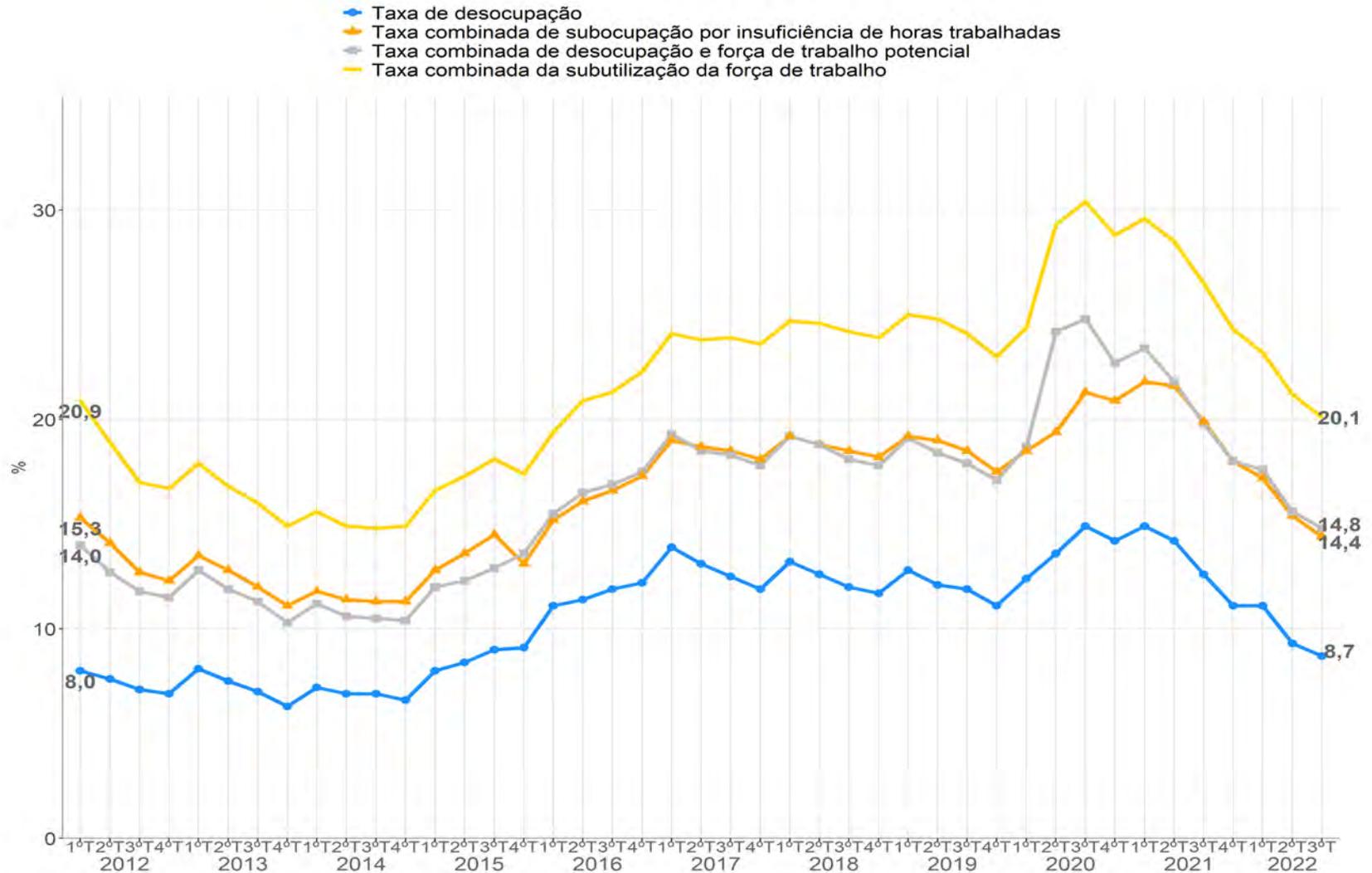
## Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	Varição em %
Piauí	1738	2058	18,4 ↑
Mato Grosso	2611	3021	15,7 ↑
Amazonas	1866	2083	11,6 ↑
Mato Grosso do Sul	2676	2988	11,6 ↑
Paraná	2849	2976	4,5 ↑
Distrito Federal	4419	4793	↔
São Paulo	3336	3319	↔
Rio de Janeiro	3166	3275	↔
Santa Catarina	3039	3141	↔
Rio Grande do Sul	2995	3117	↔
Espírito Santo	2568	2706	↔
Goiás	2543	2646	↔
Tocantins	2422	2497	↔
Minas Gerais	2380	2433	↔
Rondônia	2311	2410	↔
Acre	2373	2311	↔
Amapá	2319	2310	↔
Roraima	2289	2291	↔
Paraíba	1910	2197	↔
Rio Grande do Norte	2121	2015	↔
Pará	1943	2005	↔
Sergipe	1982	1939	↔
Ceará	1898	1908	↔
Pernambuco	1863	1844	↔
Alagoas	1930	1843	↔
Bahia	1745	1729	↔
Maranhão	1642	1697	↔

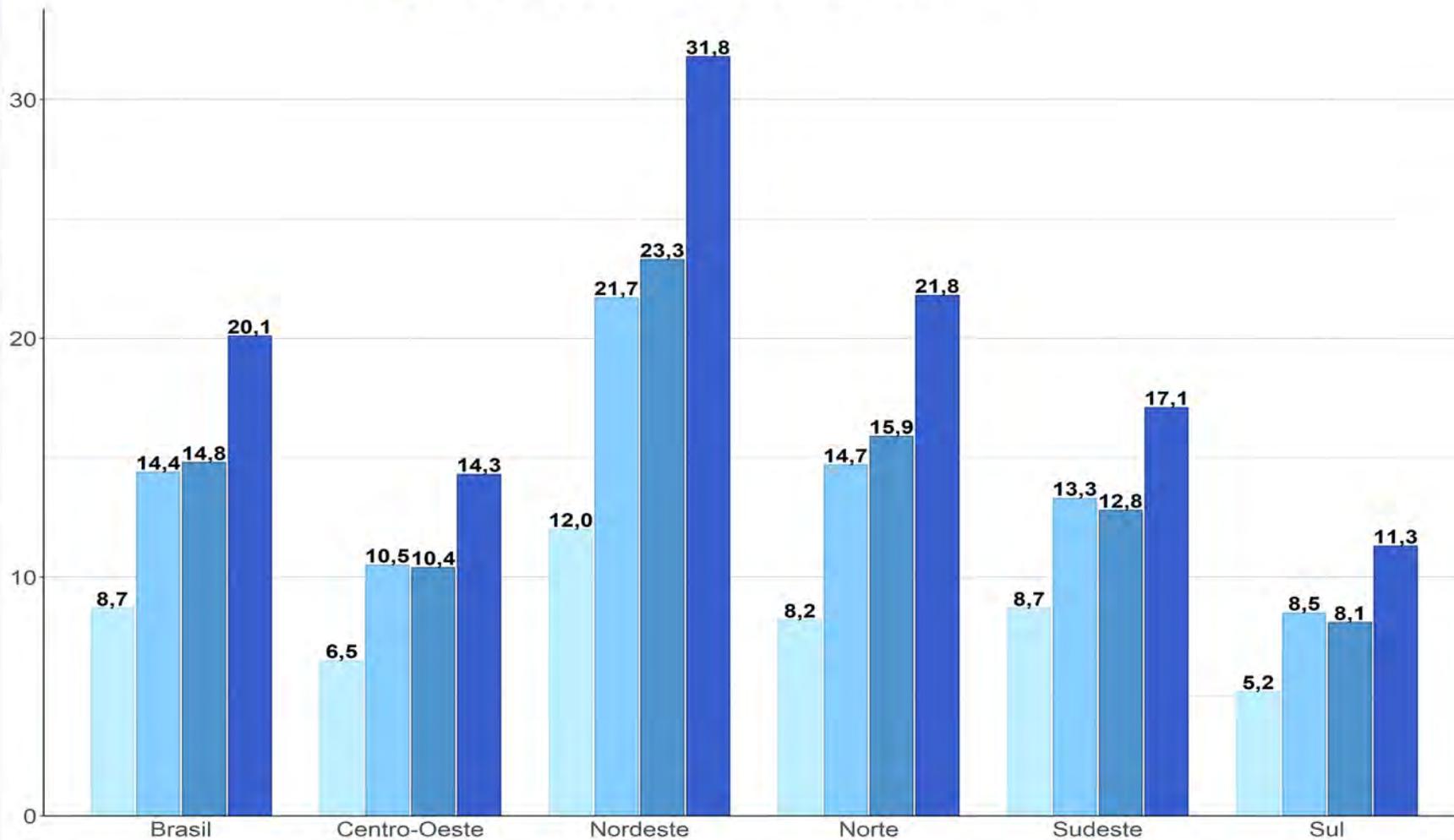
# Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

## Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



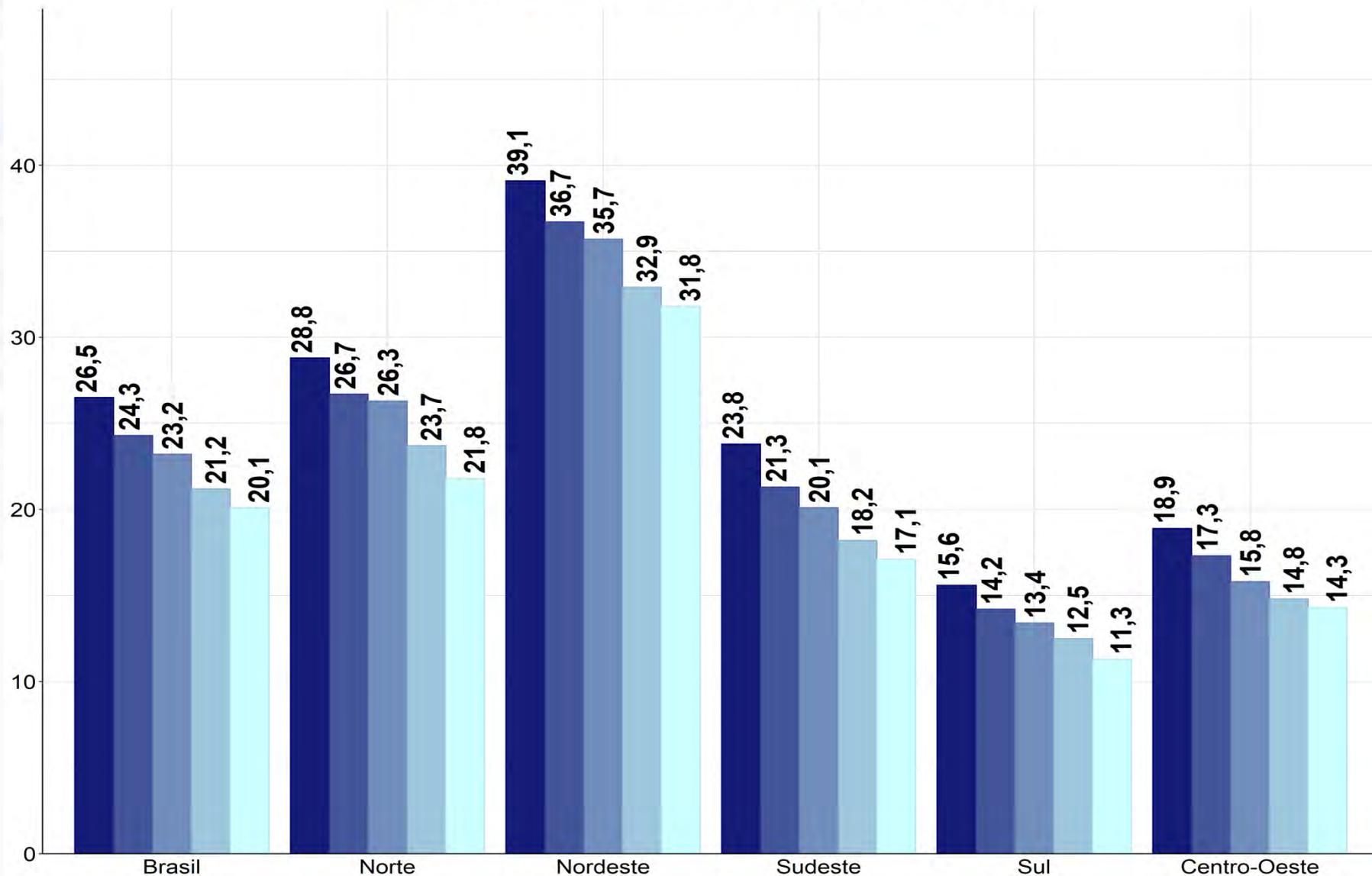
## Medidas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões - 3º Trimestre 2022

- Taxa de desocupação
- Taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas
- Taxa combinada de desocupação e força de trabalho potencial
- Taxa combinada da subutilização da força de trabalho

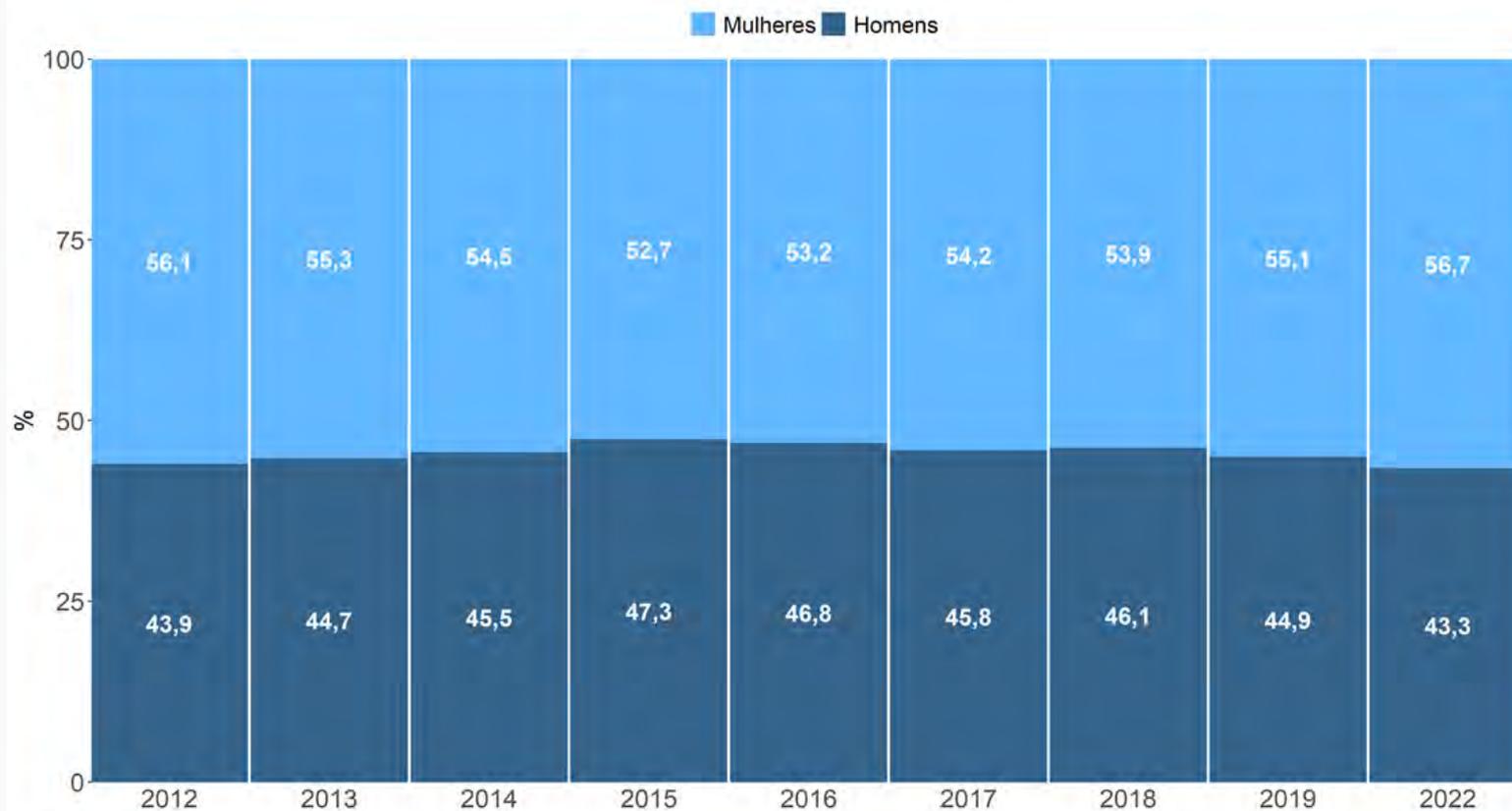


# Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões – (%)

■ 3ºT 2021 ■ 4ºT 2021 ■ 1ºT 2022 ■ 2ºT 2022 ■ 3ºT 2022



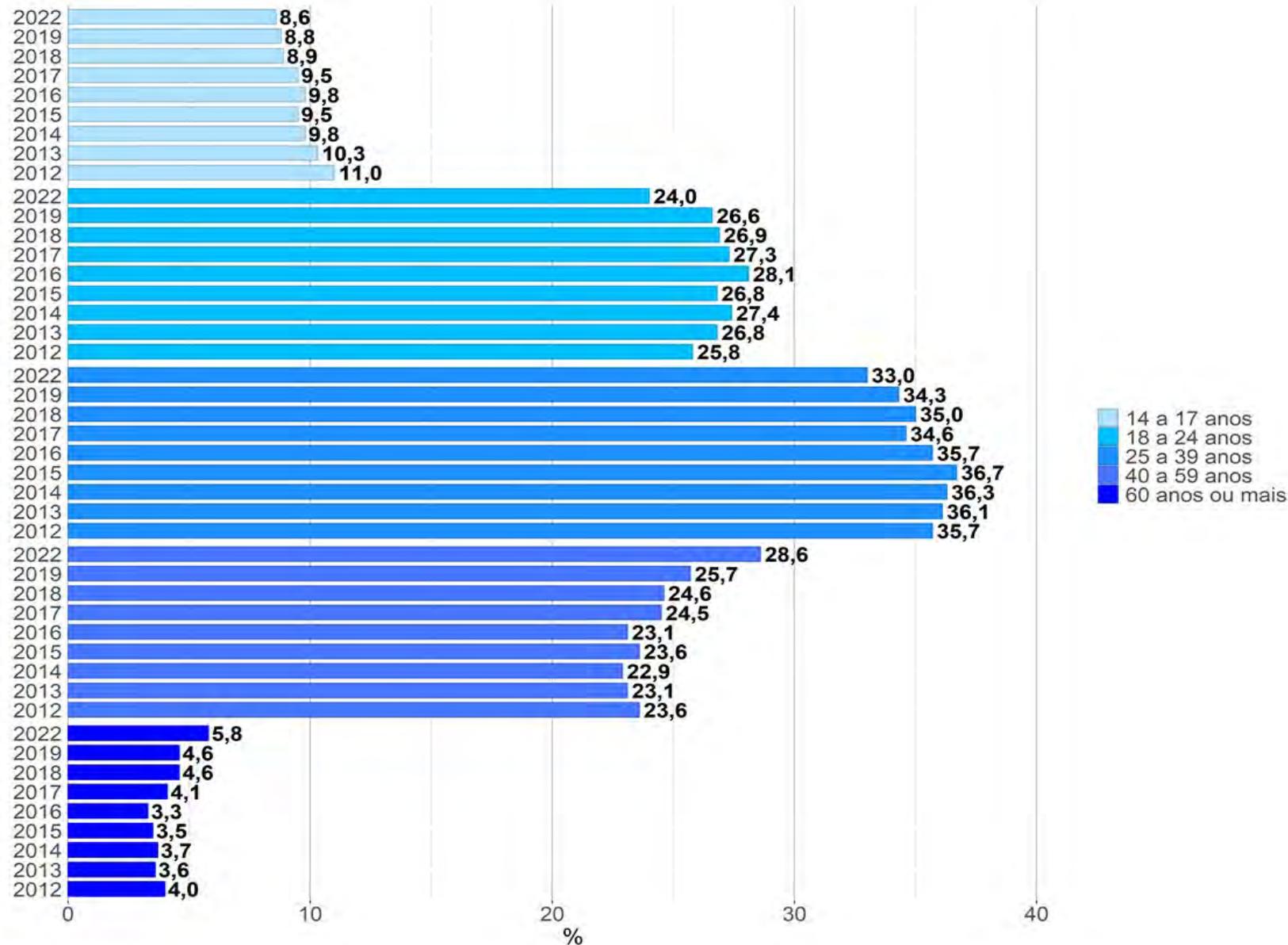
## Perfil dos Subutilizados - 3º Trimestres



Em milhares

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022
Total	17 434	16 470	15 325	19 211	23 007	26 753	27 445	27 821	23 426
Homens	7 654	7 370	6 972	9 084	10 767	12 244	12 661	12 481	10 141
Mulheres	9 779	9 101	8 353	10 127	12 239	14 509	14 784	15 340	13 285
14 a 17 anos	1 922	1 701	1 502	1 818	2 254	2 550	2 435	2 442	2 013
18 a 24 anos	4 493	4 409	4 192	5 139	6 470	7 307	7 385	7 404	5 622
25 a 39 anos	6 223	5 950	5 558	7 054	8 206	9 247	9 610	9 538	7 740
40 a 59 anos	4 107	3 809	3 505	4 526	5 314	6 554	6 754	7 143	6 702
60 anos ou mais	689	601	567	675	763	1 094	1 261	1 293	1 348

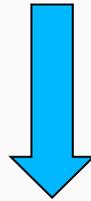
# Perfil dos Subutilizados - 3º Trimestres



# Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

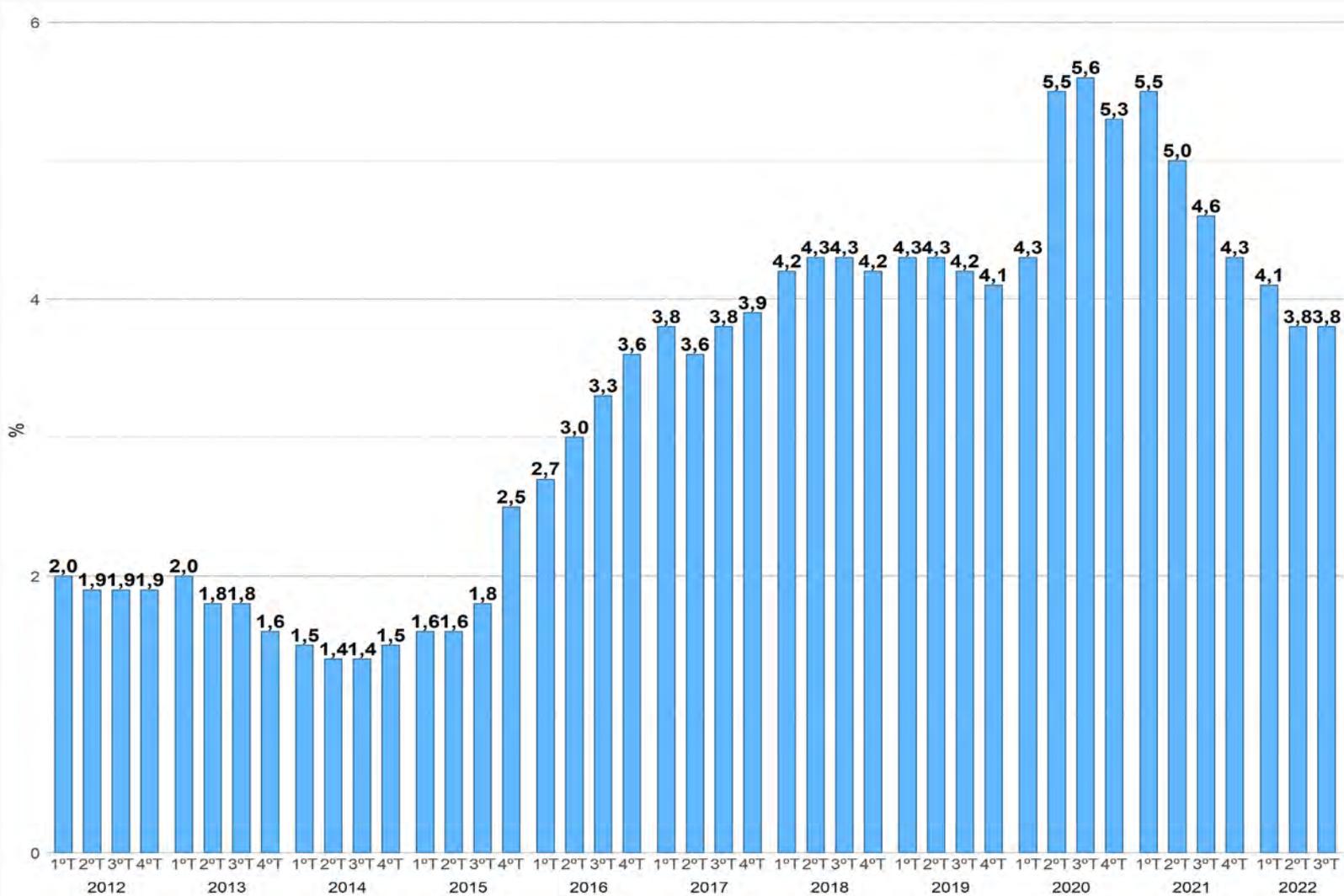
## Desalento:

População **Fora da Força de Trabalho**,  
classificada como  
**Força de Trabalho Potencial**



1. Que não conseguia trabalho, ou
2. Não tinha experiência, ou
3. Era muito novo/idoso, ou
4. Não havia trabalho na localidade, e
5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.

# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada - Brasil



**DESALENTADOS**  


---

**FORÇA DE TRABALHO + DESALENTADOS**

# Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

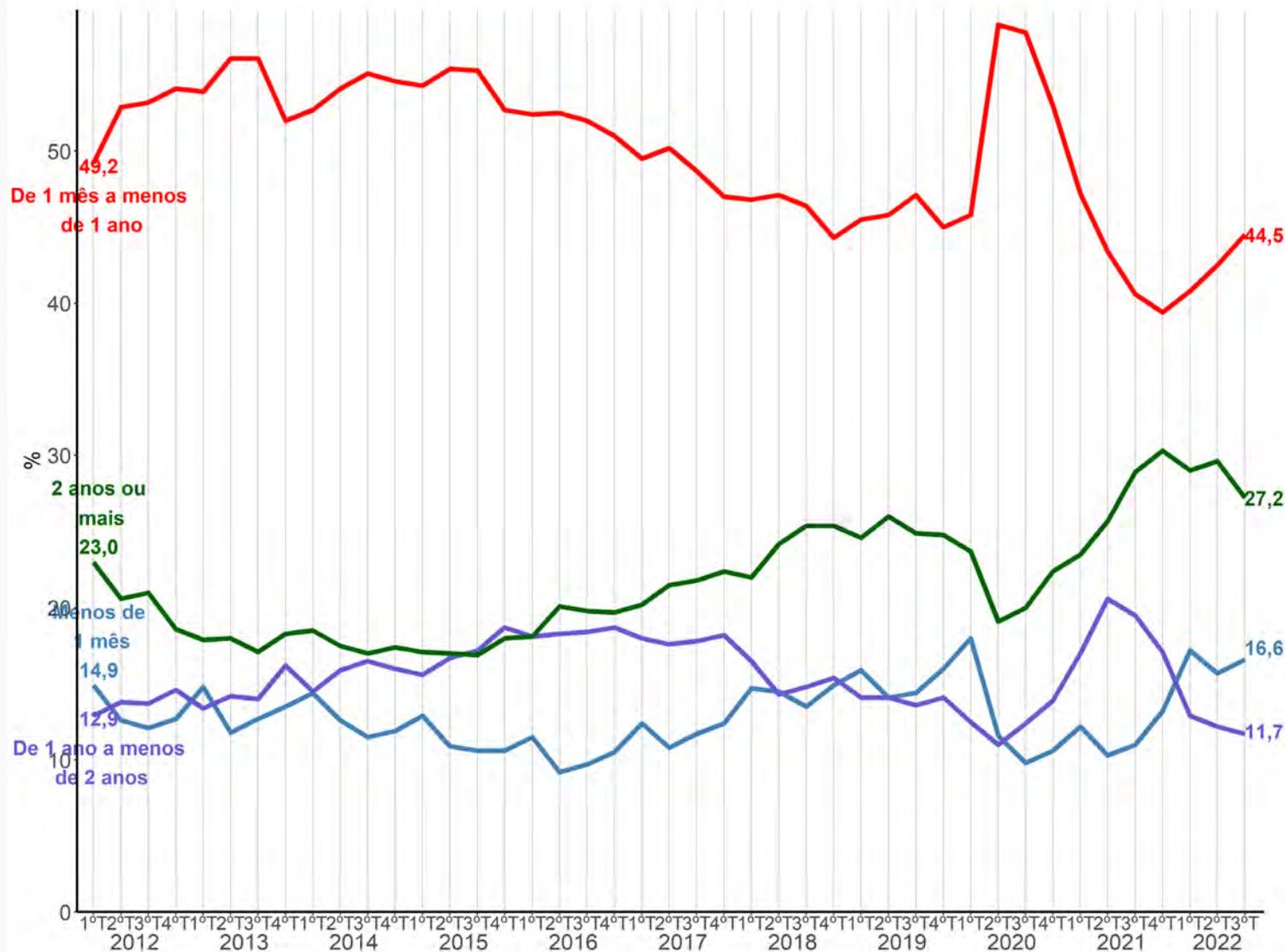
Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)						
Período	Total	Desocupados	Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	Força de trabalho potencial		
				Total	Desalentados	Não Desalentados
2012 1º Trim	21 351	7 653	7 013	6 685	1 939	4 746
2012 2º Trim	19 421	7 363	6 342	5 716	1 905	3 811
2012 3º Trim	17 434	6 942	5 403	5 089	1 858	3 231
2012 4º Trim	17 074	6 730	5 276	5 068	1 895	3 173
2013 1º Trim	18 386	7 866	5 272	5 248	1 966	3 282
2013 2º Trim	17 349	7 393	5 134	4 821	1 845	2 976
2013 3º Trim	16 470	6 916	4 869	4 686	1 769	2 917
2013 4º Trim	15 349	6 151	4 780	4 419	1 626	2 793
2014 1º Trim	16 038	7 141	4 531	4 365	1 540	2 825
2014 2º Trim	15 374	6 861	4 424	4 090	1 442	2 648
2014 3º Trim	15 325	6 812	4 442	4 071	1 457	2 614
2014 4º Trim	15 501	6 555	4 698	4 249	1 564	2 685
2015 1º Trim	17 330	8 045	4 783	4 503	1 640	2 863
2015 2º Trim	18 162	8 498	5 250	4 414	1 651	2 763
2015 3º Trim	19 211	9 153	5 535	4 523	1 811	2 712
2015 4º Trim	18 587	9 222	4 094	5 271	2 645	2 626
2016 1º Trim	20 859	11 281	4 200	5 377	2 804	2 573
2016 2º Trim	22 717	11 716	4 812	6 189	3 194	2 995
2016 3º Trim	23 007	12 156	4 793	6 057	3 481	2 576
2016 4º Trim	24 354	12 476	5 267	6 610	3 809	2 801
2017 1º Trim	26 558	14 305	5 246	7 007	4 051	2 956
2017 2º Trim	26 331	13 598	5 807	6 925	3 912	3 013
2017 3º Trim	26 753	13 068	6 257	7 429	4 153	3 276
2017 4º Trim	26 453	12 453	6 459	7 541	4 267	3 274
2018 1º Trim	27 787	13 872	6 203	7 712	4 562	3 150
2018 2º Trim	27 734	13 148	6 515	8 071	4 754	3 317
2018 3º Trim	27 445	12 694	6 870	7 882	4 697	3 185
2018 4º Trim	27 131	12 413	6 916	7 802	4 647	3 155
2019 1º Trim	28 624	13 651	6 805	8 168	4 820	3 348
2019 2º Trim	28 665	13 011	7 398	8 256	4 833	3 423
2019 3º Trim	27 821	12 798	7 102	7 920	4 691	3 229
2019 4º Trim	26 521	11 903	6 857	7 762	4 621	3 141
2020 1º Trim	27 992	13 148	6 522	8 323	4 762	3 561
2020 2º Trim	32 539	13 228	5 642	13 668	5 673	7 995
2020 3º Trim	33 746	14 598	6 273	12 876	5 870	7 006
2020 4º Trim	32 540	14 412	6 865	11 264	5 739	5 525
2021 1º Trim	33 655	15 257	7 091	11 308	5 919	5 389
2021 2º Trim	32 601	14 832	7 644	10 126	5 505	4 621
2021 3º Trim	30 743	13 453	7 771	9 519	5 145	4 374
2021 4º Trim	28 344	12 011	7 369	8 964	4 789	4 175
2022 1º Trim	26 812	11 949	6 509	8 354	4 594	3 760
2022 2º Trim	24 736	10 080	6 569	8 087	4 265	3 822
2022 3º Trim	23 426	9 460	6 194	7 772	4 258	3 514

# Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)													
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total		Desocupadas		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas		Força de trabalho potencial						
							Total		Desalentados		Não desalentados		
	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	
Brasil	30 743	23 426	13 453	9 460	7 771	6 194	9 519	7 772	5 145	4 258	4 374	3 514	
Norte	2 798	2 112	1 041	726	699	572	1 057	814	596	429	461	385	
Rondônia	161	84	70	35	36	17	55	32	24	11	31	21	
Acre	150	89	52	36	23	12	75	40	47	23	28	17	
Amazonas	622	469	264	183	152	114	206	171	115	99	91	72	
Roraima	74	39	28	13	16	7	30	19	15	9	15	10	
Pará	1 443	1 195	475	369	399	368	570	457	315	239	255	218	
Amapá	129	91	71	45	13	18	46	28	29	11	17	17	
Tocantins	219	146	82	45	61	34	76	67	50	38	26	29	
Nordeste	11 530	9 290	4 088	3 044	2 964	2 484	4 479	3 762	2 922	2 527	1 557	1 235	
Maranhão	1 512	1 121	409	277	308	252	794	592	581	437	213	155	
Piauí	758	719	173	133	258	253	327	333	213	221	114	112	
Ceará	1 574	1 249	492	343	443	365	640	542	384	346	256	196	
Rio Grande do Norte	645	517	221	163	167	138	256	216	170	139	86	77	
Paraíba	778	567	231	188	196	162	351	216	223	149	128	67	
Pernambuco	1 670	1 432	806	600	324	360	540	472	329	304	211	168	
Alagoas	680	530	231	138	139	108	310	284	241	222	69	62	
Sergipe	541	454	188	131	166	147	187	175	115	108	72	67	
Bahia	3 371	2 702	1 336	1 070	962	699	1 072	933	665	602	407	331	
Sudeste	12 080	8 722	6 272	4 241	2 971	2 216	2 836	2 265	1 213	959	1 623	1 306	
Minas Gerais	2 872	1 917	1 210	722	824	543	838	652	428	299	410	353	
Espírito Santo	463	352	214	157	122	83	127	112	49	44	78	68	
Rio de Janeiro	2 277	1 881	1 422	1 107	456	413	398	360	177	173	221	187	
São Paulo	6 468	4 573	3 426	2 255	1 568	1 177	1 473	1 141	558	443	915	698	
Sul	2 608	1 943	1 203	859	732	556	673	528	237	204	436	324	
Paraná	1 094	798	484	329	329	228	282	241	124	97	158	144	
Santa Catarina	398	283	207	154	88	64	103	65	29	21	74	44	
Rio Grande do Sul	1 116	863	512	376	316	265	287	222	84	86	203	136	
Centro-Oeste	1 728	1 359	849	589	405	367	474	403	178	139	296	264	
Mato Grosso do Sul	266	176	107	75	76	52	83	49	37	18	46	31	
Mato Grosso	241	203	120	71	56	56	65	76	23	31	42	45	
Goias	763	584	375	246	169	154	220	184	93	64	127	120	
Distrito Federal	458	397	247	197	105	105	106	94	26	26	80	68	

Pessoas de 14 anos ou  
mais de idade,  
desocupadas na  
semana de referência,  
por tempo de procura  
de trabalho

# Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por TEMPO DE PROCURA (%) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

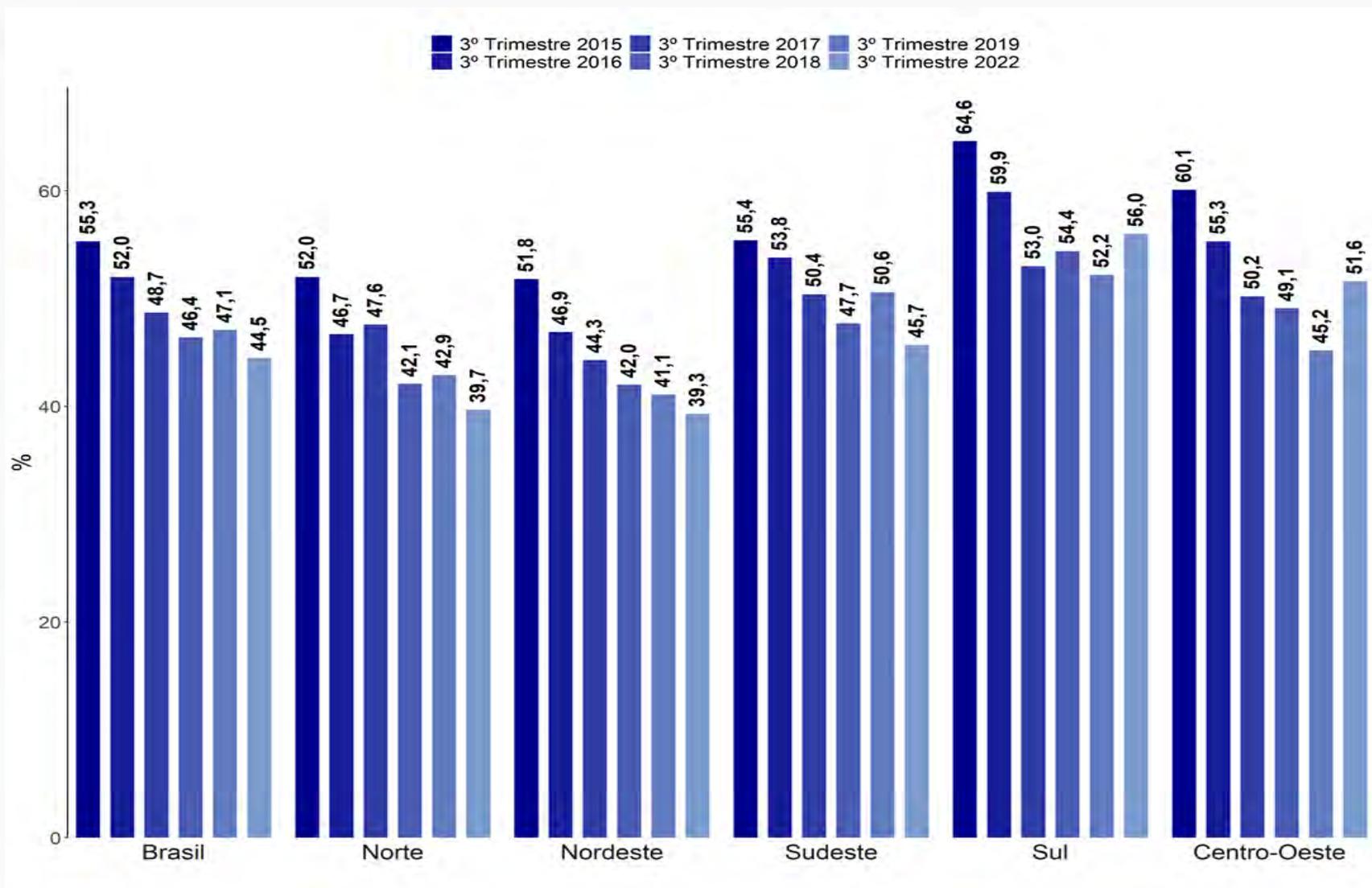
## Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 3º Trimestre

Tempo de procura de trabalho	3º Trimestre										
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 1 mês	837	879	784	966	1 184	1 523	1 707	1 846	1 437	1 481	1 573
De 1 mês a menos de 1 ano	3 695	3 880	3 752	5 063	6 321	6 365	5 888	6 023	8 441	5 463	4 208
De 1 ano a menos de 2 anos	952	971	1 121	1 572	2 240	2 331	1 880	1 739	1 806	2 620	1 103
2 anos ou mais	1 458	1 185	1 156	1 551	2 411	2 849	3 219	3 191	2 913	3 889	2 575

Tempo de procura de trabalho	Variação percentual										
	2013/2012	2014/2013	2015/2014	2016/2015	2017/2016	2018/2017	2019/2018	2020/2019	2021/2020	2022/2021	2022/2012
Menos de 1 mês	5,0	-10,8	23,2	22,6	28,6	12,1	8,1	-22,2	3,1	6,2	87,9
De 1 mês a menos de 1 ano	5,0	-3,3	34,9	24,8	0,7	-7,5	2,3	40,1	-35,3	-23,0	13,9
De 1 ano a menos de 2 anos	2,0	15,4	40,2	42,5	4,1	-19,3	-7,5	3,9	45,1	-57,9	15,9
2 anos ou mais	-18,7	-2,4	34,2	55,4	18,2	13,0	-0,9	-8,7	33,5	-33,8	76,6

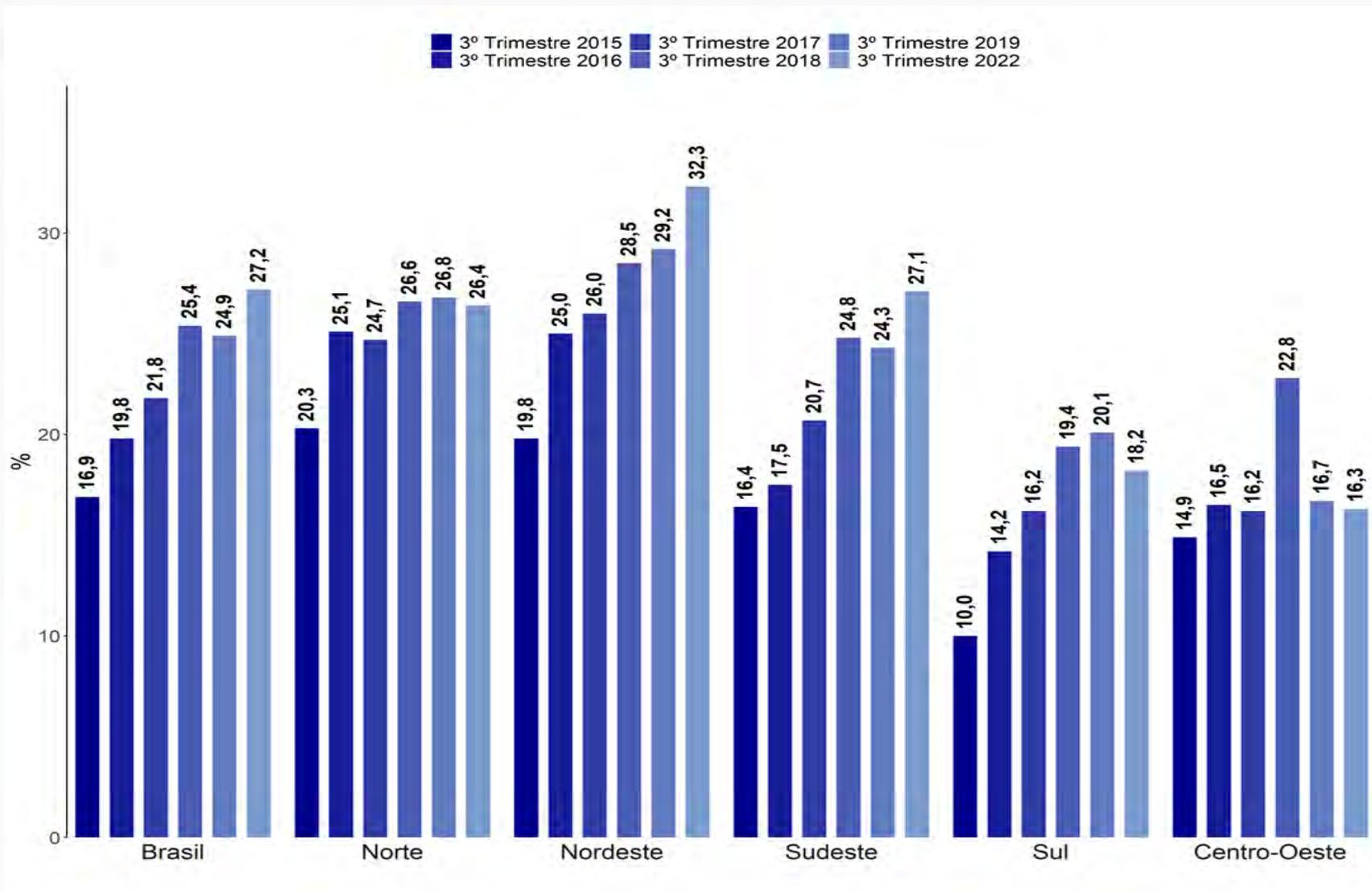
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 1 mês a menos de 1 ano - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2022



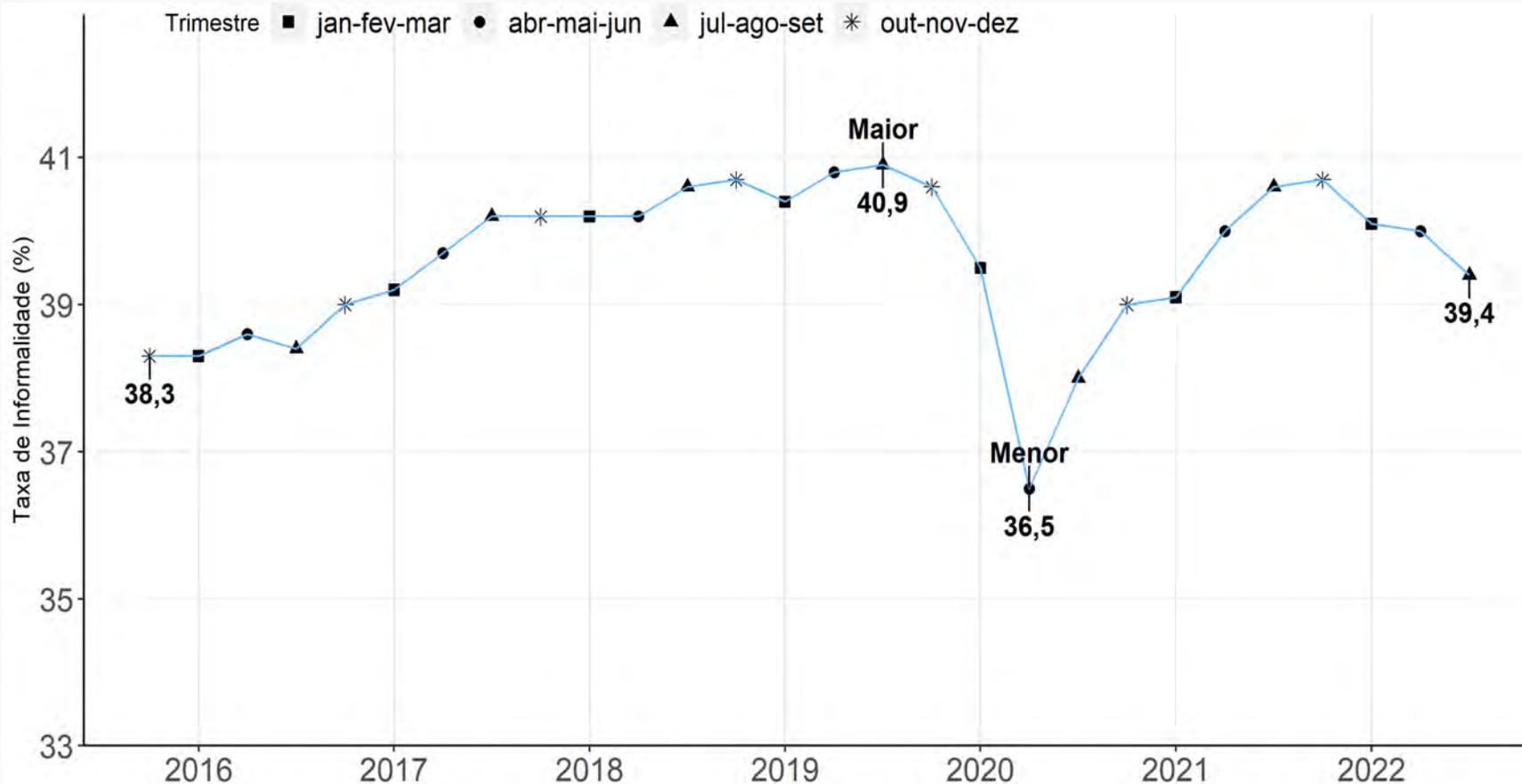
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 2 anos ou mais - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2022



# Taxa de informalidade da pessoas ocupadas na semana de referência

# Taxa de informalidade (*proxy*) da população ocupada (%) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

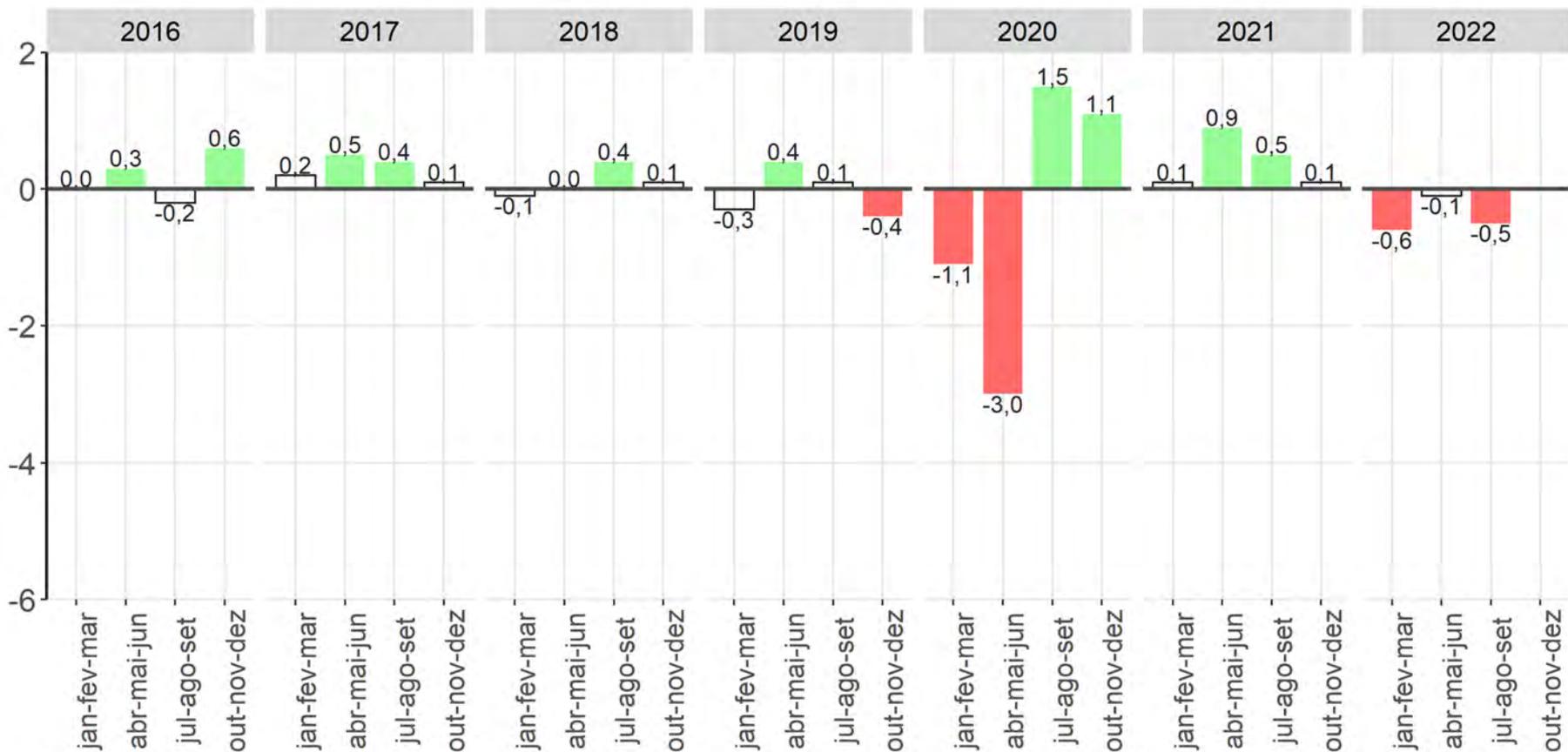
Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

# Taxa de Informalidade

## Variações em relação ao trimestre anterior

### Brasil - 2016/2022 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

# Taxa de Informalidade

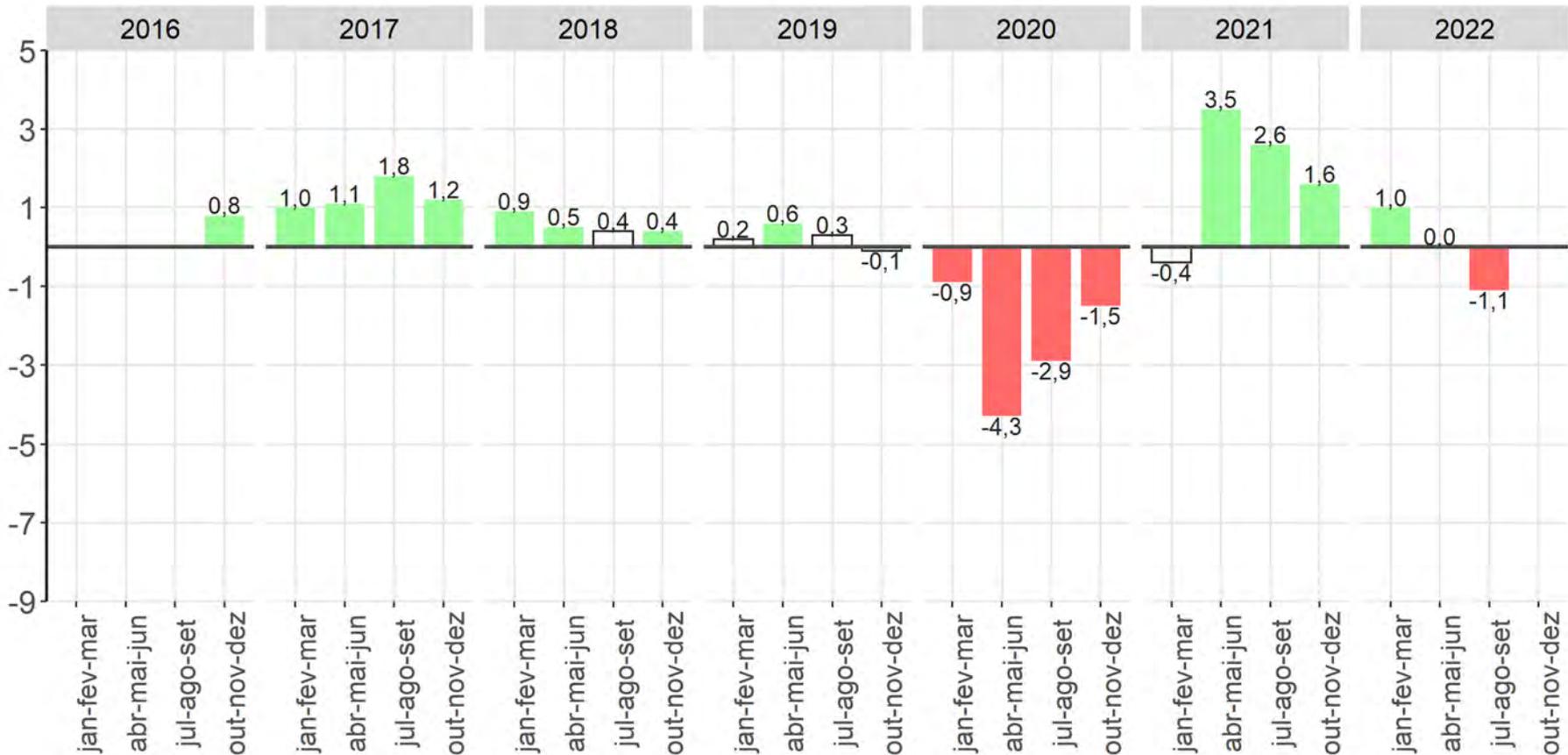
## Varição em relação ao 2º Trimestre de 2022



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2022	3º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Rio de Janeiro	36,5	38,0	1,6 ↑
Pará	61,8	60,5	↕
Maranhão	59,4	59,1	↕
Amazonas	57,7	57,1	↕
Piauí	56,1	54,5	↕
Bahia	53,1	53,3	↕
Ceará	52,8	52,2	↕
Sergipe	52,0	51,4	↕
Paraíba	52,2	50,7	↕
Amapá	51,4	48,8	↕
Roraima	47,9	48,5	↕
Rondônia	50,4	47,8	↕
Alagoas	45,2	46,9	↕
Acre	48,2	46,6	↕
Tocantins	41,7	43,6	↕
Goiás	39,5	38,8	↕
Minas Gerais	38,7	37,8	↕
Mato Grosso	37,2	36,3	↕
Mato Grosso do Sul	34,3	33,7	↕
Paraná	32,2	32,2	↕
São Paulo	31,1	30,6	↕
Distrito Federal	31,2	29,8	↕
Santa Catarina	27,2	25,9	-1,3 ↓
Rio Grande do Sul	32,8	31,5	-1,3 ↓
Espírito Santo	40,1	38,0	-2,2 ↓
Pernambuco	52,9	50,6	-2,3 ↓
Rio Grande do Norte	46,3	43,9	-2,4 ↓

# Taxa de Informalidade, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

## Brasil - 2016/2022 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

# Taxa de Informalidade

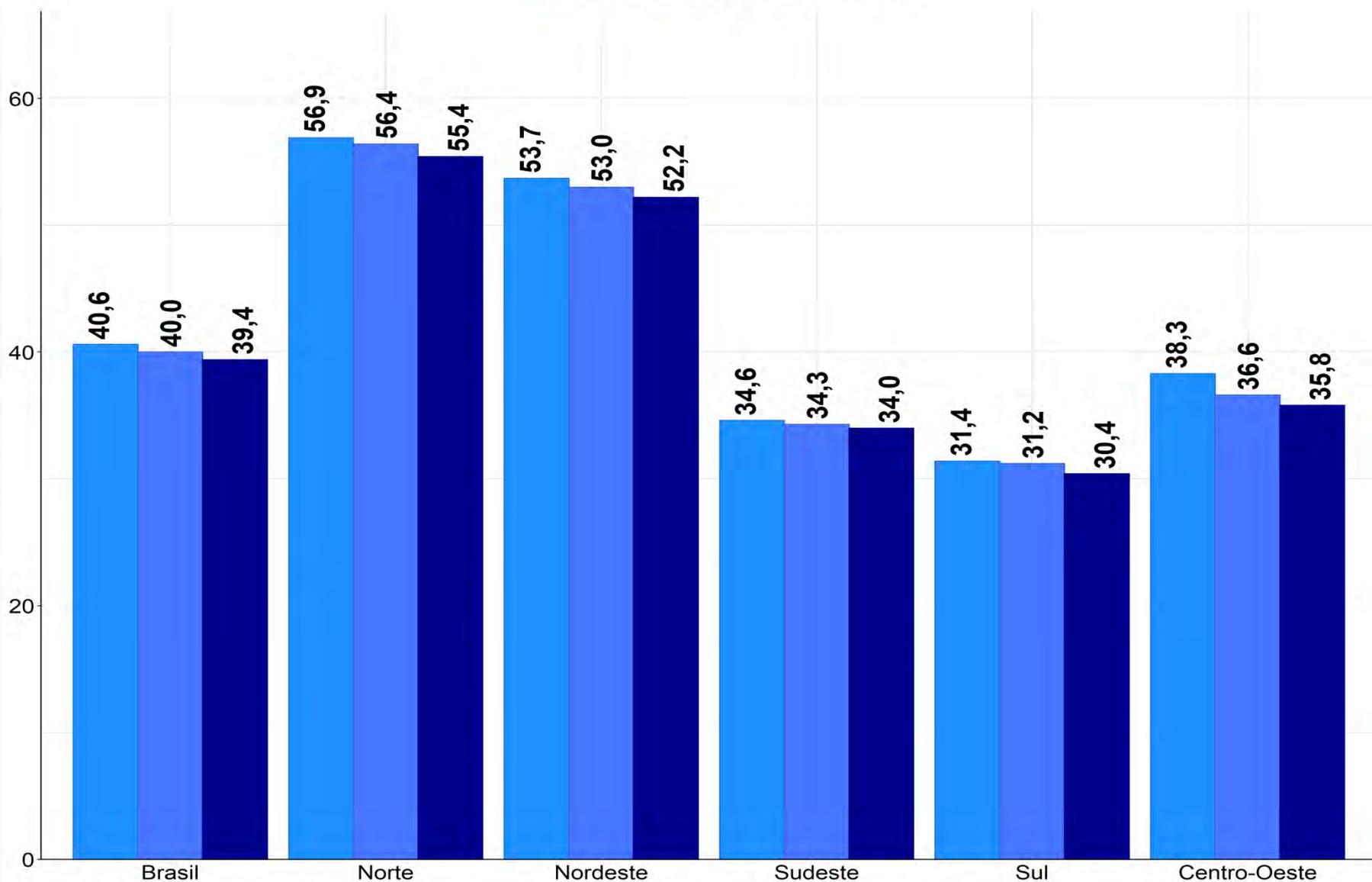
## Varição em relação ao 3º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2021	3º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Pará	62,2	60,5	↕
Maranhão	59,3	59,1	↕
Bahia	55,7	53,3	↕
Ceará	53,2	52,2	↕
Paraíba	50,6	50,7	↕
Pernambuco	52,1	50,6	↕
Amapá	51,6	48,8	↕
Roraima	47,3	48,5	↕
Rondônia	48,0	47,8	↕
Alagoas	47,9	46,9	↕
Acre	46,3	46,6	↕
Rio Grande do Norte	44,5	43,9	↕
Tocantins	44,6	43,6	↕
Espírito Santo	39,4	38,0	↕
Rio de Janeiro	38,3	38,0	↕
Rio Grande do Sul	32,2	31,5	↕
São Paulo	30,6	30,6	↕
Distrito Federal	31,9	29,8	↕
Santa Catarina	26,6	25,9	↕
Paraná	33,9	32,2	-1,7 ↓
Minas Gerais	39,9	37,8	-2,0 ↓
Amazonas	59,5	57,1	-2,5 ↓
Goiás	41,3	38,8	-2,5 ↓
Mato Grosso	39,0	36,3	-2,8 ↓
Mato Grosso do Sul	36,6	33,7	-3,0 ↓
Piauí	57,7	54,5	-3,2 ↓
Sergipe	54,8	51,4	-3,3 ↓

# Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões

3ºT 2021 2ºT 2022 3ºT 2022



## População Ocupada Informal(%) – Brasil e Unidades da Federação

População Ocupada Informal (1 000 pessoas)			
Unidades da Federação	3º Trimestre 2021	2º Trimestre 2022	3º Trimestre 2022
Brasil	37 709	39 286	39 145
Rondônia	397	425	409
Acre	151	161	151
Amazonas	1 013	1 008	1 013
Roraima	110	117	121
Pará	2 195	2 315	2 300
Amapá	173	192	181
Tocantins	302	309	327
Maranhão	1 373	1 473	1 529
Piauí	737	729	711
Ceará	1 842	1 885	1 911
Rio Grande do Norte	570	638	611
Paraíba	691	762	783
Pernambuco	1 759	1 949	1 875
Alagoas	538	538	575
Sergipe	500	498	488
Bahia	3 227	3 208	3 204
Minas Gerais	4 027	4 102	4 045
Espírito Santo	763	805	762
Rio de Janeiro	2 880	2 851	3 000
São Paulo	6 792	7 399	7 309
Paraná	1 896	1 866	1 913
Santa Catarina	987	1 071	1 020
Rio Grande do Sul	1 792	1 900	1 852
Mato Grosso do Sul	475	470	469
Mato Grosso	658	662	643
Goiás	1 392	1 462	1 463
Distrito Federal	464	491	479



**Obrigada!**

**Tel. + 55 21 2142 0882**  
**comunica@ibge.gov.br**